



Watering Life, Together, Forever.

PLANO DE ACÇÃO ESTRATÉGICO REGIONAL

Relativo a Fase V de
Desenvolvimento e Gestão
Integrada dos Recursos
Hídricos (2021-2025)



Plano de Acção Estratégico Regional para o Desenvolvimento e Gestão Integrados dos Recursos Hídricos Fase V (2021-2025)

Southern African Development Community (SADC) Secretariat
Plot 54385 CBD Square
Private/Bag 0095
Gaborone, Botswana
Tel: +267 395 1863
Email: water@sadc.int
Website: www.sadc.int

©SADC, 2023

ISBN 978-99968-992-9-4

As informações contidas nesta publicação podem ser reproduzidas, utilizadas e partilhadas com pleno reconhecimento da editora.

Citação: SADC, Plano de Acção Estratégico Regional sobre Desenvolvimento e Gestão Integrada dos Recursos Hídricos Fase V (2021-2025), Gaborone, Botswana, 2023





PLANO DE ACÇÃO ESTRATÉGICO REGIONAL

**Relativo a Fase V
de Desenvolvimento e Gestão
Integrada dos Recursos Hídricos (2021-2025)**

Prefácio



No final dos anos 90, logo após a criação do sector da água, a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) adoptou o Plano de Acção Estratégico Regional da SADC para o Desenvolvimento e Gestão Integrados dos Recursos Hídricos (RSAP-IRWDM), com vista a melhorar o acesso à água e ao saneamento na Região. A água é vida, pelo que este recurso permanece um catalisador importante para o desenvolvimento, a redução da pobreza e a industrialização. Os RSAP são planos quinquenais através dos quais o sector da água concretiza as aspirações regionais contidas no Tratado da SADC (1992), no Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP) (actualmente RISDP 2020-2030) e na Estratégia e Roteiro para a Industrialização da SADC (2015-2063). Os RSAP fornecem uma abordagem sistemática e integrada da governação, do desenvolvimento e da gestão dos recursos hídricos para garantir que os recursos hídricos apoiem e sustentem o desenvolvimento regional.

A região da SADC apresenta enormes lacunas quanto ao acesso a vários serviços do sector. Apenas 63% da sua população tem acesso à água potável e 37% ao saneamento básico. A necessidade de armazenamento da água é também extremamente gritante, tendo em conta que apenas 18% dos recursos hídricos superficiais renováveis da região são aproveitados (armazenados) anualmente. Os recursos hídricos subterrâneos aproveitados são também extremamente reduzidos, pois estimam-se em 5% do potencial disponível. Portanto, a quinta fase do Plano de Acção Estratégico Regional (RSAP V) centra-se na melhoria da segurança hídrica na região como seu objectivo principal, visando um futuro seguro em

termos de água, como recurso crucial na luta por uma região da SADC resiliente, pacífica e próspera. A visão da água do RSAP V está assente em três pilares, designadamente da governação e integração; do desenvolvimento de infra-estruturas; e do desenvolvimento de recursos hídricos.

Através do RSAP V, a SADC pretende:

- reforçar o ambiente propício ao desenvolvimento de infra-estruturas e à cooperação em matéria de recursos hídricos;
- melhorar os serviços de abastecimento de água e o acesso ao saneamento seguro;
- integrar o planeamento e o desenvolvimento de infra-estruturas hídricas e recorrer a abordagens multi-sectoriais e donexo;
- capacitar os Estados-Membros e as instituições das bacias hidrográficas para que possam cooperar efectivamente e gerir, em conjunto, os recursos hídricos partilhados da região;
- capacitar os Estados-Membros para monitorizar e gerir os recursos hídricos da região, elaborar e desenvolver projectos passíveis de financiamento;
- reforçar a participação do sector privado, das mulheres e dos jovens nas acções de desenvolvimento e gestão dos recursos hídricos;
- desenvolver estratégias conjuntas a favor dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos e criar instituições destinadas a gerir os recursos hídricos.

A execução das actividades descritas no RSAP V contribuirá para melhorar o actual baixo nível de acesso à água e ao saneamento e superar a degradação das infra-estruturas hídricas e o ritmo lento de desenvolvimento. Para este propósito, convido todos os Estados-Membros e apelo às partes interessadas para que apoiem o programa e contribuam para a concretização da visão da água do RSAP V e da Visão 2050 da SADC, ou seja, «Uma região pacífica, inclusiva, competitiva, industrializada, com um rendimento médio a alto, onde todos os cidadãos gozam de bem-estar económico sustentável, de justiça e de liberdade», porque a água é vida!

Elias M. Magosi

**Secretário Executivo da
Comunidade de Desenvolvimento da África Austral**

Prefácio



A água é fundamental para o crescimento socioeconómico e pode impulsionar a industrialização, melhorar a segurança alimentar e apoiar a redução da pobreza. Os recursos hídricos da SADC estão distribuídos de forma desigual na região, o que resulta em diferentes níveis de acesso e gestão. O Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 das Nações Unidas centra-se na disponibilidade e gestão sustentável da água e do saneamento para todos, colocando ênfase na gestão dos recursos hídricos para atingir este objectivo. Com os efeitos crescentes das alterações climáticas e o declínio da qualidade e quantidade das fontes de água na SADC, urge adoptar uma gestão estratégica dos recursos hídricos para garantir que a região atinja os objectivos globais e regionais de acesso equitativo e gestão sustentável dos recursos hídricos. A Pandemia da COVID-19 revelou a necessidade de garantir que os serviços de fornecimento de água, saneamento e higiene (WASH) estejam suficientemente disponíveis para a população. Colocou a tónica no desenvolvimento dos recursos hídricos, na sua gestão integrada e na colaboração entre os Estados-Membros em benefício de todos e para reforçar a resiliência regional. É importante salientar que a resiliência e o crescimento regionais exigirão o desenvolvimento de infra-estruturas para que permitam o aproveitamento dos recursos hídricos em apoio às actividades de desenvolvimento. O Plano Director Regional de Desenvolvimento de Infra-estruturas da

SADC (RIDMP) apresenta uma declaração clara da intenção de impulsionar o crescimento através de sectores económicos fundamentais, sendo a água um elemento fundamental para cada um desses sectores. Assim, o desenvolvimento de infra-estruturas imponentes polivalentes será essencial para a realização dos objectivos do RIDMP em matéria de agricultura, energia, serviços de abastecimento de água e saneamento seguro. É igualmente importante notar que a SADC conta com uma enorme população rural que necessita de acesso aos serviços básicos, sendo, por conseguinte, fundamental a procura de soluções financeiramente sustentáveis e escaláveis para a prestação de serviços para melhorar os meios de subsistência.

Este quinto Plano de Acção Estratégico Regional da SADC (RSAP V 2021-2025) sobre o Desenvolvimento e Gestão Integrados dos Recursos Hídricos foi concebido com base num processo consultivo regional. O processo culminou com um plano rigoroso, abrangente, simultaneamente pragmático e consciente dos desafios da região. O RSAP V detalha o Plano de Acção, estruturado em três pilares:

- Governação e Integração;
- Desenvolvimento de Infra-estruturas;
- Gestão dos Recursos Hídricos.

O RSAP V tem por objectivo promover um futuro seguro em termos de água, rumo a uma região da SADC resiliente, pacífica e próspera. Trata-se de um objectivo sustentado por uma base sólida em matéria de quadros financeiros e de investimento, igualdade de género e entre os jovens, gestão do conhecimento e reforço das capacidades, investigação e desenvolvimento. Todos estes elementos estão ligados às estratégias mais amplas da SADC, nomeadamente o Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP 2020-2030) e a Visão 2050 da SADC. Lanço um apelo a todas as partes interessadas para que se associem à Direcção de Infra-estruturas do Secretariado da SADC na sua iniciativa de implementar este Plano com vista a melhorar a vida de todos os cidadãos da SADC.

Angele Makombo N'tumba

Secretária Executiva Adjunta para a Integração Regional da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral

Agradecimentos

O Secretariado da SADC gostaria de expressar a sua gratidão e agradecimento a todos os interessados que contribuíram para os processos de desenvolvimento desta quinta fase do Programa de Água da SADC, normalmente conhecido como Plano de Acção Estratégico Regional (RSAP V) sobre Desenvolvimento e Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (2021-2025).

O Secretariado agradece a todos os Estados Membros da SADC por demonstrarem o seu interesse e empenho em apoiar o processo de formulação do RSAP V, estando sempre disponível para consultas, em primeiro lugar contribuindo para o inquérito, e através de workshops regionais realizados no processo de desenvolvimento do RSAP V. Muito obrigado também aos representantes das Organizações de Bacias Hidrográficas, Agências de Implementação e parceiros que têm sido muito favoráveis a este processo. A contribuição de todos aqueles que forneceram relatórios e informações através de entrevistas e outros meios é também reconhecida.

O Secretariado gostaria de agradecer aos Parceiros Cooperantes Internacionais (ICP) que orientaram o processo através do Grupo de Referência Estratégico da Água (WSRG) com base nos resultados da revisão intercalar do RSAP IV sobre Desenvolvimento e Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (2016-2020). Os peritos regionais que participaram no grupo de reflexão e nas sessões de redacção do RSAP V, incluindo os que participaram nas sessões de visionamento e validação (grupos temáticos, e workshops de validação) são igualmente apreciados.

A gratidão e o apreço vão também para os principais patrocinadores do RSAP Visioning Workshop que preparou o cenário para o processo de desenvolvimento do RSAP V e identificou os temas que orientaram o desenvolvimento do conteúdo do RSAP V. A este respeito, é reconhecido e apreciado o apoio financeiro do Instituto de Gestão das Águas Subterrâneas da SADC (SADC-GMI), Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), Global Water Partnership Southern Africa (GWP-SA), e o UK Foreign, Commonwealth and Development Office (FCDO) através do Climate Resilient Infrastructure Development Facility (CRIDF).

De uma forma muito especial, o Secretariado da SADC gostaria de expressar a sua sincera gratidão e apreço ao Ministério Federal Alemão para a Cooperação Económica e Desenvolvimento (BMZ) por prestar apoio financeiro e técnico à Divisão da Água da SADC, bem como pelo desenvolvimento e publicação deste documento. A este respeito, agradecemos também à GIZ que geriu o programa e prestou apoio técnico ao Programa de Água da SADC.

O processo de desenvolvimento do RSAP V foi possível graças aos esforços de colaboração do pessoal do Secretariado da SADC no Sector da Água da Direcção de Infra-estruturas, e da GWP-SA que trabalhou em estreita colaboração com o consultor (Pegasys). O secretariado da SADC gostaria de agradecer às equipas do Sector da Água da SADC, do Programa GIZ-Transboundary Water Management (TWM) e da GWP-SA que trabalharam incansavelmente e coordenaram todos os processos conducentes à produção do RSAP V.

Índice

Preâmbulo.....	ii
Prefácio	iii
Agradecimentos	iv
Lista de Tabelas	vi
Lista de Figuras.....	vi
Lista de Abreviaturass	vii
01 INTRODUÇÃO	2
1.1 Antecedentes e Evolução	2
1.2 Intenção Estratégica do RSAP V	8
1.3 Propósito	9
1.4 Estrutura	9
02 PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO	11
2.1 Desenvolvendo o RSAP V	11
2.2 Processos de Envolvimento.....	13
03 AMBIENTE PROPÍCIO.....	15
3.1 Alinhamento com a Agenda de Desenvolvimento Mais Abrangente.....	15
3.2 Ambiente Facilitador da SADC	16
04 EMOLDURAMENTO RSAP V	19
4.1 Análise Estratégica dos Problemas.....	19
4.2 Visão, Valores e Princípios do RSAP V	20
4.3 Teoria da Mudança.....	22
4.4 Quadro Conceitual.....	23
05 INTERVENÇÕES ESTRUTURANTES	26
5.1 Lógica de Intervenção	26
5.2 Interfaces e Ligações entre Pilares.....	28
06 PILAR 1: GOVERNAÇÃO E INTEGRAÇÃO	30
6.1 Intervenções Estratégicas	30
07 PILAR 2: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS	43
7.1 Intervenções estratégicas	44
08 PILAR 3: GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	60
8.1 Intervenções estratégicas	60
09 EM DIRECÇÃO À IMPLEMENTAÇÃO	77
9.1 Disposições Institucionais	78
9.2 Princípios para apoiar a implementação	79
9.3 Mobilização de recursos	80
9.4 Reforço dos Sistemas de Aprovisionamento.....	85
9.5 Estrutura de Monitoração e avaliação.....	85
9.6 Operacionalização do RSAP V	86
Referências	88
Anexos.....	90

Lista de Tabelas

Tabela 1-1: Bacias hidrográficas partilhadas na SADC (SADC, 2012 a).....	4
Tabela 4-1: Valores e princípios subjacentes ao RSAP V.....	21
Tabela 9-1: Princípios de implementação do RSAP V	79
Tabela 9-2: Requisitos de financiamento d.o RSAP V.....	81
Tabela 9-3: Resultados e prestações para as intervenções estratégicas.....	82
Tabela 11-1: Intervenções e actividades estratégicas para os três pilares.....	90
Tabela 12-1: Tabela de resultados para RSAP V	96
Tabela 13-1: Plano de Implementação de Intervenção Estratégica 1.1.	102
Tabela 13-2: Plano de implementação do Pilar 1, Intervenção Estratégica 1.2.	106
Tabela 13-3: Plano de implementação do Pilar 13.3, Intervenção Estratégica 1.3.....	111
Tabela 13-4: Plano de implementação da Intervenção Estratégica do Pilar 1.1.4.....	117
Tabela 13-5: Plano de implementação para o Pilar 2 Intervenção Estratégica 2.1	122
Tabela 13-6: Plano de implementação do Pilar 2, Intervenção Estratégica 2.2.....	124
Tabela 13-7: Plano de implementação do Pilar 2, Intervenção Estratégica 2.3.....	126
Tabela 13-8: Plano de implementação do Pilar 2 Intervenção Estratégica 2.4.	133
Tabela 13-9: Plano de implementação do Pilar 2 Intervenção Estratégica 2.5	140
Tabela 13-10: Plano de implementação da Intervenção Estratégica do Pilar 3 3.1	144
Tabela 13-11: Plano de implementação da Intervenção Estratégica do Pilar 3 3.2.....	150
Tabela 13-12: Plano de implementação da Intervenção Estratégica do Pilar 3 3.3.....	155
Tabela 13-13: Plano de implementação da Intervenção Estratégica do Pilar 3 3.4.	165
Tabela 14-1: Plano de operacionalização.....	170

Lista de Figuras

Figura 1-1: Principais bacias hidrográficas da SADC (SADC, 2012 a).....	3
Figura 1-2: Risco de seca nas águas superficiais na SADC (SADC-GMI, 2020 a)	5
Figura 1-3: Mapa de risco de seca de águas subterrâneas (SADC-GMI, 2020 b)	6
Figura 1-4: Precipitação anual (mm) para SADC (SADC, 2012 b).....	7
Figura 1-5: História dos RSAP	8
Figura 2-1: Processo de desenvolvimento do RSAP V	11
Figura 2-2: Espectro de abordagens para o engajamento das partes interessadas	13
Figura 3-1: Quadro institucional do RSAP IV	17
Figura 4-1: Teoria da mudança.....	22
Figura 4-2: Quadro conceitual	23
Figura 5-1: Lógica de intervenção.....	27
Figura 6-1: Intervenções para a governação e integração.....	30
Figura 7-1: Projectos podem entrar no ciclo de vida de Infra-estruturas no estágio apropriado de apoio	44
Figura 7-2: Intervenções para Infra-estruturas	44
Figura 8-1: Intervenções para a gestão de recursos hídricos	60
Figura 9-1: RSAP V Mobilização de recursos Estrutura de implementação	78
Figura 9-2: A estrutura do plano de implementação	85
Figura 9-3: O modelo lógico	86
Figura 9-4: Elementos-chave de operacionalização do RSAP V.....	87

Lista de Abreviaturas

Abreviaturas	Descrição
AMCOW	African Ministers' Council on Water
AU	African Union
BUPUSA	Busi Pungwe and Save
CF	Quadro Conceptual
CICOS	Commission Internationale du Bassin Congo-Oubangui-Sangha
COVID-19	Vírus Corona 19
CRIDF	Climate Resilient Infrastructure Development Facility
CSR	Responsabilidade Social das Empresas
CUVECOM	Cuvelai Watercourse Commission
DRR	Redução do Risco de Desastre
ESAWAS	Eastern and Southern Africa Water and Sanitation Regulators Association
GIP	Portal de informação sobre águas subterrâneas
GLA	Arquivo de Literatura de Águas Subterrâneas
GWP-SA	Global Water Partnership Southern Africa
HYCOS	Hydrological Cycle Observing System
ICP	Parceiro de Cooperação Internacional
INMACOM	Inco-Maputo Watercourse Commission
IMS	Sistema de Gestão de Informação
IWRM	Gestão Integrada de Recursos Hídricos
JWC	Comissão Hídrica Conjunta
LIMCOM	Limpopo Watercourse Commission
MERL	Monitoramento, Avaliação, Informação e Aprendizagem
MDG	Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
MS	Estado Membro
MTR	Revisão Intercalar
NEPAD	New Partnership for Africa's Development
NGO	Organizações Não Governamentais
NRW	Água Não-Lucrativa
O&M	Operação e Manutenção
OKACOM	Okavango River Commission
ORASECOM	Orange-Senqu River Commission
PIDA	Programme for Infrastructure Development in Africa

PJTC	Permanent Joint Technical Commission
PPP	Parceria Público-Privada
RBO	Organização da Bacia Hidrográfica
RDF	Fundo Regional de Desenvolvimento
RIDMP	Plano Director de Desenvolvimento de Infra-estruturas Regionais
RISDP	Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional
RSAP	Plano de Acção Estratégico Regional
SADC	Southern African Development Community
SADC-WD	Southern African Development Community – Water Division
SADC-GMI	Southern African Development Community – Groundwater Management Institution
SANWATCE	Southern African Network of Water Centres of Excellence
SARCOF	Southern African Regional Climate Outlook Forum
SASSCAL	Southern African Science Service Centre for Climate Change and Adaptive Land Management
SDG	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
SWI	Instituição de Cursos de Água Partilhados
SWPN	Strategic Water Partners Network SA
SWSA	Área Estratégica de Fontes de Água
UN	United Nations
TBA	Aquífero Transfronteiriço
TFCA	Área de Conservação Transfronteiriça
WARFSA	Water Research Fund for Southern Africa
WASH	Saneamento e Higiene da Água
WEF	Água-Energia-Alimentar
WRM-PAP	Water Resources Management Priority Action Plan
WRTC	Comité Técnico de Recursos Hídricos
TGC	Consulta de Grupo Temático
TOC	Teoria de Mudança
ZAMCOM	Zambezi Watercourse Commission



Os Planos de Acção Estratégica Regional (RSAP) da SADC sobre o desenvolvimento e gestão integrada dos recursos hídricos desempenham um papel importante na orientação da gestão e desenvolvimento dos recursos hídricos regionais.



01 INTRODUÇÃO

1.1 Antecedentes e Evolução

Os recursos hídricos da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) são fundamentais para a sua economia e ambiente, mas esses recursos estão sob crescente pressão devido a uma variedade de factores, incluindo o crescimento populacional, o desenvolvimento socioeconómico e a mudança climática. Em 2018, a população da SADC foi registada em 345,2 milhões de habitantes (SADC, 2018) e, espera-se que aumente visto que se prevê que a urbanização cresça na região. Além disso, estima-se que 37% da população da SADC não tem acesso a água potável adequada e segura, enquanto 63% não tem acesso a serviços de saneamento adequados (SADC, 2016). A população da SADC também é composta por uma grande população rural, com 70% da sua população rural dependendo de águas subterrâneas, sublinhando a necessidade de gerir os recursos hídricos superficiais e subterrâneos na região. Os recursos hídricos da SADC também não estão distribuídos uniformemente pela região e tem havido um desenvolvimento limitado e desigual de Infra-estruturas. Com os efeitos das alterações climáticas que deverão aumentar, juntamente com as crescentes preocupações com o uso e a poluição da água, a disponibilidade e a qualidade da água estão a se tornar questões prioritárias para a região.

Os Planos de Acção Estratégica Regional (RSAP) da SADC sobre o desenvolvimento e gestão integrada dos recursos hídricos desempenham um papel importante na orientação da gestão e desenvolvimento dos recursos hídricos regionais. O conceito RSAP operacionaliza os princípios e objectivos do Protocolo Revisto, sobre Cursos de Água Partilhados da SADC (SADC, 2000). Embora seja importante reconhecer a ligação entre as várias fases do RSAP, ao melhorar progressivamente a implementação do Protocolo, é essencial compreender o

papel do RSAP no apoio à implementação dos Objectivos do Tratado da SADC, e as aspirações da Visão 2050 da SADC. É igualmente importante compreender o seu papel no apoio à implementação das principais estratégias regionais, como o Plano Indicativo de Desenvolvimento Estratégico Regional 2020-2030 (RISDP 2020-2030) e o Plano Director de Infra-estruturas Regionais (RIDMP) que sustentam o crescimento e o desenvolvimento regionais. Ao compreender a água como um recurso natural escasso, do qual dependem tanto a economia como o meio ambiente, o RSAP fornece processos e mecanismos para reforçar a cooperação e melhorar a governação regional, fortalecer as abordagens da gestão dos recursos hídricos através da criação de capacitação e do intercâmbio de conhecimento. O RSAP também apoia a coordenação e a supervisão da implementação de intervenções de desenvolvimento de recursos hídricos e Infra-estruturas que irão concretizar as aspirações da SADC, bem como outras políticas e estratégias regionais e sectoriais.

Por conseguinte, o RSAP permite ao sector da água responder às prioridades de desenvolvimento regional conforme articuladas na visão do RISDP em apoio à integração regional, respondendo simultaneamente às necessidades de desenvolvimento na região da SADC. O RSAP, portanto, apoia a concretização dos resultados prioritários da SADC em matéria de redução da pobreza, paz e estabilidade, integração regional e industrialização, conforme declarado no Tratado da SADC (1992).

É com o acima exposto que a Divisão de Águas da SADC considerou o desenvolvimento da quinta fase do RSAP para o período 2021-2025 (RSAP V).

1.1.1 Visão geral dos recursos hídricos da SADC

A SADC é composta por 16 Estados Membros (continental e insulares) com recursos hídricos caracterizados pela variabilidade espacial e temporal e extremos. Existem vários estados insulares que têm regimes e desafios de recursos hídricos únicos, enquanto no continente da África Austral existem 15 grandes bacias hidrográficas partilhadas (Figura 1-1). Isto levou à necessidade de uma forte cooperação transfronteiriça e regional, juntamente com a harmonização da legislação, estratégias e políticas para garantir a paz na região. Para ajudar a alcançar isso, foram criadas em toda a região, Instituições de Cursos de Água Compartilhados (SWI)¹/ Organizações de Bacias Hidrográficas (RBO).

Embora a região da SADC receba uma quantidade razoável de precipitação, isso varia sazonal e geograficamente, impactando a disponibilidade de água em toda a região. As áreas tropicais e setentrionais na região da SADC são conhecidas pela alta pluviosidade, tendo o sul e centro climas mais áridos

e semiáridos. A seguir estão apresentadas a classificação climática e a precipitação média anual para a região.

Devido às diferenças na precipitação em toda a região da SADC, a disponibilidade de água varia e existem muitas áreas que são mais susceptíveis à seca das águas superficiais e subterrâneas do que outras (Figura 1-2 e Figura 1-3). Além disso, com a crescente urbanização e o crescimento da população, a demanda por recursos hídricos entre os usuários concorrentes está a se intensificar, especialmente no que concerne agricultura e a utilização industrial. Isso afecta as questões mais amplas acerca da segurança alimentar e da industrialização, ambas áreas prioritárias na região e destacadas em outras estratégias e planos regionais. Existe também a carga adicional de assegurar o abastecimento para uso doméstico, uma prioridade fundamental para a maioria dos Estados Membros da SADC, considerando que uma grande parte da população não tem acesso aos serviços de água e saneamento. Isso requer um ato de equilíbrio que seja apoiado por um planeamento e gestão fortalecida dos recursos hídricos em todos os Estados Membros da SADC.

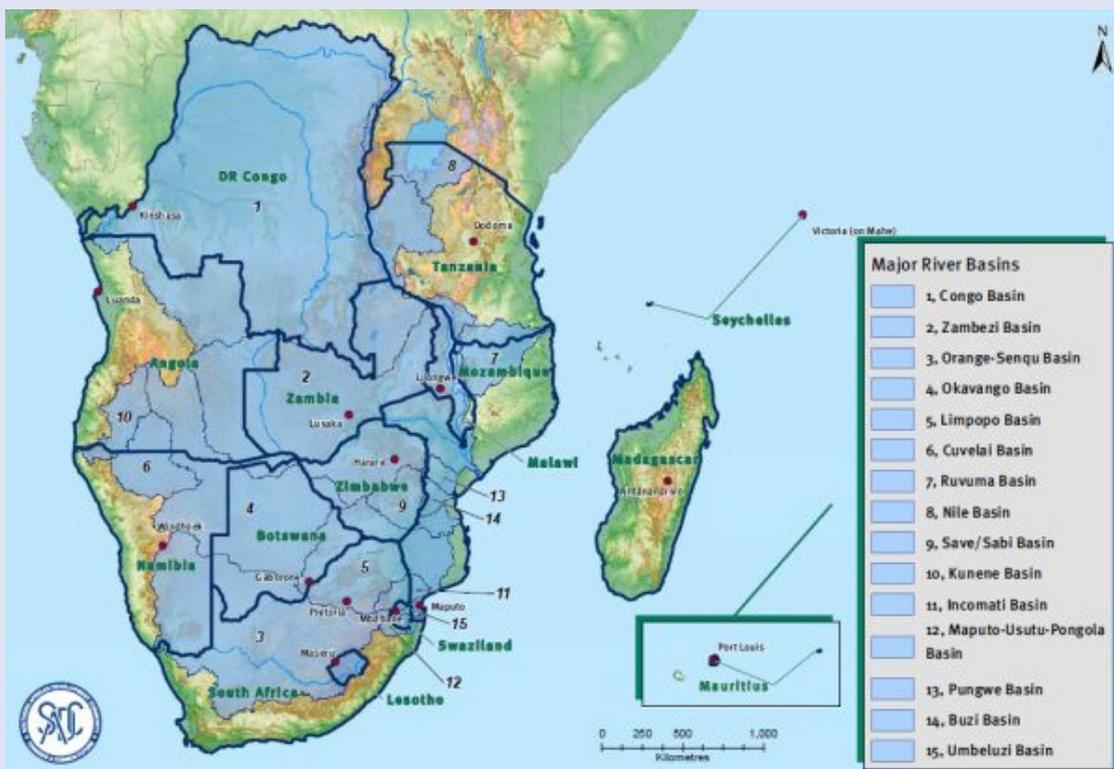


Figura 1-1: Principais bacias hidrográficas da SADC (SADC, 2012 a)

¹ Os SWIs referem-se tanto a instituições de águas subterrâneas como de águas superficiais.. De acordo com a Política Regional da Água da SADC (2005), as SWIs são estabelecidas para gerir cursos de água partilhados e podem incluir Comissões dos Cursos de Água, Autoridades da Água ou Conselhos de Administração.

A tabela a seguir indica os cursos de água da região e suas RBO associadas (Tabela 11).

Tabela 1-1 : Bacias hidrográficas partilhadas na SADC (SADC, 2012 a)

Curso de água	Países	Organização da Bacia do Rio
Buzi Pungwe, & Save (BUPUSA)	Moçambique e Zimbabwe	Organização BUPUSA Bacia tripla Organização Bacia Hidrográfica
Congo	República Democrática do Congo, Camarões, República Centro-Africana	Commission Internationale du Bassin Congo-Oubangui-Sangha (CICOS)
Cuvelai	Angola e Namíbia	Cuvelai Watercourse Commission (CUVECOM)
Incomati & Maputo	Eswatini, Mozambique and South Africa	Inco-Maputo Comissão Watercourse (INMACOM)
Kunene	Angola e Namíbia	Permanent Joint Technical Commission (PJTC) Kunene
Limpopo	Botswana, Moçambique, África do Sul, Zimbabwe	Limpopo Watercourse Commission (LIMCOM)
Cubango-Okavango	Angola, Botswana, Namibia and Zimbabwe	Comissão Okavango River
Songwe	Malawi and Tanzânia	Comissão Okavango River (OKACOM)
Orange-Senqu	Botswana, Lesotho, Namibia e Africa do Sul South Africa	Comissão Songwe Bacia Hidrográfica
Umbeluzi	Moçambique	Orange-Senqu River Commission (ORASECOM)
Zambezi	Angola, Botswana, Malawi, Mocambique, Namibia, Tanzania, Zambia e Zimbabwé	Comissão Conjunta da Água (JWC)
Zambezi	Angola, Botswana, Malawi, Mozambique, Namibia, Tanzania, Zambia et Zimbabwe.	Zambezi Watercourse Commission (ZAMCOM)

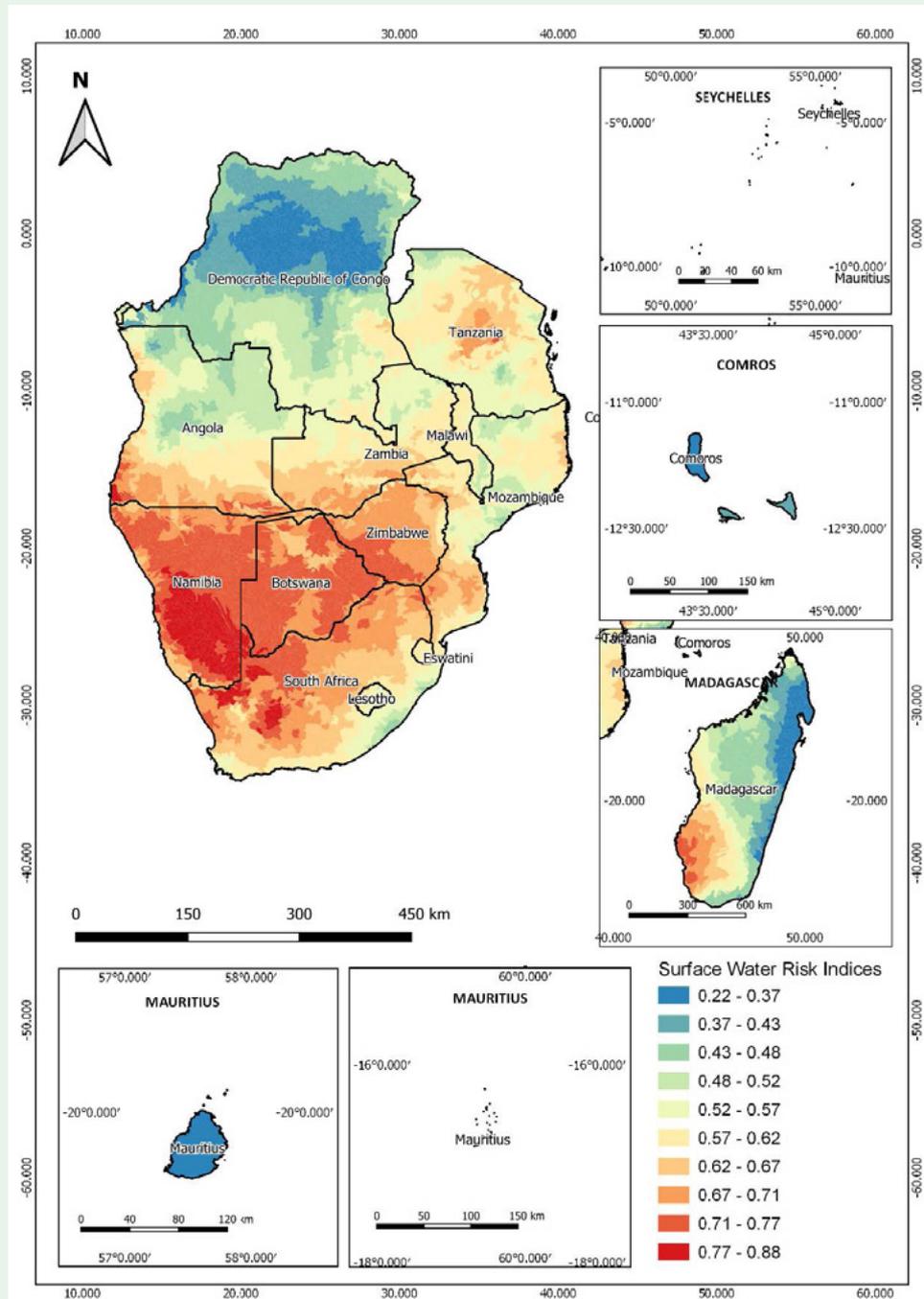


Figura 1-2: Risco de seca nas águas superficiais na SADC (SADC-GMI, 2020 a)

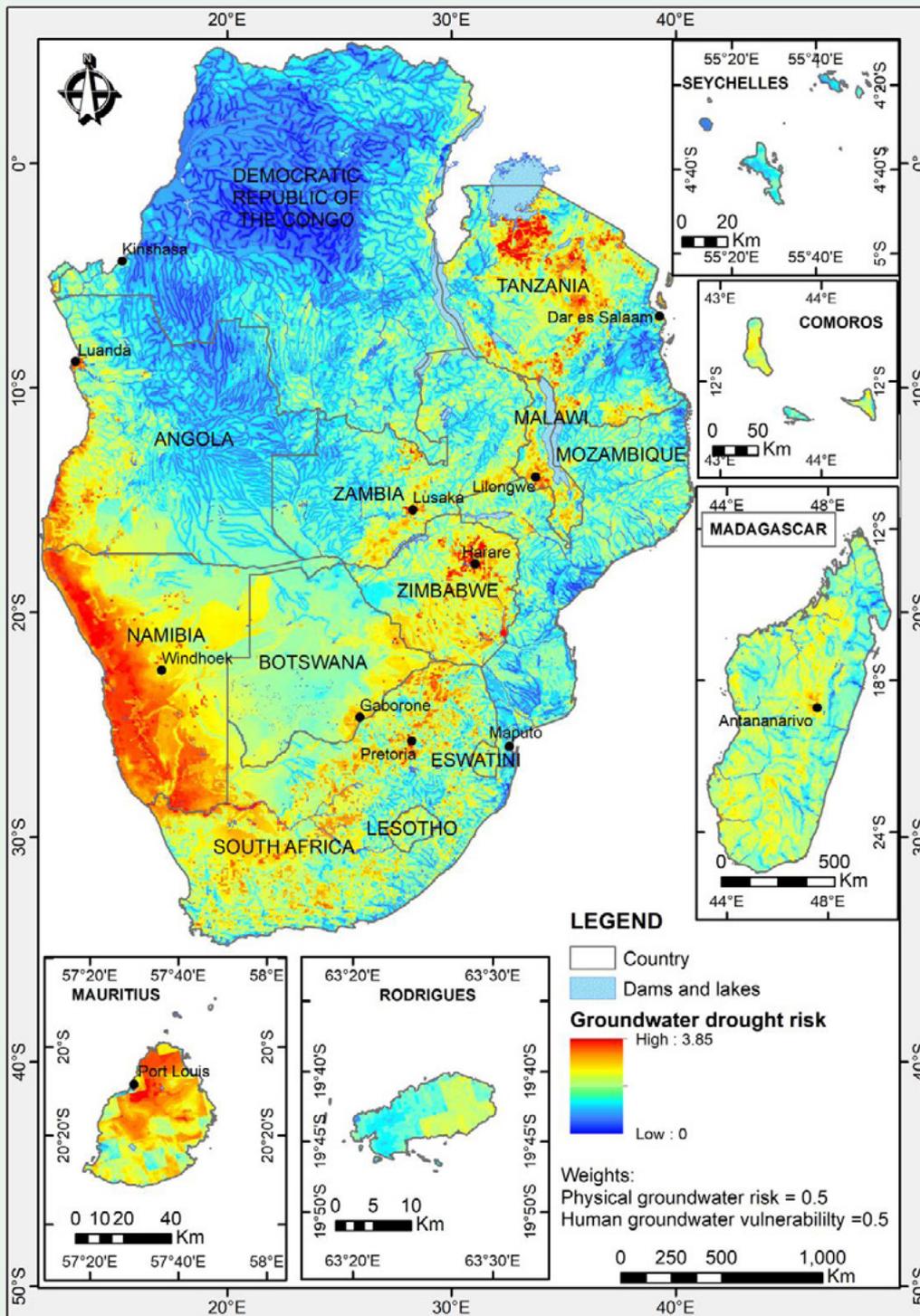


Figura 1-3: Mapa de risco de seca de águas subterrâneas (SADC-GMI, 2020 b)



Figura 1-4: Precipitação anual (mm) para SADC (SADC, 2012 b)

1.1.2 Com base nos RSAP anteriores e outras estratégias

O RSAP fornece processos e mecanismos para consolidar a cooperação e melhorar a governação regional, para fortalecer as abordagens à gestão dos recursos hídricos através da criação de capacidade e intercâmbio de conhecimento, bem como coordenar e supervisionar a implementação de intervenções de desenvolvimento de recursos hídricos e infra-estrutura que irão satisfazer as aspirações da SADC, bem como de outras políticas e estratégias regionais e sectoriais.

A jornada RSAP começou com o primeiro RSAP (RSAP I) que foi aprovado pela Cimeira da SADC em agosto de 1998 e durou até 2004. O foco principal do RSAP I foi criar um ambiente propício para a gestão conjunta dos recursos hídricos regionais. O RSAP II começou de 2005 a 2010 e deu forte ênfase no desenvolvimento de infra-estrutura. Seguiu-se o RSAP III (2011-2015), que novamente analisou o fortalecimento do ambiente propício, enquanto o RSAP IV (2016-2020) priorizou a água como um catalisador para o desenvolvimento socioeconómico e criação de resiliência.

O RSAP V baseia-se nas fases anteriores dos RSAP desenvolvidos ao longo dos anos, bem como abordar os desafios atuais enfrentados pelo sector regional de água.

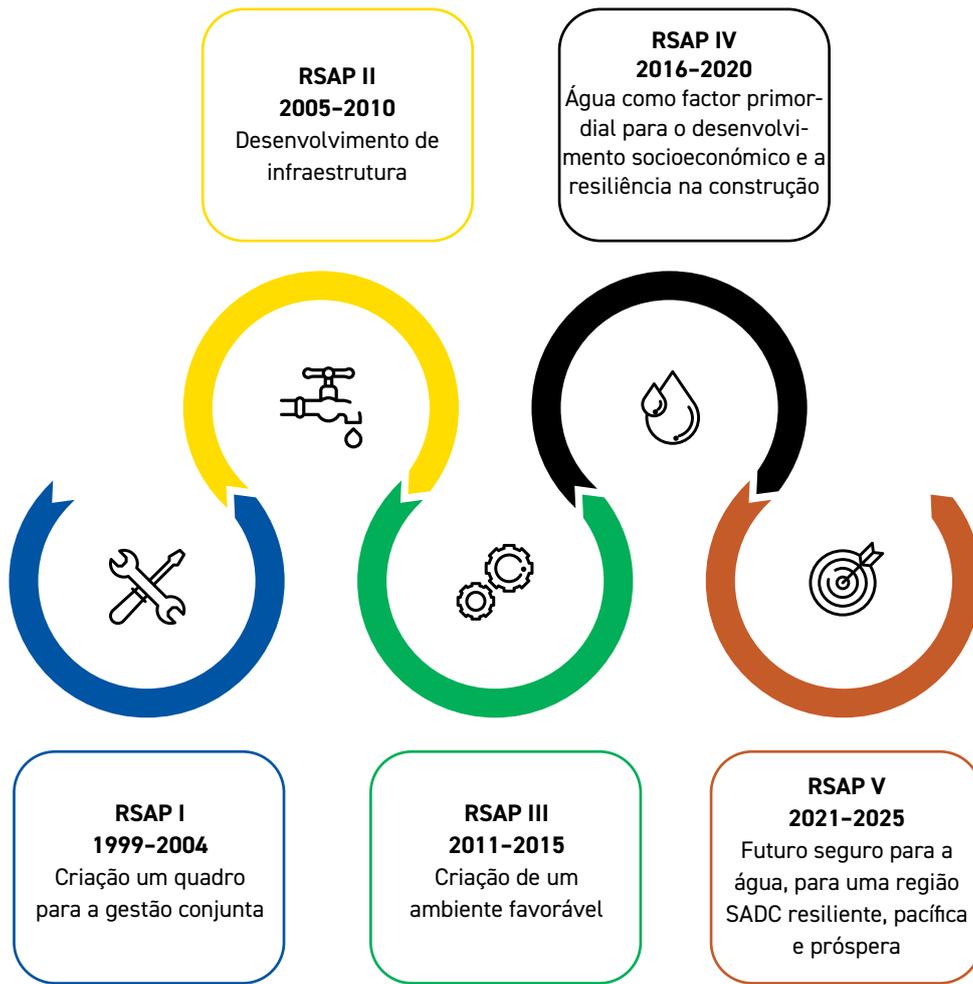


Figura 1-5: História dos RSAP

1.2 Intenção Estratégica do RSAP V

A região da SADC, ao longo dos últimos 20 anos, desenvolveu uma rica experiência na gestão e desenvolvimento contínuos dos recursos hídricos a nível regional, transfronteiriço e aquífero, nacional e local. As diferentes fases do RSAP têm, através de um conjunto de intervenções nas dimensões de governação, gestão de recursos hídricos e Infra-estrutura, proporcionado a oportunidade de fortalecer as áreas centrais da gestão e desenvolvimento de recursos hídricos regionais. Contudo, daqui para a frente, ainda existem muitos desafios que precisam ser enfrentados no sector de água para melhorar a gestão regional e o desenvolvimento desses recursos hídricos partilhados.

O RSAP V permite que o sector de água responda às prioridades de desenvolvimento regional conforme articuladas na visão do RISDP em apoio à integração regional, respondendo simultaneamente às necessidades actuais na região da SADC. Além disso, o RSAP V apoia igualmente os pilares do RISDP

(2020-2030) e as questões transversais, nomeadamente:

- Pilar fundamental: Paz, segurança e boa governação
- Pilar 1: Desenvolvimento industrial e apoio à integração de mercado
- Pilar 2: Desenvolvimento de Infra-estrutura em apoio à integração regional
- Pilar 3: Desenvolvimento de capital social e humano
- Questões transversais: Género, juventude, meio ambiente e mudança climática e gestão de riscos de desastres (mais detalhes sobre as conexões entre o RSAP V e o RISDP estão disponíveis no quadro de resultados).

Este RSAP também incorpora as amplas áreas prioritárias da SADC de redução da pobreza, paz e estabilidade, integração regional e industrialização, conforme declarado no Tratado da SADC.

O início da pandemia da COVID-19 proporcionou uma maior ênfase na necessidade regional de fortalecer a resiliência, observando que é necessário considerar uma amplitude dos aspectos que vão além dos impactos das mudanças climáticas que a região já está a experimentar. Por conseguinte, a necessidade de responder à pandemia da COVID-19 sublinhou a necessidade de melhorar o acesso aos serviços de água, saneamento e higiene (WASH) com incidência na relação água-saúde. Este facto também coloca em destaque a COVID-19, que também sublinhou o aumento potencial de doenças transmitidas pela água devido a impactos climáticos, bem como a propagação de doenças respiratórias e o impacto que estas terão na economia social da região. Nessas circunstâncias, o esforço colectivo para reforçar a segurança da água e melhorar a qualidade do abastecimento e dos serviços de água torna-se cada vez mais importante.

No entanto, ainda há necessidade de garantir um futuro com segurança hídrica para a região, observando que a escassez de água devido às mudanças climáticas e às pressões de desenvolvimento continua a ser um problema chave para o sector de água regional. Portanto, continua a ser necessário colocar ênfase no desenvolvimento de soluções de Infra-estrutura.

Cada vez mais, a importância da água e suas ligações com outros sectores está a ser reconhecida através donexo água-energia-alimentos (WEF) e a necessidade de ter planeamento integrado e implementação a nível regional e nacional. À medida que a região promove a sua agenda de desenvolvimento, a necessidade de explorar essas estruturas de governação multisectoriais continuará a abrir mais debates sobre o nexo. Esta situação verificar-se-á numa região que não dispõe de recursos financeiros e humanos suficientes para lidar adequadamente com estas questões, pelo que serão essenciais os esforços em curso para reforçar capacidades e competências regionais.

Como a insegurança regional da água é experimentada em escalas diferentes, o RSAP deve fornecer um conjunto de intervenções que apoiem a região e os Estados Membros da SADC na abordagem da segurança da água nessas escalas diferentes. É, portanto, pertinente impulsionar intervenções de maior escala que busquem desenvolver soluções colectivas para prioridades socioeconómicas de maior escala, ao mesmo tempo apoiando projectos de demonstração e emblemáticos que auxiliem os Estados Membros a criarem competência e capacidades e, serem capazes de levar tais projectos à escala e replicá-los quando necessário. Essas intervenções terão impacto sobre os meios de subsistência, mas também haverá impactos mais amplos na economia regional, bem como na segurança alimentar. Isso aumenta a pressão para explorar e determinar abordagens práticas e inovadoras para apoiar a segurança hídrica regional através da implementação do RSAP, seus objectivos e planos.

1.3 Propósito

Este documento serve como próxima fase do Plano de Acção Estratégico Regional (RSAP V, 2021-2025) e descreve a abordagem do RSAP V e o enquadramento desenvolvido, incluindo a Teoria da Mudança (TOC) e a Quadro Conceitual (CF). O documento também detalha as intervenções identificadas para as áreas prioritárias e fornece orientações estratégicas sobre a implementação do RSAP V.

1.4 Estrutura

O documento tem a seguinte estrutura:

- 1) Introdução – inclui o contexto e a evolução, e também a intenção estratégica do RSAP V.
- 2) Processo de Desenvolvimento – o capítulo descreve o processo de desenvolvimento do RSAP V, bem como os compromissos realizados.
- 3) Ambiente Facilitador – é fornecida uma visão geral do ambiente propício que inclui as várias agendas globais, continentais e regionais, bem como políticas e estratégias-chave para a região.
- 4) Enquadramento do RSAP V – o enquadramento do RSAP V é explicado neste capítulo, que inclui a análise de problemas estratégicos, a visão RSAP V, valores, princípios, TOC e CF.
- 5) Quadro de Intervenções – este capítulo fornece a lógica de intervenções que inclui como as intervenções para RSAP V foram enquadradas, e também os elementos transversais.
- 6) Pilar 1: Governação e Integração – as intervenções desenvolvidas para o Pilar 1 encontram-se detalhadas neste Capítulo.
- 7) Pilar 2: Desenvolvimento de Infra-estrutura – as intervenções desenvolvidas para o Pilar 2 encontram-se detalhadas neste capítulo.
- 8) Pilar 3: Gestão dos Recursos Hídricos – as intervenções desenvolvidas para o Pilar3 encontram-se detalhadas neste capítulo.
- 9) Rumo à implementação - traça o caminho a seguir para a implementação, incluindo disposições institucionais, princípios de apoio à implementação, mobilização de recursos, desafios de aquisição, monitorização e avaliação e operacionalização.



Estima-se que 37% da população da SADC não tem acesso a água potável adequada e segura, enquanto 63% não tem acesso a serviços de saneamento adequados



02 PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

2.1 Desenvolvendo o RSAP V

O desenvolvimento do RSAP V envolveu uma série de actividades para garantir que o documento fosse abrangente e reflectisse os desafios actuais que a região da SADC enfrenta. Antes do início do RSAP V, era importante consultar as lições aprendidas com a revisão intermediária do RSAP IV e reflectir sobre as conclusões da avaliação final que permitiu uma validação adicional da abordagem e do plano desenvolvido para RSAP V.

O RSAP V também foi informado pelo *Workshop* de Visão regional realizado no início de 2020, que teve como objectivo auxiliar na identificação das principais áreas de intervenção para impulsionar a implementação do programa regional do sector de água no período 2021-2025. Incorporar as conclusões deste *workshop* no RSAP V foi fundamental para garantir que as questões-chave identificadas pelos Estados Membros da SADC e pelas partes interessadas relevantes sejam abordadas no plano regional.

O processo de desenvolvimento do RSAP V está resumido na figura abaixo.



Figura 2-1: Processo de desenvolvimento do RSAP V

Uma revisão robusta da literatura foi conduzida para avaliar o ambiente propício actual dentro da SADC incluindo a revisão de estratégias, políticas e tratados. Observando também que a água afeta outros sectores, uma revisão das estratégias intersectoriais relevantes relacionadas à Infra-estrutura e ao desenvolvimento também foi realizada juntamente com uma análise dos RSAP anteriores. Esta revisão da literatura ajudou a determinar o status quo actual e identificou lacunas e oportunidades para avançar no RSAP V.

Foi também desenvolvido e distribuído um inquérito em linha aos intervenientes relevantes em toda a SADC, que ajudou a apoiar a revisão bibliográfica, obtendo conhecimentos de peritos-chave e parceiros de implementação relativamente ao RSAP IV, bem como contributos para o desenvolvimento do RSAP V.

Alguns dos pontos-chave do inquérito em linha estão listados abaixo:

- É necessário aumentar a consciência em torno da relevância e função do RSAP.
- O RSAP V deve ter um forte enfoque no "regresso ao básico" da gestão dos recursos hídricos, incluindo uma melhor compreensão do recurso, identificando áreas estratégicas de fontes de água, e melhorando os dados e as redes de monitorização.
- Existe uma necessidade de capacidade institucional para mitigar choques, particularmente a níveis transfronteiriços.
- Os dados devem ser vistos como um bem estratégico para a região e não como um bem comercial.
- As infra-estruturas precisam de apoiar a tomada de decisões e a recolha de informações.
- Muitos dos elementos do programa técnico RSAP IV ainda permanecem válidos, mas a implementação precisa de ser reforçada no futuro do RSAP V.
- Há uma forte necessidade de alavancagem financeira que é apoiada por financiamento programático coordenado, mecanismos de financiamento inovadores e investimentos que vão para além da torneira.
- Quando desenvolvido o RSAP V, o pragmatismo prudente deve ser considerado.
- As necessidades de redução do risco de desastres (DRR) saem mais fortemente no RSAP V com um enfoque específico nos estados oceânicos e costeiros.

- Há necessidade de melhorar a participação de grupos vulneráveis e marginalizados que se ligam ao género e à juventude.
- O RSAP V necessita de um quadro de monitorização, avaliação, informação e aprendizagem (MERL) com ligações claras a planos de acção regionais com metas/indicadores definidos.
- As infra-estruturas ecológicas que apoiam a gestão dos recursos hídricos devem ter prioridade no RSAP V, especialmente nas bacias hidrográficas e bacias hidrográficas prioritárias.
- Há a oportunidade de alinhar o RSAP V com a Agenda de Investigação da Água da SADC (2015).

Paralelamente, foram também realizados compromissos das partes interessadas que consistiram em reuniões de grupos focais e compromissos individuais para alargar a compreensão dos desafios experimentados durante a implementação do RSAP IV e recomendações para o RSAP V.

Com base nas conclusões da revisão da literatura, pesquisa online e engajamento das partes interessadas, a Visão, Princípios, Objectivos, TOC e CF do RSAP V foram desenvolvidos com o apoio de um processo consultivo iterativo com a Divisão de Água da SADC e o Comité Técnico de Recursos Hídricos (WRTC). Uma vez finalizado, o documento RSAP V foi elaborado, o qual foi apoiado por compromissos com especialistas técnicos de acordo com os pilares identificados nas Consultas de Grupos Temáticos (TGC) para identificar e co-desenvolver as intervenções priorizadas nos respectivos pilares. O rascunho do documento RSAP V também foi validado por meio de um *Workshop* de Validação que cimentou ainda mais a adesão e o apoio ao plano de acção. Usando as contribuições recebidas dos TGC e da Oficina de Validação realizada em 26 de Fevereiro de 2021, o documento RSAP V foi finalizado.

2.2 Processos de Envolvimento

Em última análise, o RSAP V é um documento da SADC que pertence a todos os seus Estados Membros, Instituições da Bacia Hidrográfica e agentes de implementação e parceiros. Como tal, a necessidade de garantir a adesão das partes interessadas durante o processo de desenvolvimento é fundamental. Reconhecendo a necessidade de uma abordagem consultiva, o processo de engajamento das partes interessadas provou ser um dos componentes mais essenciais durante o desenvolvimento de instrumentos de planeamento regional na SADC, incluindo as várias iterações do RSAP.

Notando que a entrega eficaz do RSAP incumbe aos vários Estados Membros da SADC, quer individualmente quer colectivamente, é necessário assegurar que estas partes interessadas moldem o RSAP e os seus objectivos. Isso oferece oportunidade de garantir o pragmatismo e relevância. Embora o quadro institucional em toda a região da SADC seja complexo, pode ser efectivamente alavancado não apenas para reunir as valiosas percepções e contribuições que são necessárias, mas também para permitir a adesão e propriedade do RSAP.

O engajamento das partes interessadas assume várias formas com níveis crescentes de contribuição e engajamento. Isso abrange desde comunicações destinadas a manter as partes interessadas informadas até compromissos colaborativos onde as partes interessadas co-criam o projecto e seus resultados (Figura 2-2). No contexto do COVID-19, a noção de engajamento das partes interessadas exigiu ajustes devido às restrições de viagens e reuniões públicas. Isso exigiu um novo conjunto de modalidades operacionais para esses compromissos, como plataformas online e videoconferência. Embora necessite de ajustes devido à mudança repentina de reuniões presenciais para reuniões virtuais, a capacidade de usar ferramentas

online forneceu a vantagem de envolver as partes interessadas de vários locais da SADC.

Para o desenvolvimento do RSAP V, havia a necessidade de ter uma abordagem diferenciada que possibilitasse o engajamento usando essas diferentes abordagens, incluindo a participação "colectiva" (comunicação e consulta), bem como intervenções "focadas" (contribuição e colaboração).

As principais plataformas de engajamento usadas para desenvolver o RSAP V incluem:

- **Pesquisa online:** Avaliação do progresso e resultados do RSAP IV para a recolha de lições que possam ser levadas ao RSAP V.
- **Reuniões individuais:** Discussão mais aprofundada para ampliar os resultados da pesquisa e da revisão da literatura.
- **Reuniões de grupos focais:** Grupos menores que permitiram discussões mais detalhadas sobre as principais questões e abordagens.
- **Consultas de grupo temático:** Estruturado para apoiar os principais temas (Pilares) do RSAP V e possibilitou uma discussão mais detalhada sobre a abordagem estratégica a ser utilizada.
- **Workshop de validação:** Assegurou maior propriedade e suporte apresentando e validando o documento RSAP V para as partes interessadas regionais.
- **Resumos de comunicação:** Utilizado para criar consciência sobre os processos que estão sendo usados para desenvolver o RSAP e as descobertas, em estágios chave do processo.

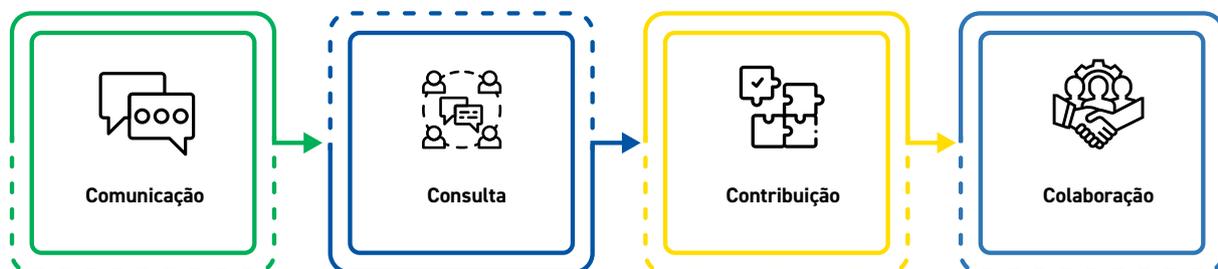


Figura 2-2: Espectro de abordagens para o engajamento das partes interessadas

An aerial photograph of a river system. The river flows from the top left towards the bottom right. A large, prominent sandbar is visible in the lower half of the image, where the river's flow is partially obstructed. The surrounding landscape is lush green, with fields and grasslands. The riverbanks are visible, showing some erosion and exposed soil. The overall scene depicts a natural waterway in a rural, agricultural setting.

O desenvolvimento do RSAP V envolveu uma série de actividades para garantir que o documento fosse abrangente e reflectisse os desafios actuais que a região da SADC enfrenta.



03 AMBIENTE PROPÍCIO

3.1 Alinhamento com a Agenda de Desenvolvimento Mais Abrangente

3.1.1 Agenda Global de Desenvolvimento

Existem ligações críticas entre a gestão da água, a segurança da água e as mudanças climáticas. Isso é reconhecido (embora de forma um tanto implícito) por meio de várias estruturas políticas internacionais, como a Agenda 2030, que inclui os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG), o Acordo de Paris de 2015 e a Quadro de Sendai para Redução do Risco de Desastres. O cumprimento da meta de água (SDG 6) tem efeitos consequentes na segurança alimentar (SDG 2), desenvolvimento económico e sustentável (SDG 8 e 17), redução das desigualdades (SDG 10), acção climática (SDG 13) e ecossistemas sustentáveis (SDG 15).

A segurança da água é uma necessidade para a paz e segurança e o desenvolvimento sustentável; mas é prejudicado pelos impactos das mudanças climáticas. A adaptação, mitigação e resiliência às mudanças climáticas através da gestão da água, portanto, torna-se importante para a segurança hídrica. A água pode apoiar os esforços para mitigar e se adaptar às mudanças climáticas (Nações Unidas, 2020). As medidas de mitigação normalmente levam em consideração factores do lado da demanda, como reuso de água, agricultura consciente da água e energias renováveis que podem afectar directamente os recursos hídricos. Adaptação e resiliência, por outro lado, são em resposta a factores do lado da oferta (p. ex., escassez de água, impactos climáticos).

3.1.2 Agenda Continental de Desenvolvimento

A African Union reconhece as exigências dos recursos hídricos à luz da rápida urbanização, do crescimento demográfico, do desenvolvimento humano e económico e da industrialização. Portanto, o uso e gestão sustentável dos recursos hídricos é uma agenda central no continente. Isso reflecte-se em vários documentos de política e estratégia, incluindo a Agenda 2063, a Visão Africana da Água 2025 e a Estratégia 2018-2030 do Conselho de Ministros Africanos sobre Água (AMCOW). No essencial, esta agenda comum centra-se nas questões de segurança da água, boa governação da água e saneamento seguro e traduziu-se em planos de acção e programas

como o Plano 2016-2025 de Acção Prioritária para a Gestão de Recursos Hídricos (WRM-PAP) e as Águas Subterrâneas Programa de Gestão 2021-2031.

Para racionalizar as políticas continentais, regionais e nacionais de gestão da água, são urgentemente necessários mecanismos de apoio. Além disso, a recolha de dados e os relatórios deverão ser reforçados. Isto é reconhecido nas quatro áreas prioritárias do WRM-PAP:

- 1) melhorar a eficiência da água agrícola para promover a segurança da água,
- 2) reforçar a resiliência às alterações climáticas e os riscos de catástrofes,
- 3) fortalecer os sistemas de informação para a monitorização e avaliação dos recursos hídricos, e
- 4) melhorar a integridade ambiental.

3.1.3 Agenda da SADC de Desenvolvimento

A cooperação e integração regionais têm sido os pilares da agenda de desenvolvimento da SADC. A área de foco em relação à água está na promoção da gestão integrada dos recursos hídricos (IWRM) e na partilha equitativa dos recursos hídricos para benefício mútuo. Desde meados da década de 1990, a SADC reconheceu a importância dos recursos hídricos para o desenvolvimento e integração regional. O objectivo da SADC para o seu sector de água é "contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades na região da SADC através da promoção da cooperação em todas as questões de água na região para o desenvolvimento sustentável e equitativo, utilização adequada e gestão dos recursos hídricos". No início de 2000, desenvolvimentos internacionais e continentais, como os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (MDG), a Cimeira da African Union (AU) de 2004 e o segundo e terceiro Fórum Mundial da Água, começaram a influenciar e moldar a agenda da água da SADC, mudando o foco do RSAP para o desenvolvimento de Infra-estruturas. (SADC, 2005).

No início da década de 2010, a SADC lançou várias estratégias no intuito de abordar as alterações climáticas e os recentes programas conduzidos pela SADC têm-se concentrado em

melhorar as nossas respostas aos extremos climáticos. A África Austral é a região mais urbanizada de África (Hope & Lekorwe, 2010) e, nestes contextos, as inundações e secas podem ter impacto na disponibilidade e qualidade da água, ao mesmo tempo trazer impactos devastadores nos meios de subsistência e nas economias. A construção da resiliência climática torna-se de fundamental importância para garantir que as instituições, comunidades, empresas e indivíduos possam adaptar e reconstruir. Os Estados insulares e as zonas tropicais são particularmente vulneráveis aos impactos das alterações climáticas e o fortalecimento da nossa resiliência nestas áreas é prioritário.

A adaptação ao clima é a principal prioridade quando se trata de mudanças climáticas na África Austral. (SADC, 2011). A Estratégia de Adaptação às Mudanças Climáticas de 2011 exige que a gestão da água seja usada como uma ferramenta para melhorar a resiliência climática. Igualmente importante é a implementação de medidas de adaptação a diferentes níveis (local, escala da bacia hidrográfica e regional), em diferentes fases do processo de adaptação (preparação, resposta e recuperação) e em diferentes áreas de intervenção (governança, desenvolvimento e gestão).

3.2 Ambiente Facilitador da SADC

3.2.1 Quadro Estatutário e Político da SADC relativo à Água

O ambiente propício da água da SADC baseia-se na Declaração e no Tratado da SADC de 1992, que insta os membros da SADC a trabalharem em cooperação afim de alcançar os objectivos comuns regionais. Os Estados membros da SADC são instados a alinhar as suas estratégias nacionais no domínio da água com a agenda regional da SADC.

O sector da água da SADC ainda está alicerçado em vários documentos estatutários e políticos, que incluem, entre outros:

- A Visão 2050 da SADC que define as aspirações de longo prazo da SADC nos próximos 30 anos
- O Plano Indicativo Estratégico de Desenvolvimento Regional da SADC (2020-2030) fornece um quadro abrangente de desenvolvimento e implementação que orienta a agenda de Integração Regional da SADC e visa aprofundar a integração na região.

- O Plano Director de Desenvolvimento de Infra-estrutura Regional da SADC (RIDMP) (2012) - destaca os principais desafios para a Infra-estrutura na região e estabelece metas específicas para preencher lacunas e remover congestionamentos
- A Visão da SADC para Água, Vida e Ambiente reconhece a água como um catalisador para o desenvolvimento socioeconómico e económico.
- O Protocolo Revisto da SADC sobre Cursos de Água Partilhados (SADC, 2000) que é um documento juridicamente vinculativo que visa proteger e utilizar cursos de água partilhados e promover a cooperação em matéria de água numa gestão sustentável e coordenada.
- A Política Regional da Água da SADC (SADC, 2005) que fornece um quadro para o desenvolvimento, utilização, protecção e controlo sustentável, integrado e coordenado dos recursos hídricos nacionais e transfronteiriços na região da SADC.
- A Estratégia Regional da Água (SADC, 2006) dá efeito à Política Regional da Água (2005).

Outros principais instrumentos de apoio incluem:

- Estratégia de Conscientização e Comunicação Regional da SADC para o Sector de Água (2008) - visa melhorar a consciência e compreensão sobre as questões e iniciativas da água na região da SADC contribuindo para a erradicação da pobreza e a integração regional.
- Directrizes da SADC para o Fortalecimento das Organizações de Bacias Hidrográficas - Gestão Ambiental (2010) - Estabelece um conjunto de procedimentos para auxiliar as organizações de bacias hidrográficas na execução da gestão ambiental.
- Directrizes da SADC para o Fortalecimento das Organizações de Bacias Hidrográficas (2010) - define as principais orientações que abrangem quatro áreas: criação e desenvolvimento, gestão ambiental, financiamento e participação das partes interessadas.
- Adaptação às Mudanças Climáticas na SADC: Uma Estratégia para o Sector da Água (2011) - identifica métodos para auxiliar o sector de águas da SADC a adaptar-se às alterações climáticas.

3.2.2 Quadro Institucional do Sector de Águas da SADC

O Secretariado da SADC é o órgão global do sector de águas responsável por promover a coordenação da implementação de protocolos, políticas e estratégias regionais na região e actua como braço executivo do Conselho de Ministros da SADC. Na sequência da reestruturação do quadro institucional da SADC no início de 2000, foram formadas cinco Direcções. A antiga Unidade de Coordenação do Sector de Águas tornou-se a Divisão de Águas da SADC agrupada sob a Direcção de Infra-estruturas e Serviços que faz parte do Secretariado da SADC.

A Divisão de Águas da SADC é responsável por aumentar e facilitar a cooperação regional no domínio da água, por orientar a execução do programa regional do sector da água através dos RSAP e apresentar relatórios sobre o progresso a este respeito. A nível regional, foi criado um Comité Integrado de Ministros para coordenar os programas nos diferentes grupos e, a nível nacional, foram criados comités nacionais para coordenar os interesses dos respectivos Estados-Membros.

É importante notar que, no projecto, os arranjos institucionais são frequentemente específicos do projecto, mas incluem as RBO, redes regionais e parcerias, e outras agências de execução.

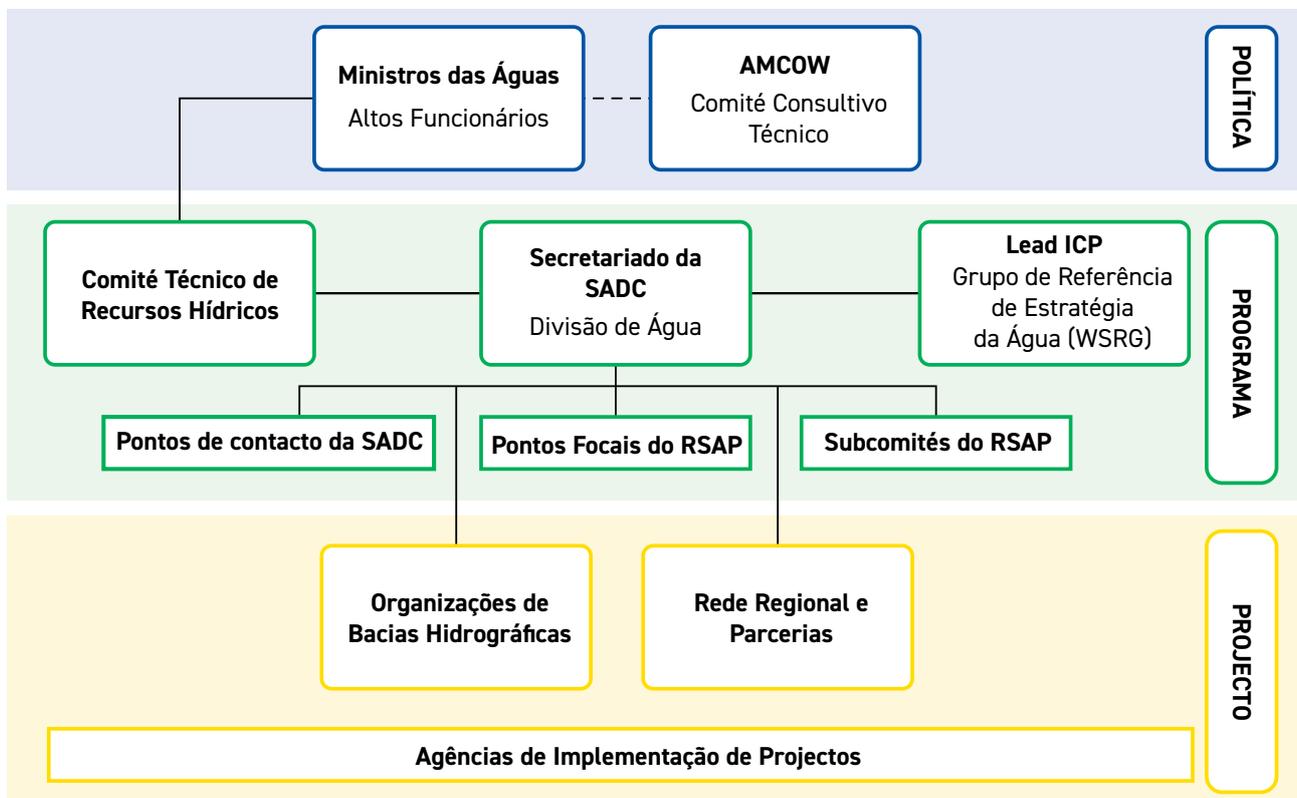


Figura 3-1: Quadro institucional do RSAP IV

O ambiente propício da água da SADC baseia-se na Declaração e no Tratado da SADC de 1992, que insta os membros da SADC a trabalharem em cooperação afim de alcançar os objectivos comuns regionais.





04 EMOLDURAMENTO RSAP V

4.1 Análise Estratégica dos Problemas

O desenvolvimento do RSAP V chega num momento crítico. O período recente tem sido caracterizado por uma série de crises em escalas variáveis que resultaram em impactos significativos sobre as economias e meios de subsistência. O aumento na gravidade e variação nos eventos relacionados ao clima, bem como o surgimento de eventos globais, como a pandemia da COVID-19, colocaram maior ênfase na nossa resiliência aos impactos desses eventos. Ao elaborar o RSAP V, houve necessidade de rever o propósito funcional do RSAP como um instrumento de implementação em escala regional e compreender o seu papel na construção dessa resiliência tão necessária.

É importante considerar os desafios de implementação relacionados às fases anteriores do RSAP e as potenciais áreas que precisam ser fortalecidas no RSAP V.

O RSAP I visava criar um ambiente favorável para a gestão conjunta dos recursos hídricos regionais. Algumas das principais realizações incluíram a promulgação da Política Regional de Água (2005) e a adopção e ratificação do Protocolo Revisto sobre o Cursos de Água Partilhados.

Durante as revisões do RSAP I, foi recomendado que houvesse uma mudança de uma abordagem de projecto para uma abordagem programática, e mudando o foco do RSAP da criação de um ambiente favorável para o desenvolvimento de Infra-estrutura hídrica.

O RSAP II foi aprovado em Junho de 2005 e com o foco ajustado na Infra-estrutura houve muita ênfase no alinhamento com o RISDP. Contudo, as análises dos progressos indicaram que foram feitos bons progressos em relação aos objectivos estratégicos relacionados ao ambiente propício (desenvolvimento, planeamento e gestão de recursos hídricos, governação da água e reforço das capacidades), com progressos limitados em matéria do desenvolvimento de Infra-estrutura.

O RSAP III continuou o foco na governação da água, gestão da água e um foco direccionado no desenvolvimento de Infra-estrutura e, como tal, o RSAP III estabeleceu uma base para o desenvolvimento integrado de recursos hídricos, incluindo a tão necessária Infra-estrutura de água.

As revisões subsequentes do RSAP III registaram os êxitos no apoio às questões institucionais e de governação e no apoio às intervenções de reforço das capacidades, no entanto, salientaram a importância do envolvimento com onexo do WEF e outros nexos, bem como a importância de reforçar a abordagem da monitorização e avaliação programática.

O RSAP IV forneceu um foco contínuo no desenvolvimento de Infra-estrutura, observando a importância da industrialização, gestão de recursos hídricos e governação hídrica, desenvolvimento e uso de abordagens de nexos e desenvolvimento de capacidade e investigação. Estes foram apoiados por temas transversais, incluindo o desenvolvimento de género e juventude, gestão do conhecimento, gestão de engajamento dos intervenientes, mobilização de recursos e monitorização e relatórios.

As análises do RSAP IV reflectiram que os níveis de ambição eram possivelmente muito altos, tendo em mente as restrições de recursos que estavam ocorrendo, bem como observando a necessidade de fortalecer a abordagem de monitoramento e avaliação com melhores ligações entre o TOC e as intervenções do programa. Foi recomendado que o quadro de acompanhamento e avaliação do RSAP deverá incluir vínculos claros com os planos de acção regionais, bem como estabelecer metas e indicadores que garantam a responsabilização.

Os compromissos com os intervenientes no desenvolvimento do RSAP V reflectiram preocupações no que se refere às necessidades de reforçar as instituições, a necessidade de fortalecer as abordagens para reforçar a resiliência, à necessidade de reforçar a capacidade para melhorar a preparação de projectos de Infra-estruturas financiáveis, a necessidade de melhorar as abordagens ao financiamento e à mobilização de recursos, a necessidade de melhorar as abordagens em matéria de Infra-estruturas ecológicas e a necessidade de integrar a investigação e o desenvolvimento nas intervenções previstas.

Outros destaques dos compromissos dos intervenientes foram a continuação dos temas existentes do RSAP IV, incluindo: industrialização, governação da água, transferências inter bacias, gestão de recursos hídricos, Infra-estrutura, abordagens nexos, construção de resiliência climática (p. ex., redução

do risco de catástrofes) e desenvolvimento de capacidades e investigação. Paralelamente, houve ênfase na elevação do papel do Secretariado da SADC em termos de conduzir discussões em torno da privatização do abastecimento de água e mobilização de apoio político a nível dos Estados Membros, quando apropriado. Paralelamente, salientou-se a necessidade de elevar o papel do Secretariado da SADC em termos de liderar os debates acerca da privatização do abastecimento de água e de mobilizar o apoio político a nível dos Estados-Membros, sempre que adequado. Além disso, é necessário repensar o papel da água em termos de criação de riqueza e como recurso comum partilhado, ou seja, um reservatório de água, bem como melhorar a eficiência do uso da água, a reutilização da água e o benefício das águas residuais. Com a crescente atenção dada à água subterrânea, a inclusão da água subterrânea através do planeamento conjunto também foi notada, bem como a incorporação do conhecimento indígena para apoiar os sistemas de gestão do conhecimento existentes. Os modelos financeiros inovadores e envolvimento com o sector privado por através de parcerias também foram reconhecidos como uma questão fundamental no RSAP V. Há também uma série de temas transversais que surgem no RSAP V, incluindo género e desenvolvimento da juventude; gestão de dados, informação e gestão do conhecimento; gestão dos intervenientes; mobilização de recursos; acompanhamento e apresentação de relatórios; capacitação; e investigação e desenvolvimento.

É importante ressaltar que as consultas enfatizaram a necessidade de fortalecer os fundamentos da gestão de recursos hídricos, incluindo a realização de estudos que se baseiam em estudos anteriores para auxiliar na compreensão da situação das bacias hidrográficas e áreas de fontes de água estratégicas, apoiados por uma melhor monitorização e gestão de informações.

4.2 Visão, Valores e Princípios do RSAP V

A resiliência para permitir o crescimento e desenvolvimento regional sustentado continua a ser essencial para a região da SADC. Os impactos da COVID-19 serviram para sublinhar uma vulnerabilidade já presente aos extremos climáticos e de recursos hídricos que Gray e Sadoff (2007) denominaram de "hidrologia difícil". Nos últimos anos, a compreensão regional sobre a importância da água no apoio ao desenvolvimento socioeconómico desenvolveu-se significativamente apoiada por avaliações hidro - económicas e planos estratégicos a nível das bacias, entre outros. Eles servem para demonstrar a importância de garantir a segurança da água para a integração regional e para o desenvolvimento regional sustentável.

Neste contexto, a visão para o RSAP V é:

Um futuro seguro de água para uma região da SADC resiliente, pacífica e próspera

A visão da SADC sobre a água fala da utilização equitativa e sustentável dos recursos hídricos para as gerações presentes e futuras e reconhece que a água é um catalisador para o desenvolvimento socioeconómico e económico. Embora a necessidade de desenvolver o quadro programático para o RSAP V com base nas lições e sucessos das fases anteriores seja importante, é igualmente importante desenvolver este plano tendo em vista as questões emergentes em questão. A SADC tem uma agenda de desenvolvimento clara que o RSAP V deve apoiar e a segurança da água regional é imperativa a este respeito.

Em apoio à segurança da água, a Organização das United Nations(UN) adoptou as questões hídricas na sua agenda devido aos crescentes apelos para reconhecer o impacto das alterações climáticas e dos padrões da água sobre os recursos hídricos. Em resposta disso, a ONU começou a definir a segurança da água e o que é necessário para alcançá-la. Os principais elementos necessários para alcançar e manter a segurança da água foram descritos como sendo:

- Acesso a água potável segura e suficiente, incluindo saneamento e higiene e salvaguarda da saúde e níveis de bem-estar;
- Protecção dos meios de subsistência, dos direitos humanos e dos valores culturais;
- Preservação e protecção de ecossistemas através de sistemas de atribuição e gestão de água para manter o funcionamento do ecossistema;
- Abastecimento de água para o desenvolvimento socioeconómico (como agricultura, energia, indústria, turismo e transporte);
- Tratamento de águas residuais para proteger a vida humana e o meio ambiente da poluição;
- Abordagens colaborativas para a gestão de recursos hídricos transfronteiriços dentro e entre os estados para promover a sustentabilidade e cooperação dos recursos hídricos;
- Gestão adaptativa de incertezas e riscos de perigos relacionados à água, como inundações, secas e poluição; e,
- Boa governação e responsabilização e engajamento das partes interessadas baseadas em políticas e leis; instituições eficazes e responsáveis; Infra-estrutura bem planeada, operadas e mantidas; e desenvolvimento contínuo de capacidades. (United Nations University, 2013).

Estes conceitos não são novos, mas servem para reforçar os elementos que o RSAP V precisa considerar na construção de um programa de intervenções focalizado que crie segurança da água que a região da SADC necessita.

Além disso, essas intervenções precisam ser guiadas por um conjunto de valores e princípios que de natureza normativa (Tabela 4-1).

Estes elementos, em seguida fornecem a base em que se baseiam o TOC e o CF para o RSAP V.

Tabela 4-1 : Valores e princípios subjacentes ao RSAP V

Valores	Implicações
Unidade e integridade	Alinhar instituições e indivíduos para trabalhar em cooperação com uma visão clara
Igualdade de oportunidade	Criar uma sociedade justa por meio do acesso à educação, oportunidades de carreira e informações
Cortesia, respeito mútuo e confiança	Criar um ambiente seguro por meio da inclusão que incentive a educação e o respeito
Empoderamento	Capacitar indivíduos e instituições através da formação e reforço de capacidades
Transparência e sinceridade	Garantir o acesso às informações e à partilha de conhecimentos pertinentes, exactos e actualizados
Compromisso e entusiasmo	Liderar o sector regional de águas através do duro e dedicação
Princípios	Implicações
A água como instrumento de paz, cooperação e integração regional	Cooperação e participação de forma transparente
A água é um bem partilhado e um risco partilhado	Trabalhar para garantir benefício compartilhado
Desenvolvimento sustentável e resiliente	Compreender que os recursos são finitos e frágeis
Gestão adaptativa e coordenada	Empregar a gestão adaptativa e coordenada através de abordagens colaborativas
Justiça e equidade	Garantir a inclusão para grupos desfavorecidos
Centrado nas pessoas	Compreendendo os impactos sociais
O ambiente é fundamental para a criação de resiliência central	Incorporação de soluções naturais e ecológicas
Região informada	Promover o acesso à informação, à sensibilização e à educação
Os dados são um activo estratégico	Reconhecendo o valor da partilha de dados
Parcerias	Criar parcerias por meio da colaboração
Subsidiariedade e responsabilidade	Fornecer mandatos, funções e responsabilidades claros
Pragmatismo prudente	Incentivar prioridades e a utilização de abordagens e métodos inovadores

4.3 Teoria da Mudança

O contexto actual e os progressos realizados na consecução dos objectivos continentais e internacionais, bem como as metas e objectivos da SADC, informam os próximos passos que o sector de águas deve seguir para abordar a segurança da água.

O TOC fornece a base para o desenvolvimento de estratégias e prioriza intervenções importantes para avançar nos próximos 5 anos. Essencialmente, um TOC descreve como as actividades de um programa ou projecto contribuem para o(s) impacto(s) pretendido(s). O TOC fornece ainda um raciocínio sobre o qual uma abordagem específica será eficaz para alcançar o impacto desejado. Descreve as necessidades a serem abordadas, as barreiras que precisam ser superadas e os impulsionadores estruturados que irão resultar no impacto que será realizado através da implementação do RSAP V. Figura 4-1 fornece uma visão geral de três áreas principais que precisam ser abordadas para alcançar o impacto: "Um futuro seguro para a água, para uma região SADC resiliente, pacífica e próspera".

As "Ameaças à Paz e Prosperidade Regional" descrevem os principais riscos na região da SADC no contexto de água, enquanto as "Barreiras à Segurança da Água" referem-se especificamente aos desafios no sector da água que precisam de ser resolvidos. Essas barreiras podem ser categorizadas em três "Áreas de Mudança" que são indicativas de pilares-chave em torno dos quais baseia-se o RSAP V e as suas intervenções prioritárias. As áreas de mudança são:

- 1) Governação e integração;
- 2) Gestão de recursos hídricos; e
- 3) Desenvolvimento de Infra-estrutura.

Estas áreas de mudança informam os pilares do CF discutidos abaixo e fornecem o quadro geral sob o qual as intervenções prioritárias serão delineadas.

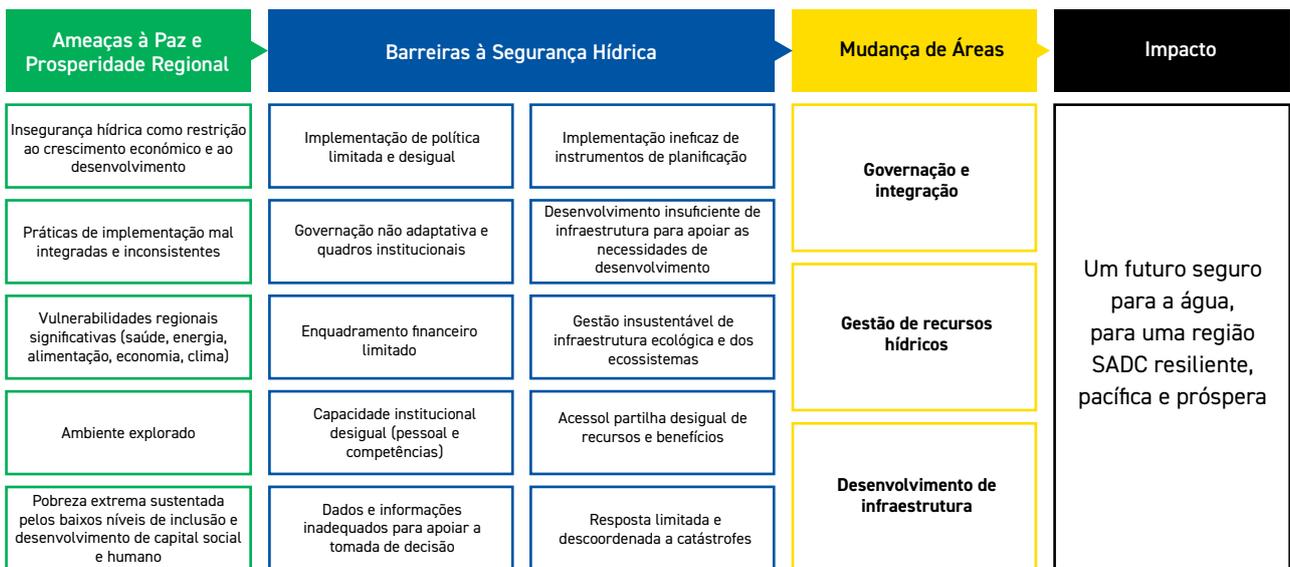


Figura 4-1: Teoria da mudança

4.4 Quadro Conceitual

Embora o TOC descreva o impacto que precisa ser realizado e os vários aspectos que precisam ser abordados para ter esse impacto, ele não fornece uma abordagem estruturada ou programática para alcançar a visão do RSAP V ou como isso apoia os vários objectivos regionais da SADC. O CF para o RSAP V, portanto, fornece uma visão geral dos principais conceitos que são considerados e indica as inter-relações entre os diferentes elementos do RSAP V (Figura 4-2) e como isso sustenta os vários aspectos que são definidos em instrumentos de desenvolvimento, como RISDP e RIDMP.

O CF abaixo representa visualmente os conceitos principais do RSAP V, ou seja, os três pilares e os aspectos fundamentais nos quais estão baseadas essas áreas centrais de foco. O CF é importante para a importância do RSAP no apoio à integração regional e desenvolvimento para os objectivos de longo prazo da SADC, como mostrado na Figura 4-2.

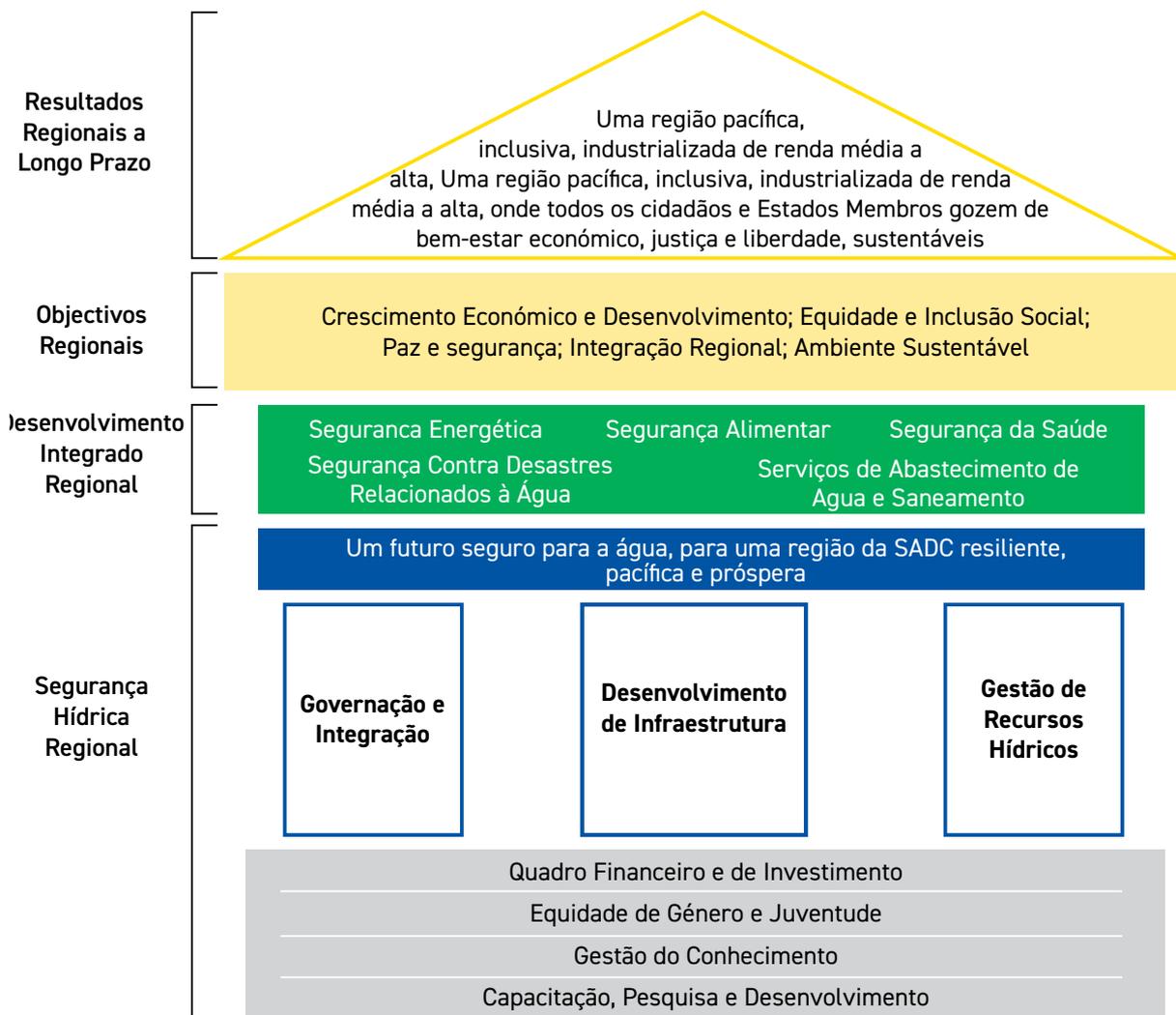


Figura 4-2: Quadro conceitual

Os três pilares, a saber, a governação e a integração, o desenvolvimento das Infra-estruturas e a gestão dos recursos hídricos, contribuem para a segurança regional da água e são apoiados pela garantia de uma base sólida nos quadros de financiamento, igualdade de género e juventude, gestão do conhecimento e reforço das capacidades, investigação e desenvolvimento. Estes pilares adaptaram-se às fases anteriores do RSAP e foram reformulados para apoiar as prioridades para os próximos cinco anos, podem se resumir da seguinte forma:

- **Governação e Integração:** Realizar de intervenções focalizadas para reforçar o alinhamento regional e partilhado das instituições de cursos de água com os mandatos e necessidades em evolução, incorporando simultaneamente o quadro de governação do nexu do WEF (e outros acordos de nexu) para apoiar o desenvolvimento regional integrado e intersectorial;
- **Desenvolvimento de Infra-estrutura:** Implementação de abordagens estruturadas que apoiem o planeamento, a preparação, o financiamento e a disponibilização de soluções de Infra-estruturas a várias escalas e apoiem o desenvolvimento regional e a melhoria dos meios de subsistência; e
- **Gestão de Recursos Hídricos:** Desenvolver e melhorar os principais aspectos da gestão dos recursos hídricos, em várias escalas que sustentam a tomada de decisões para o desenvolvimento sustentável e resiliente dos recursos hídricos.

É importante notar que a CF atribui uma forte ênfase no desenvolvimento de infra-estruturas, sendo a governação e a integração, bem como a gestão dos recursos hídricos factores fundamentais para o desenvolvimento de infra-estruturas. Isto

não coloca a governação ou a gestão dos recursos hídricos como uma prioridade menor do que o desenvolvimento de infra-estruturas, mas salienta a necessidade de desenvolvimento de Infra-estruturas que seja apoiado por uma governação, integração e gestão dos recursos hídricos eficazes. O RSAP V também continuará a apoiar iniciativas em curso que apoiem e fortaleçam a governação e a gestão dos recursos hídricos com o entendimento de que isso contribui para o desenvolvimento de uma Infra-estrutura mais alargada.

O CF também mostra a intenção do RSAP V estabelecer ligações com outros instrumentos estratégicos fundamentais na região. O RISDP fornece o quadro de implementação que orienta a agenda de integração regional da SADC e fornece um enquadramento importante para o RSAP V no futuro. O RISDP dá grande ênfase à segurança energética e alimentar e, ao estabelecer ligações entre o RISDP e o RSAP V, o nexu WEF ganha maior enfoque como um elemento importante para o enquadramento das intervenções prioritárias. Além disso, com uma maior sensibilização para a necessidade de reforçar a resiliência pandémica, a importância da segurança da saúde e dos serviços WASH, que constituem componentes centrais do RISDP, são ainda destacados como elementos críticos para as respostas pandémicas existentes e futuras em toda a região da SADC. O CF também inclui os Objectivos da SADC, o que mostra a sua intenção de apoiar os objectivos abrangentes da SADC e os resultados regionais a longo prazo. Através da integração regional, os esforços combinados irão concretizar o impacto desejado e apoiar a consecução dos Objectivos da SADC.

A forma como os pilares e as várias intervenções estão inter-relacionados e solidários uns com os outros está prevista na Lógica de Intervenção do Capítulo 5.

Os três pilares, a saber, a governação e a integração, o desenvolvimento das Infra-estruturas e a gestão dos recursos hídricos, contribuem para a segurança regional da água e são apoiados pela garantia de uma base sólida nos quadros de financiamento, igualdade de género e juventude, gestão do conhecimento e reforço das capacidades, investigação e desenvolvimento.





05 INTERVENÇÕES ESTRUTURANTES

5.1 Lógica de Intervenção

A lógica de intervenção baseia-se no TOC e no CF e define os objectivos e resultados de uma forma mais detalhada e estruturada e fornece uma ligação clara entre a gama de intervenções e como estas realizam o impacto que o RSAP V irá alcançar. A lógica de intervenção é apresentada a Figura 5-1 a seguir.

As concretizações referem-se a resultados de longo prazo e colectivos que serão realizados através das intervenções e actividades em cada área de mudança, enquanto as realizações se referem a resultados que serão alcançados imediatamente após a implementação de uma actividade. Na lógica da intervenção as concretizações correspondem às intervenções estratégicas que foram desenvolvidas para o RSAP V e são numeradas de 1,1. a 3.4 na Figura 5-1 No âmbito de cada uma destas intervenções estratégicas, foram desenvolvidas actividades estratégicas que especificam as actividades principais que serão empreendidas para concretizar o impacto das intervenções estratégicas. As intervenções estratégicas, as actividades estratégicas e as subactividades associadas estão enumeradas no Capítulo 6 no âmbito dos respectivos Pilares.

A lógica de intervenção inclui também uma série de elementos transversais que desempenham um papel de apoio na realização das intervenções e actividades estratégicas. Isso inclui:

- Mudanças climáticas, adaptação e resiliência;
- Cooperação e coordenação internacionais;
- Género, juventude, equidade e inclusão;
- Acompanhamento, avaliação, elaboração de relatórios e aprendizagem (MERL);
- Gestão do conhecimento e intervenções de intercâmbio;
- Investigação e inovação;
- Desenvolvimento de capacidade;
- Advocacia e sensibilização;
- Compromisso das partes interessadas; e
- Estruturas de finanças e de investimento.

A importância destes elementos transversais na realização do impacto do RSAP V é reconhecida e, por conseguinte, estes foram integrados nas intervenções e actividades estratégicas, a fim de garantir que não sejam negligenciados durante a execução do plano.

Colocar os aspectos transversais como parte das subactividades também ajuda a indicar onde esses aspectos precisam ser priorizados em cada intervenção estratégica, permitindo uma abordagem mais direccionada e focalizada que seja integrada com o programa geral, para garantir a concretização. É importante notar que nem todos os elementos transversais conduzirão a subactividades específicas (consultar o Plano de Implementação do Anexo C), mas sim que estas questões transversais devem ser consideradas aquando da implementação de uma actividade estratégica.

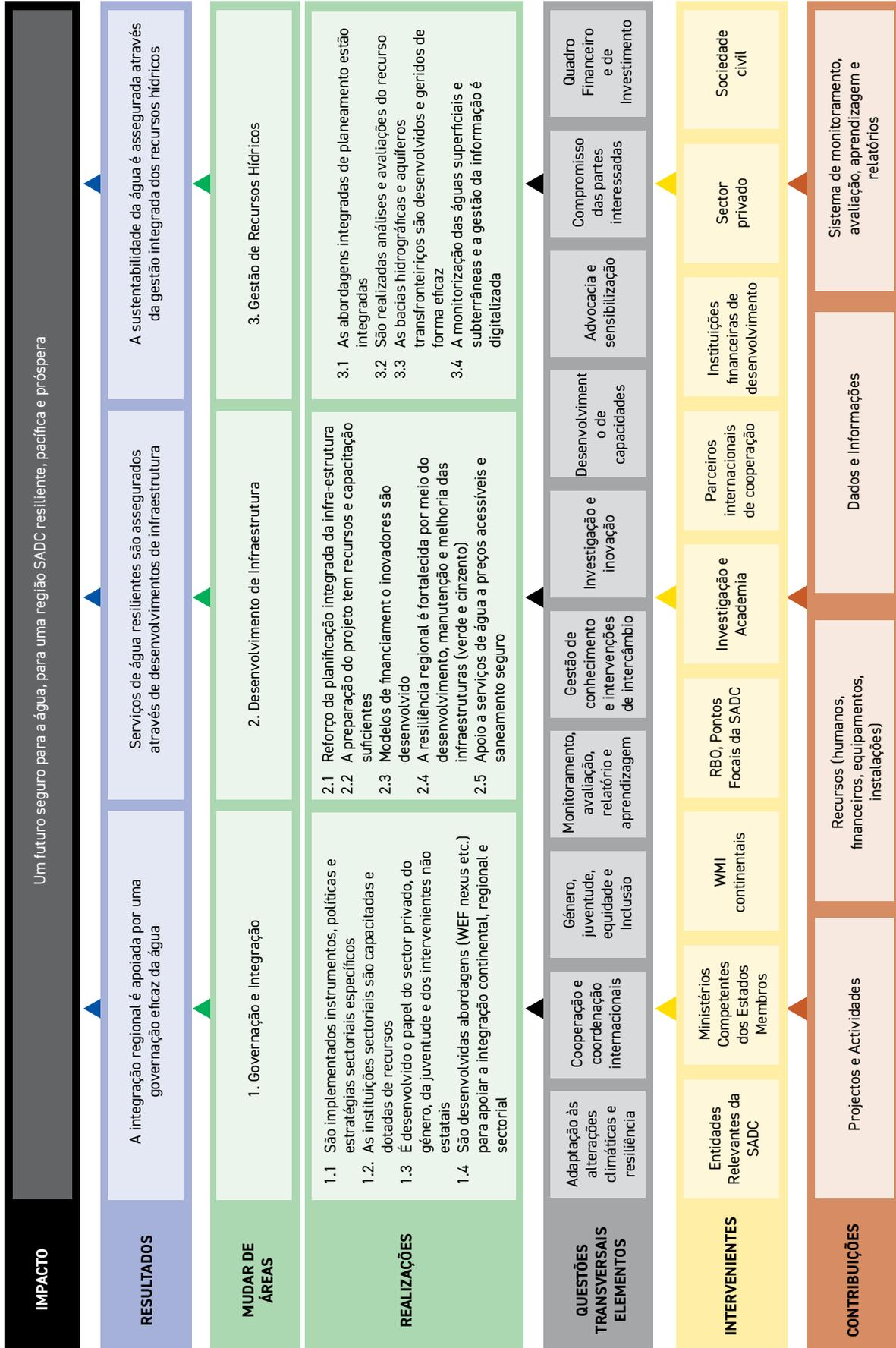


Figura 5-1: Lógica de intervenção

5.2 Interfaces e Ligações entre Pilares

Embora os pilares e seus respectivos resultados sejam apresentados como fluxos de trabalho separados na Lógica de Intervenção (Figura 5-1), deve-se reconhecer que os três pilares estão interligados e apoiam um ao outro. Como tal, existem interfaces importantes entre esses pilares. Observando o foco do RSAP V na importância do desenvolvimento de Infra-estrutura, alguns exemplos incluem:

- **Governança e integração:** Os quadros de governança intersectoriais, entre os diferentes nexos, irão informar as interfaces de desenvolvimento entre os sectores e as prioridades associadas, influenciando assim o planeamento necessário para a gestão e o desenvolvimento dos recursos hídricos. Isso irá orientar os processos e prioridades de desenvolvimento de Infra-estrutura.

- **Gestão de Recursos Hídricos:** Os principais resultados das intervenções para gerir os recursos hídricos incluem melhores níveis de compreensão da situação dos recursos hídricos em várias escalas espaciais, proporcionando assim a base para determinar as opções para o desenvolvimento sustentável. Isso será apoiado por dados e informações de qualidade necessários para o planeamento, a preparação, a implementação e as operações, a gestão e a manutenção da Infra-estrutura.

No planeamento da concretização de projectos para apoiar a implementação do RSAP V, essas importantes cadeias de resultados e dependências que integram os pilares precisarão ser consideradas e geridas.

A photograph of a large-scale agricultural irrigation system. Multiple long, parallel lines of nozzles are visible, spraying water in a fine mist over a vast field of young, vibrant green corn plants. The perspective is from a low angle, looking down a row of the plants, with the water spray creating a dynamic, shimmering effect against the foliage. The background shows more of the field stretching towards the horizon under a bright sky.

Colocar os aspectos transversais como parte das subactividades também ajuda a indicar onde esses aspectos precisam ser priorizados em cada intervenção estratégica, permitindo uma abordagem mais direccionada e focalizada que seja integrada com o programa geral, para garantir a concretização.



06 PILAR 1: GOVERNAÇÃO E INTEGRAÇÃO

A governação tem sido uma área de mudança fundamental para a região e tem sido destacada nas fases anteriores do RSAP. Graham et al. (2003) descreve a governação como "as interacções entre estruturas, processos e tradições que determinam como o poder e as responsabilidades são exercidos, como as decisões são tomadas e como os cidadãos ou outras partes interessadas têm a sua palavra". No contexto da água, a governação pode ser entendida como os principais sistemas e processos que apoiam o desenvolvimento organizado e a gestão dos recursos e serviços hídricos (Jiménez, et al., 2020). Isso posiciona a governação da água como um pilar da gestão eficaz dos recursos hídricos a nível local, nacional, transfronteiriço e regional.

As fases anteriores centralizaram-se nos princípios de legitimidade, responsabilidade, transparência e inclusão. Com base nas fases anteriores, o RSAP V, e por extensão Pilar 1 também se concentra no fortalecimento da governação, com foco na melhoria da política, dos quadros jurídicos e institucionais, bem como na capacitação das principais

instituições do sector de água. A agenda de desenvolvimento demanda que abordagens alternativas e inovadoras sejam desenvolvidas para facilitar e impulsionar o crescimento. Isso exigirá abordagens integradas que conectem esforços para gerir e desenvolver recursos hídricos de forma sustentável com os sectores de desenvolvimento e ambientais que dependem da água. Isso introduz o conceito de nexo, com a existência de vários nexos devido à natureza da água. Por esta razão, a integração foi destacada junto com a governação, observando a necessidade de desenvolver as capacidades, habilidades, instituições, instrumentos e sistemas para apoiar a integração regional e sectorial.

É importante notar que com uma ênfase clara do RSAP V sendo colocado no desenvolvimento de recursos hídricos através de soluções de Infra-estruturas, há destaque no pilar de Governação e Integração para prover a base de gestão necessária para garantir projectos de desenvolvimento integrado e sustentável.

6.1 Intervenções Estratégicas

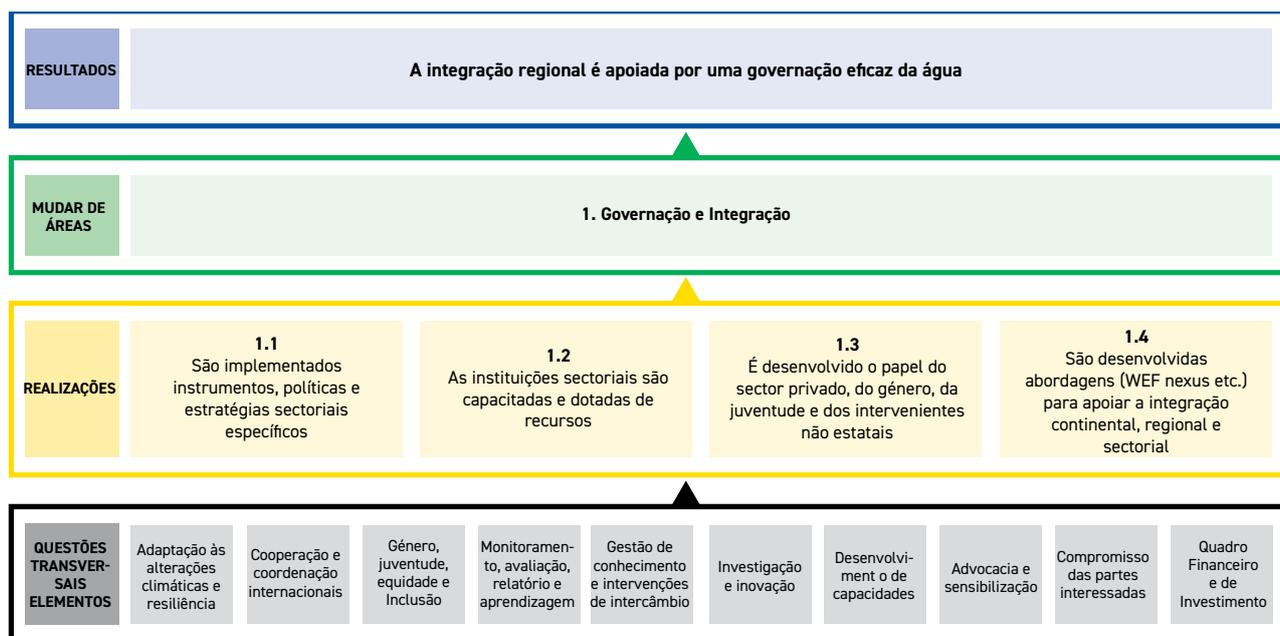


Figura 6-1: Intervenções para a governação e integração

1.1. Implementados instrumentos, políticas e estratégias sectoriais específicas

Objectivo

Fortalecer os instrumentos, políticas e estratégias regionais do sector hídrico e prover apoio aos Estados Membros² e as SWI para implementá-los.

Actividades estratégicas

SA 1.1.1. Rever e fortalecer a política regional de água e os instrumentos de estratégia para fortalecer as abordagens dos Estados Membros e das SWI relativamente à resiliência (incluindo pandemias e clima)

O sector de água regional tem uma gama de instrumentos de governação, os determinantes são, o Protocolo Revisto sobre Cursos de Água Compartilhados (2000), a Política Regional de Água (2005) e a Estratégia Regional de Água (2006). Estes providenciam a base para a integração regional e muitas diligências têm sido empreendidas para apoiar as SWI e os Estados Membros na harmonização de abordagens e implementação destes instrumentos. Nos últimos anos, houve acordos dos elementos das abordagens do sector de água para a gestão, desenvolvimento e a necessidade de desenvolver resiliência (a choques económicos, clima e pandemias).

A necessidade de otimizar níveis de integração intersectorial pode prescrever emendas para fortalecer a estrutura de política e estratégia do sector de água, mas também será fundamental compreender as estruturas de política e estratégia para esses outros sectores, incluindo energia, alimentação, saúde e outros. Isso exigirá uma revisão desses instrumentos sectoriais para desenvolver orientações sobre como fortalecer a política regional integrada e o quadro estratégico. No âmbito deste contexto, é ora relevante rever esses instrumentos e avaliar como eles podem ser melhorados para apoiar a integração.

As Subactividades incluem:

- a) Realizar um estudo para rever a gama de instrumentos regionais do sector de água e outros instrumentos do sector de desenvolvimento para avaliar as áreas para possíveis melhorias;
- b) Desenvolver um conjunto de recomendações e um plano de acção para aprimorar os principais instrumentos, políticas e estratégias do sector de água regional e do sector de desenvolvimento através de um processo orientado pelas partes interessadas; e
- c) Actualizar os instrumentos, políticas e estratégias regionais do sector hídrico e prestar apoio às instituições líderes do sector para melhorar as políticas e estratégias dos sectores de desenvolvimento prioritários garantindo uma melhor integração com o sector hídrico.

Actividades transversais integradas

Compromissos de partes interessadas

A participação activa das partes interessadas durante esta avaliação será imperativa, assim como o apoio e a participação de instituições académicas e de pesquisa que podem prover percepções valiosas de experiências internacionais, continentais e regionais.

Adaptação às mudanças climáticas e resiliência

A resiliência económica, climática e pandémica será uma área a ser considerada na análise de áreas-chave para melhorar os instrumentos regionais e o apoio de especialistas técnicos, incluindo instituições académicas e de pesquisa, será importante para avaliar como esses vários instrumentos podem ser fortalecidos para apoiar a melhoria da resiliência

Género, juventude, equidade e inclusão

É importante garantir que a questão da abordagem das desigualdades de género seja fortalecida nos instrumentos regionais. Acções positivas intencionais serão críticas para contribuir a consertar vulnerabilidades de grupos marginalizados.

Pesquisa e inovação

Um dos temas centrais da Agenda de Pesquisa da Água da SADC (2015) é a governação da água e arranjos institucionais, particularmente no âmbito de modelos institucionais para uma governação eficaz da água. Basear-se nas instituições de pesquisa e seus estudos sobre este tema pode prover informações úteis sobre governação e integração.

² Os Estados Membros nas actividades estratégicas referem-se tanto aos estados continentais como insulares da SADC (Madagáscar, Comores, Seychelles e Maurícias)

SA 1.1.2. Avaliar o progresso da harmonização de políticas nos Estados Membros e SWI

A harmonização de políticas é um pilar do Protocolo Revisto sobre Cursos de Água Compartilhados (2000) e da Política Regional de Água (2005) e apoia a integração regional na gestão e desenvolvimento de cursos de água compartilhados. A harmonização de políticas no âmbito desta actividade estratégica irá incluir o alinhamento vertical e horizontal. O alinhamento vertical exigirá que as políticas e estratégias nacionais e regionais relacionadas com a água sejam harmonizadas e alinhadas para apoiar a implementação da Política Regional de Água (2005). A integração horizontal incorpora políticas de outros sectores, ou seja, energia, alimentação, transporte, saúde, etc., e garante o alinhamento com as políticas e estratégias de água, promovendo assim uma abordagem de apoio hídrico.

As fases anteriores do RSAP relataram um bom progresso relativamente à harmonização de políticas, contudo, isso precisa ser avaliado para desenvolver intervenções direccionadas para apoiar melhorias. A harmonização de políticas é um empreendimento complexo que exige empenho e recursos contínuos, observando os mandatos em evolução das SWI e complexos consertos institucionais. Quaisquer emendas à Política Regional de Água (SA 1.1.1) deverão ser consideradas neste estudo e isso pode exigir consideração por todos os Estados Membros.

É importante notar que, embora a harmonização de políticas empenha-se em alcançar o alinhamento vertical e horizontal em toda a região e sectores, esta actividade estratégica considera a água como o ponto de entrada para outros sectores e está utilizando uma abordagem centrada na água para a harmonização.

Subactividades incluem:

- a) Desenvolver e actualizar os estudos existentes e realizar novos estudos (quando necessário) para avaliar os níveis de harmonização de políticas entre os Estados Membros da SADC, bem como entre os sectores;
- b) Organizar um seminário de intercâmbio de conhecimentos sobre harmonização de políticas e desenvolver uma abordagem acordada no sentido de melhorar os níveis de harmonização;
- c) Desenvolver um programa de apoio aos Estados Membros para melhor alinhar a política com a Política Regional de Água e prover recomendações para o alinhamento das políticas sectoriais.

Actividades transversais integradas

participação das partes interessadas e intercâmbio de conhecimento

Esta será uma parte essencial deste processo. Observando a natureza deste estudo, o uso de recursos nacionais, incluindo pesquisas e instituições académicas para apoiar a revisão, será importante para produzir resultados sólidos. Utilizar alunos ou consultores emergentes apoiaria o desenvolvimento de um novo grupo de especialistas de água.

SA 1.1.3 Prover apoio para harmonização de políticas nos Estados Membros e SWI priorizados

Com base nas lições aprendidas com o processo de revisão, um programa de apoio ao desenvolvimento para os Estados Membros e as SWI teria sido desenvolvido. A implementação deste programa de capacitação exigirá o uso de especialistas regionais e nacionais e facilitará apoio aos Estados Membros para determinar os processos necessários para alinhar os instrumentos de política na escala nacional e transfronteiriça da bacia. Isso poderia ocorrer melhor dentro de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços e pode ser usado como um processo dentro dessas bacias para comparar as políticas de cada Estado Membro com a Política Regional de Água, bem como outros instrumentos chave da política do sector, proporcionando o intercâmbio de conhecimentos. Esta actividade terá como base as iniciativas existentes que estão sendo realizadas para alcançar a harmonização de políticas.

Subactividades incluem:

- a) Realizar uma sessão de intercâmbio de conhecimentos nas bacias hidrográficas ou aquíferos transfronteiriços com os Estados Membros para rever e discutir os níveis de harmonização de políticas e desenvolver processos de alinhamento;
- b) Prestar apoio técnico / jurídico aos Estados Membros para abordar questões políticas específicas e versar sobre a harmonização através de um grupo de especialistas, bem como apoio específico da bacia/ Estado Membro; e
- c) Desenvolver e actualizar um banco de dados de intervenções para permitir a troca de conhecimentos e acompanhar o progresso.

Actividades transversais integradas

Participação das partes interessadas, advocacia e sensibilização

A participação e a troca de conhecimento serão os principais elementos do processo para garantir a harmonização de políticas, assim como a advocacia e a sensibilização por meio do desenvolvimento de um banco de dados transparente que proporciona o progresso.

1.2. Instituições do sector são capacitadas e dotadas de recursos

Objectivo

Fortalecer e capacitar as várias instituições do sector de água a cumprir seus mandatos actuais e em evolução dentro de cursos de água compartilhados.

Actividades estratégicas

SA 1.2.1. Realizar um estudo sobre os desafios e oportunidades para reforçar os mandatos e as capacidades dos cursos de água regionais e partilhado

A região da SADC tem uma rica paisagem institucional do sector de água, incluindo a Divisão de Água da SADC, Comunidade de Desenvolvimento da África Austral - Instituto de Gestão de Águas Subterrâneas (SADC-GMI) e outras SWI. Isso é necessário devido à complexidade dum sector que deve considerar uma gama de dimensões técnicas de vários limites administrativos e hidrológicos, e em escalas variáveis de local a regional. À medida que as demandas no sector de água mudam, os mandatos dessas instituições devem evoluir. Isso exigirá ajustes nas capacidades e habilidades para cumprir suas funções e responsabilidades, apoiados por melhorias em recursos e sistemas que viabilizam as operações. A realização de um estudo de avaliação completo da evolução do estado das instituições do sector de água da SADC irá prover orientação na determinação de como estas instituições podem ser apoiadas neste processo de desenvolvimento e evolução. Compreender a situação das instituições do sector de água também incluirá avaliar a sobreposição que existe entre algumas instituições e as Áreas de Conservação Transfronteiriças (TFCA), a última das quais também tem interesse na água doce. A actividade irá também analisar as interacções entre os cenários marinhos e de água doce, notando que isto está progressivamente a tornar-se um problema com algumas instituições da SADC que já realizam trabalhos nesta área.

Subactividades incluem:

- Realizar um estudo para rever o quadro institucional do sector de água da SADC e os mandatos, funções e responsabilidades em evolução, dados os requisitos actuais e futuros do sector, incluindo uma revisão da Estratégia de Desenvolvimento Humano do Sector de Água da SADC;
- Realizar uma avaliação das capacidades institucionais e habilidades para as SWI prioritárias para determinar as acções-chave para o fortalecimento institucional;
- Desenvolver um programa claro de apoio institucional com o apoio de Parceiros de Desenvolvimento

Internacional e Estados Membros: e

- Desenvolvimento e implementação de estratégias para o desenvolvimento institucional do sector de água regional e capacitação e obtenção de recursos

Actividades transversais integradas

Quadro de finanças e investimento

Um aspecto chave da revisão de capacidade será os consertos de financiamento sustentáveis para as SWI e a avaliação dos requisitos para melhorar esses consertos para apoiar os mandatos em evolução.

Participação das partes interessadas e intercâmbio de conhecimentos

Ao empreender tal revisão, haverá a necessidade de participação duma série de partes interessadas como parte do processo de revisão das capacidades institucionais. O desenvolvimento de directrizes apoiará o intercâmbio de conhecimentos de longo prazo.

Pesquisa e inovação

Será importante durante o processo de revisão institucional incluir os requisitos de pesquisa e desenvolvimento em toda a SADC, a fim de rever como isso é capacitado e apoiado. Além disso, o tema da Agenda de Pesquisa Hídrica da SADC (2015) no âmbito de instituições hídricas sustentáveis pode prover uma visão útil e de boas práticas sobre consertos institucionais apropriados

Cooperação e coordenação internacional

Um elemento chave desta actividade estratégica será também delinear o importante papel dos Parceiros de Cooperação Internacional (ICP)

SA 1.2.2. Implementar programa de capacitação centrado e financiado para completar as lacunas prioritárias regionais e SWI

As várias instituições do sector de água identificadas como requerendo apoio de capacitação (SA 1.2.1) irão requerer apoio focado e financiado para realizar seu desenvolvimento. Instituições chave do sector como a Divisão de Água da SADC, SADC-GMI, WaterNet e outras desempenham um papel chave no apoio aos esforços de capacitação em curso. Ao fazê-lo, a abordagem deve ser a de encontrar modelos sustentáveis de capacitação e financiamento, embora, inicialmente, possa ser semeado por doações. Este processo de capacitação deve ser entendido como sendo faseado e progressivamente alinhado com os mandatos institucionais em evolução.

Subactividades incluem:

- a) Desenvolver um programa financiado de apoio para alimentar as principais necessidades de capacitação institucional;
- b) Desenvolver um caso de negócios para as SWI priorizados para delinear os mandatos, funções e responsabilidades em evolução; e
- c) Realizar um planeamento de desenvolvimento institucional focado com as SWI priorizados para delinear um programa de capacitação alinhado aos mandatos em evolução.

Actividades transversais integradas

Cooperação e coordenação internacional

O apoio dos ICP será crítico no apoio à região da SADC para fortalecer sistematicamente as instituições do sector de água. O desenvolvimento de produtos de conhecimento como directrizes será informativo, no entanto, o objectivo do SA 1.2.2 é apoiar as SWI a desbloquear seus desafios de capacidade para auxiliar seu desenvolvimento institucional e isso exigirá apoio estratégico, intercâmbio de conhecimento e planeamento conjunto com os Estados Membros e as SWI.

Desenvolvimento de capacidade

O programa de capacitação envolverá o desenvolvimento de habilidades e capacidades como um elemento-chave para preencher as lacunas identificadas nas instituições de água.

SA 1.2.3 Reforçar a capacidade dos Estados-Membros para coordenar a implementação do programa regional de águas subterrâneas

A SADC-GMI fez progressos significativos relativamente à gestão e desenvolvimento das águas subterrâneas na região. Com o RSAP IV a ter um programa dedicado que visa as águas subterrâneas, a gestão das águas subterrâneas tem sido constantemente promovida para se tornar uma prioridade nacional e regional, particularmente quando se considera que uma grande parte da população rural da SADC está dependente dos recursos de águas subterrâneas. A SADC-GMI desenvolveu um programa regional de águas subterrâneas com a sua implementação coincidindo com, e apoiando a implementação do RSAP V. Notando isto, há a oportunidade de alinhar o RSAP V e as suas actividades com o programa regional de águas subterrâneas e prestar apoio aos Estados-Membros para coordenar a implementação do programa de águas subterrâneas. Embora a gestão e o desenvolvimento das águas subterrâneas tenha aumentado lentamente em importância a nível nacional, ainda há necessidade de apoiar os Estados-Membros na implementação de iniciativas específicas para as águas subterrâneas.

As subactividades incluem:

- a) Criação e operacionalização de Grupos Focais Nacionais de Águas Subterrâneas em 8 Estados Membros; e
- b) Desenvolver e implementar Planos de Acção para colmatar lacunas nos quadros político, jurídico e institucional de 5 Estados-Membros para apoiar a implementação de programas sustentáveis de águas subterrâneas

Actividades transversais integradas

Cooperação e coordenação internacional

O apoio prestado aos Estados-membros ajudará a promover a cooperação e coordenação internacionais, bem como a fomentar as relações entre a SADC-GMI, a Divisão da Água da SADC e os Estados-membros.

1.3. O envolvimento do sector privado, género, juventude e actores não estatais é desenvolvido e fortalecido

Objectivo

Fortalecer os compromissos com o sector privado, género, juventude e actores não estatais a nível regional e nacional para apoiar o desenvolvimento e a gestão dos recursos hídricos.

Actividades estratégicas

SA 1.3.1. Fortalecer o papel do sector privado, género, juventude e actores da sociedade civil nos projectos de cursos de água nacionais, regionais e partilhados

Embora a importância do envolvimento do sector privado e da sociedade civil na gestão dos recursos hídricos tenha sido realçada, há uma compreensão limitada do papel que o sector privado e a sociedade civil podem desempenhar a nível regional, particularmente no que refere às intervenções em cursos de água partilhados. Com o forte foco na industrialização no RISDP e o crescente consenso de que a gestão dos recursos hídricos e o desenvolvimento não são mais responsabilidade exclusiva do governo, é necessário compreender o papel do sector privado e dos actores não estatais e como eles podem contribuir, a nível regional, à gestão dos recursos hídricos. Entender isso será crucial para orientar futuras parcerias e modelos entre os sectores público e privado.

Isso também oferece a oportunidade de expandir o papel da juventude e do género na tentativa de compreender como aprofundar a inclusão de uma forma mais integrada e sustentável. Também houve inúmeras tentativas de integrar o género e a inclusão da juventude na gestão dos recursos hídricos; no entanto, esses resultados produziram resultados limitados. Grupos técnicos / de trabalho e pontos focais para a região foram desenvolvidos, mas há uma necessidade de integrar essas plataformas e entender como a juventude e o género podem ser integrados no apoio à adaptação e inovação que o sector de água regional exige.

Subactividades incluem:

- a) Realizar um estudo preliminar dos principais actores do sector privado e da sociedade civil na região (tanto a nível nacional como transfronteiriço), especialmente aqueles que estão envolvidos em negócios com uso intensivo de água e abastecimento de água.
- b) Reforçar o género nacional e regional existente (Pontos Focais de Género da SADC para o Sector de Água) e grupos de jovens (Rede de Inovação WEF Juvenil da SADC) e plataformas e compreender como podem ser incorporados para promover a inclusão do género e da juventude através da facilitação da implementação de seus Planos de Acção Regional;
- c) incentivar as iniciativas de engajamento existentes, como o Diálogo Multilateral e realizar workshops com o sector privado, sociedade civil, sector público, género e juventude para desenvolver uma compreensão do papel que actores não estatais podem desempenhar nas intervenções regionais e partilhadas dos cursos de água em colaboração com o governo; e
- d) Fortalecer e formalizar o Diálogo Multilateral para prover uma plataforma única para o sector privado, governo, organizações não governamentais, sociedade civil, género e juventude se engajarem em questões críticas relativas à água e identificarem riscos hídricos partilhados.

Actividades transversais integradas

Participação das partes interessadas

A chave para esta actividade estratégica é facilitar e fortalecer a participação contínua das partes interessadas entre actores estatais e não estatais (como o Diálogo Multi-partes Interessadas bienal) para promover o diálogo e a colaboração a nível regional e transfronteiriço.

Género, juventude, equidade e inclusão

Esta actividade estratégica facilita a oportunidade para jovens e grupos de género se engajarem na implementação do programa regional de água. Também está promovendo o relacionamento com o sector privado e apresentando questões-chave sobre como a juventude e a inclusão de género podem ser fortalecidas nas iniciativas do sector privado.

SA 1.3.2. Realizar um estudo de projectos relacionados com a água a nível regional e nacional que demonstrem a colaboração entre o governo, o sector privado e a sociedade civil

Existem várias intervenções bem-sucedidas centradas na água a nível nacional e regional nos Estados Membros, que demonstram parcerias bem-sucedidas entre actores estatais e não estatais. Muitas dessas iniciativas estão, muitas vezes, no âmbito da Responsabilidade Social Corporativa (CSR) e ocorreram de forma isolada das demais na região. O aumento da sensibilização dessas iniciativas pode ajudar a promover a aprendizagem de lições entre os Estados Membros da SADC, sobretudo no âmbito da gestão da água e gestão conjunta de riscos hídricos compartilhados, para encorajar o sector privado a avançar além da CSR para iniciativas de gestão de recursos hídricos mais amplas e explorar oportunidades de aumento ou replicação.

Subactividades incluem:

- a) Realizar um estudo de iniciativas bem-sucedidas relacionadas à água a nível nacional e regional que foram implementadas com sucesso por meio de parcerias entre o governo, o sector privado e / ou a sociedade civil;
- b) Desenvolver um caso de negócios para o envolvimento do sector privado, sociedade civil, género, juventude e outros actores não estatais relevantes;
- c) Realizar um conjunto de sessões de intercâmbio de conhecimentos que envolvam os Estados Membros, o sector privado e a sociedade civil para facilitar a sensibilização sobre as iniciativas bem-sucedidas e o caso de negócios proposto; e
- d) Desenvolver produtos de conhecimento, como uma compilação de lições aprendidas, que incentivam a consciência entre os Estados Membros da SADC sobre as iniciativas bem-sucedidas na região e como essas iniciativas envolvem efectivamente o sector privado e a sociedade civil.

Actividades transversais integradas

Gestão e intercâmbio de conhecimento

Esta actividade estratégica implicará elementos decisivos de intercâmbio de conhecimentos, considerando que as lições aprendidas com os Estados Membros serão partilhadas para ajudar a impulsionar a adopção e/ ou o incremento de iniciativas.

Participação, advocacia e sensibilização

Paralelamente ao intercâmbio de conhecimentos está a sensibilização que será crucial para ajudar a aumentar a percepção entre os Estados Membros da SADC sobre a importância de colaborar com os actores não estatais para apoiar a gestão eficaz dos recursos hídricos. O uso de plataformas de mídia social que foram desenvolvidas pela SADC no âmbito do RSAP IV pode apoiar esta actividade. A participação das partes interessadas a todos os níveis - regional, transfronteiriço e nacional será fundamental para impulsionar iniciativas bem-sucedidas que contribuirão para a gestão de recursos hídricos e ao desenvolvimento de resiliência.

SA 1.3.3. Fortalecer a capacidade dos Estados Membros no engajamento com o sector privado, género, juventude e a sociedade civil através da apresentação de projectos decisivos aprimorados para expansão/ replicação

Ainda que muitas iniciativas bem-sucedidas tenham sido implementadas a nível nacional, há uma oportunidade de fortalecer a capacidade dos Estados Membros de se envolverem com o sector privado, a sociedade civil, género e juventude através do intercâmbio de conhecimentos e de projectos decisivos e / ou modelos. Alguns Estados Membros avançaram com iniciativas de gestão da água e facilitando a aprendizagem de lições e intervenções de intercâmbio de conhecimentos podem beneficiar os Estados Membros que procuram implementar projectos (seja através da expansão ou replicação de projectos anteriores) que podem reforçar o envolvimento com actores não estatais, bem como com a juventude e género.

Subactividades incluem:

- a) Organizar workshops de intercâmbio de conhecimentos com os Estados Membros, o sector privado, a sociedade civil, a juventude e o género, onde os projectos bem-sucedidos podem ser apresentados para explorar o potencial de expansão ou replicação;
- b) Desenvolver uma directriz para a participação do sector privado, género, juventude e sociedade civil na gestão de recursos hídricos regionais e nacionais com base nos projectos e experiências decisivos; e
- c) Apoiar a priorização e implementação de projectos decisivos e de demonstração que incorporem o sector privado, a sociedade civil, género e a juventude a nível nacional.

Actividades transversais integradas

Compromissos das partes interessadas

A apresentação de projectos decisivos e de demonstração irá determinar a facilitação e promoção da participação contínua das partes interessadas entre os Estados Membros e os actores não estatais para impulsionar a apropriação e a adesão, bem como encorajar o intercâmbio de conhecimentos entre os sectores público e privado.

Cooperação e coordenação internacional

Ao promover os compromissos entre os Estados Membros, a cooperação pode ser reforçada a nível regional com o benefício adicional da inclusão do sector privado para apoiar a integração regional.

Género, juventude, equidade e inclusão

O engajamento da juventude e género na subactividade ajuda a fortalecer seu papel nos projectos exequíveis decisivos e de demonstração e facilita a oportunidade de sua participação nos projectos que podem ser ampliados ou replicados em outras regiões. Os projectos seleccionados podem incluir objectivos de género e da juventude para garantir seu envolvimento e inclusão. Isso também pode se basear na integração inicial do género no RSAP IV e na participação da juventude nos projectos que apresentam exemplos de sucesso do género e inclusão juvenil.

1.4. Abordagens de (nexo WEF etc.) são desenvolvidas para apoiar a integração continental, regional e sectorial

Objectivo

Identificar e apoiar a operacionalização da governação e abordagens denexo mais amplas para fortalecer a integração continental, regional e sectorial.

Actividades estratégicas

SA 1.4.1. Abordagens para o fortalecimento da integração continental, regional e sectorial através de um quadro de governação regional e multisectorial

A integração do sector é um desafio, mesmo nos Estados Membros onde a filosofia de governação cooperativa pode ser uma política, mas os desafios de garantir a implementação efectiva são proibitivos. Os governos dos Estados Membros são normalmente estruturados de maneira funcional, o que tende a reforçar os silos, ao invés de apoiar a colaboração, integração e coordenação. Esses desafios existem a nível continental e regional e requerem novas abordagens para promover, facilitar e implementar programas e projectos multisectoriais complexos. O trabalho realizado até à data no Nexo WEF (observando a recente aprovação do Quadro de Governação da WEF para SADC) pode prover algumas orientações úteis, embora reconhecendo que esta é apenas uma forma de nexo. O nexo água, saneamento, alimentação, energia; relação água, saneamento, saúde (higiene); água, terra, nexo alimentar e nexo água, fauna selvagem, turismo, meios de subsistência são apenas alguns exemplos do potencial nesta arena. Esta actividade irá considerar estruturas e processos continentais para desenvolver um alinhamento melhorado nessas estruturas.

Os arranjos de governação são um ponto de partida útil e essencial para promover a integração sectorial, regional e continental. Estes podem proporcionar a liderança crítica necessária para empresas complexas que envolvem vários sectores nos Estados Membros. Em simultâneo, são mecanismos que podem promover coordenação, integração e alinhamento. Eles também proporcionam fóruns onde os principais participantes podem desenvolver a confiança mútua e o reconhecimento de diferentes pontos de vista.

Subactividades incluem:

- Desenvolvimento de critérios para determinar a forma e a natureza de estruturas de governação bem-sucedidas para a integração sectorial, incluindo o desenvolvimento de políticas, programas ou projectos aos níveis continental, regional e nacional;
- Identificar e avaliar exemplos de estruturas de governação que tiveram sucesso na promoção da integração intersectorial; e
- Identificar as principais experiências e melhores práticas dessas abordagens bem-sucedidas que podem ser replicadas e desenvolvidas para uma aplicação mais ampla, regional e continental.

Actividades transversais integradas

Cooperação e coordenação internacional

Esta actividade estratégica tem um destaque decisivo na integração regional e continental que promove a cooperação e coordenação internacional. A participação contínua da Divisão de Águas da SADC nos grupos de trabalho do nexo será importante no engajamento com os desafios da implementação de tal estrutura de governação.

Intervenções de gestão e intercâmbio de conhecimento

A experiência chave e as melhores práticas resultarão em um produto de conhecimento que apoia o intercâmbio de conhecimento a nível regional e continental.

SA 1.4.2. Implementar a WEF e outros projectos de demonstração de nexos para mostrar a integração regional e sectorial

Projectos de nexos da WEF que foram implementados na região e mais a serem planeados, sobretudo com a Estrutura de Governança do nexos WEF sendo aprovado pelos Ministros em 2020. Há uma necessidade de implementar o WEF e outros projectos de nexos, particularmente no âmbito da saúde, para demonstrar o sucesso regional e integração sectorial - os projectos devem ser orientados para o emprego e sensíveis ao género; com o objectivo de desenvolver resiliência e garantir a segurança hídrica, alimentar e energética na região. Os projectos de demonstração são uma ferramenta útil para fornecer lições sobre a aplicação prática no âmbito de sucessos e desafios, na compreensão das ligações entre os sectores, bem como na exploração de possíveis compensações que devem ser realizadas entre os sectores. Idealmente, eles devem ser projectados de uma maneira que desenvolva resiliência às mudanças climáticas, maximize o potencial de aprendizagem, replicação e redimensionabilidade

Subactividades incluem:

- a) Realizar um estudo para rever os nexos da WEF anteriores e outros projectos de nexos que foram realizados na escala regional, nacional e local para identificar projectos potenciais para expansão ou replicação;
- b) Identificar, projectar e promover projectos de demonstração que possam fornecer experiências importantes relativas à integração regional e sectorial, incluindo delimitação e necessidades de financiamento;
- c) Apoiar a implementação desses projectos de forma a maximizar a participação das partes interessadas para otimizar o potencial de aprendizagem dos projectos; e
- d) Disseminar os resultados de forma eficaz para as principais partes interessadas por meio do desenvolvimento de directrizes.

Actividades transversais integradas

Género, juventude, equidade e inclusão e desenvolvimento de capacidades

Os projectos de demonstração realizados sob esta actividade podem incluir objectivos de género e da juventude, bem como um elemento de capacitação ou treinamento, dependendo da natureza e escala do projecto de demonstração.

Pesquisa e inovação

O apoio de instituições académicas e de pesquisa nesses projectos de demonstração pode apoiar o desenvolvimento de abordagens inovadoras. A Agenda de Pesquisa da Água da SADC (2015) inclui o nexos terra-água sob o tema: Água e Terra. Baseando-se na pesquisa realizada sob este tema também pode apoiar a implementação do projecto nexos.

Adaptação às mudanças climáticas

A promoção da WEF e de outras abordagens de nexos ajudará a incorporar a adaptação às mudanças climáticas. Além disso, os projectos de demonstração também devem salientar vigorosamente a adaptação às mudanças climáticas, garantindo assim uma abordagem integrada.

SA 1.4.3. Operacionalizar os quadros regionais desenvolvidos de governação do nexu

Os aprendizados do SA 1.4.1 irão fornecer indicadores-chave sobre como projectar, estabelecer e promover arranjos de governação de nexu que promovam a integração intersectorial. Em seguida, eles precisam ser operacionalizados para oferecer suporte aos requisitos de desenvolvimento. Dentro do Secretariado da SADC, foi estabelecido um Grupo de Trabalho do Nexu WEF para dirigir a implementação do quadro de nexu de governação aprovado - este grupo irá facilitar a operacionalização inicial de uma abordagem de nexu trabalhando com agências regionais de implementação.

Subactividades incluem:

- a) Realizar um estudo para identificar oportunidades de nexu específicas, práticas e priorizadas que irão beneficiar da introdução dos quadros de governação da SADC e irão apoiar as necessidades prioritárias de desenvolvimento;

SA 1.4.4. Desenvolver conceitos e estratégias de implementação para outros arranjos de nexu importantes e emergentes na região

Há um reconhecimento crescente da importância de abordagens de nexu como um factor-chave na promoção de uma governação eficaz e integrada em todos os sectores. Embora o Quadro de Governação do Nexu WEF tenha sido desenvolvido e aprovado na SADC, existe a oportunidade de explorar outros arranjos de nexu, como o nexu água energia alimento ecossistemas (WEFE) e o nexu água saúde energia alimento (WHEF). Além disso, há também elementos como transporte, meio ambiente e comunicação que podem ser incorporados para fornecer uma abordagem holística e abrangente para a integração sectorial e apoiar a implementação do RISDP. Como esses arranjos de nexu são relativamente novos no sector de água, é necessário desenvolver estratégias e conceitos que possam orientar a região na adopção de abordagens de nexu emergentes nos processos de planeamento. O início da COVID-19 destacou isso com a necessidade de resiliência à pandemia e abordagens de gestão de saúde adaptativa sendo fundamentais para garantir que a região esteja preparada e resiliente a futuras pandemias.

Subactividades incluem:

- a) Avaliação e revisão dos arranjos de nexu emergentes e identificação de oportunidades e recomendações a nível regional e nacional;
- b) Desenvolvimento de notas conceptuais que destacam os principais arranjos de nexu que podem ser incorporados nos Estados Membros e SWI priorizados;

- b) Elaborar materiais de orientação para as modalidades estratégicas e operacionais dessas estruturas de governação, para cada uma das oportunidades específicas; e
- c) Prover apoio de implementação para a operacionalização dessas estruturas de nexu.

Actividades transversais integradas

Género, juventude, equidade e inclusão

A implementação dessas estruturas também precisará incluir disposições para inclusão do género, juventude e igualdade. Estas estruturas devem fornecer mecanismos efectivos que possam traduzir eficazmente as políticas e programas da SADC relativas à juventude e ao género.

- c) Desenvolver estratégias de implementação que proporcionem orientação sobre a implementação de acordos de nexu emergentes a nível regional e nacional;
- d) Realização de sessões de compartilhamento de conhecimento com os Estados Membros, SWI e outros sectores para aumentar a sensibilização sobre acordos de nexu emergentes e disseminar as lições aprendidas.

Actividades transversais integradas

Participação das partes interessadas

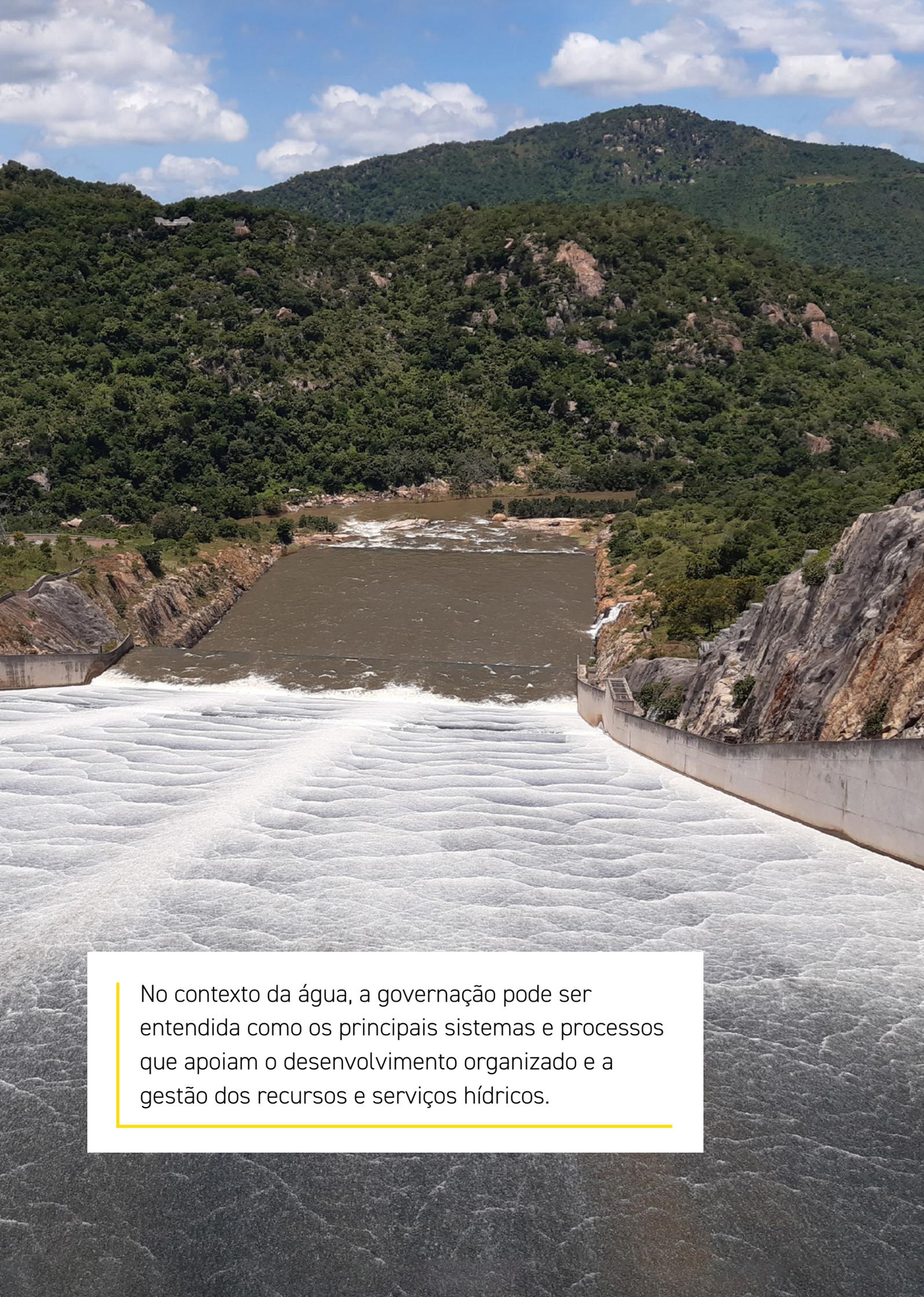
A actividade estratégica exigirá compromissos contínuos com os Estados Membros, SWI e outros sectores para compreender os desafios e oportunidades a nível sectorial e intersectorial.

Intervenções de gestão e intercâmbio de conhecimentos

As sessões de intercâmbio de conhecimentos permitirão que as principais lições e resultados das subactividades sejam disseminados entre as partes interessadas relevantes, bem como aumentar a sensibilização sobre abordagens de nexu emergentes.

Adaptação às mudanças climáticas e resiliência

A inclusão de elementos de saúde e ambientais nos processos de planeamento por meio de arranjos de nexu fortalece a adaptação às mudanças climáticas e a resiliência.



No contexto da água, a governação pode ser entendida como os principais sistemas e processos que apoiam o desenvolvimento organizado e a gestão dos recursos e serviços hídricos.



07 PILAR 2: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS

O desenvolvimento de Infra-estruturas para os recursos hídricos é a principal área de prioridade para o RSAP V com a percepção de que a necessidade de desenvolvimento de Infra-estruturas apoiaria uma gestão sustentável e eficaz dos recursos hídricos da região e ao aumento da resiliência. A gama de intervenções inclui o desenvolvimento de Infra-estruturas multifuncionais de grande escala que apoiam o crescimento regional e o desenvolvimento em todos os sectores económicos até desenvolvimentos que apoiam a resiliência através da gestão do risco de inundações e secas. Ainda existe uma necessidade significativa de apoiar o desenvolvimento de Infra-estruturas para o abastecimento de água, notando que grande parte da população na região da SADC ainda não tem acesso a serviços de água seguros e críveis. Da mesma forma, para o acesso ao saneamento seguro. Como tal, a Infra-estrutura para os serviços de água e saneamento será desenvolvida em várias escalas, desde os níveis regionais até os locais. Nos contextos mais rurais, as Infra-estruturas de água subterrânea usada juntos com a de água superficial é crítica para apoiar as comunidades e meios de subsistência. O desenvolvimento de abordagens mais regionalizadas para projectos de desenvolvimento comunitário e meios de subsistência provavelmente será mais sustentável, observando os vários desafios financeiros que tais projectos defrontam. O desenvolvimento de modelos aprimorados e inovadores para esses projectos de serviços de água e saneamento será instrutivo para orientar esses projectos em escala.

É também importante reconhecer que existem desafios entre prioridades nacionais e regionais para projectos de infra-estruturas e de desenvolvimento. Embora o RSAP se concentre nas prioridades regionais, há necessidade de assegurar que este equilíbrio com as prioridades nacionais e dos Estados-Membros seja alcançado, de modo a que o alinhamento seja alcançado, e que seja promovida uma abordagem integrada.

As mudanças climáticas e a recente pandemia da COVID-19 também destacaram a necessidade de resiliência a ser incorporada no desenvolvimento, às operações e à manutenção da Infra-estrutura existente e nova da região. É importante ressaltar que a resiliência das regiões será alcançada através da gestão conjunta e do desenvolvimento da Infra-estrutura construída com as da Infra-estrutura ecológica, bem como da incorporação de soluções baseadas na natureza.

As fases anteriores do RSAP se concentraram em desenvolver uma maior capacidade em toda a região de preparar e empacotar projectos de Infra-estruturas. O RSAP IV apoiou o desenvolvimento de Infra-estruturas transfronteiriças conjuntas, usou projectos decisivos para troca de experiências e conhecimentos e desenvolver directrizes, e explorou mecanismos inovadores para o financiamento de projectos de Infra-estrutura.

O RSAP V continua a basear-se nisso e na experiência desenvolvida até à data. No entanto, o foco agora muda, e o objectivo é para prover apoio por meio de uma abordagem mais directa que facilita o desenvolvimento da Infra-estrutura, criando capacidade e fortalecendo em cada estágio do ciclo de vida do desenvolvimento da Infra-estrutura. As intervenções estratégicas para este pilar foram estruturadas de forma que cada intervenção flua de uma para outra e não deve ser contemplada como iniciativas autónomas.

Observando que o ciclo de vida do desenvolvimento de Infra-estruturas é longo, haverá conectividade entre os projectos de Infra-estruturas das fases anteriores do RSAP e será para as fases subsequentes do RSAP. Também se pode prever que projectos variados e diferentes sejam apoiados nas várias fases do ciclo de vida de desenvolvimento de Infra-estruturas e intervenções estratégicas do RSAP V (Figura 7-1) e vinculados ao RISDP e ao RIDMP.

Embora alguns projectos possam entrar no início do ciclo de vida (Projecto Alfa na Figura 7-1), esses projectos podem progredir apenas através da primeira fase, ou seja, planeamento do projecto. Da mesma forma, outros projectos (Projecto Beta e Echo) podem entrar nos outros estágios do ciclo de vida e podem progredir até a implementação ou passar por uma ou duas fases. Portanto, é importante entender como os diferentes projectos serão apoiados nos vários estágios do ciclo de vida.

A maneira pela qual o ciclo de vida da Infra-estrutura é descrito nas actividades estratégicas abaixo permite uma abordagem flexível para a implementação usando diferentes arranjos institucionais que suportam critérios específicos do projecto, por exemplo, utilizando uma bancada única para o planeamento, preparação, mobilização de financiamento e implementação ou usando instalações existentes que providenciam apoio especializado para estágios específicos do ciclo de vida da Infra-estrutura, ou mesmo instalações específicas que

podem ter especializações de Infra-estruturas. Além disso, as intervenções descritas abaixo centram-se no ciclo de vida de desenvolvimento da Infra-estrutura, observando que existem interfaces e algumas dependências com os outros pilares.

Com destaque considerável da necessidade de desenvolver, gerir e manter ambas Infra-estruturas cinzenta e verde, é essencial reconhecer que governação, integração e gestão de recursos hídricos eficazes providenciam o ambiente propício do qual o desenvolvimento de Infra-estrutura pode ser implementado com sucesso e de forma sustentável.

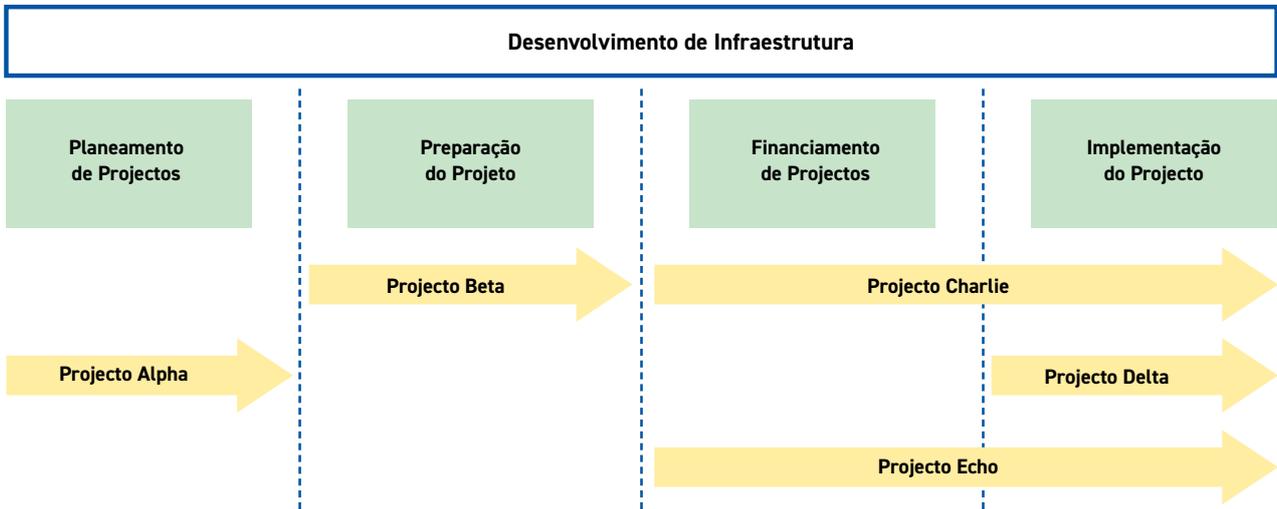


Figura 7-1: Projectos podem entrar no ciclo de vida de Infra-estruturas no estágio apropriado de apoio

7.1 Intervenções estratégicas

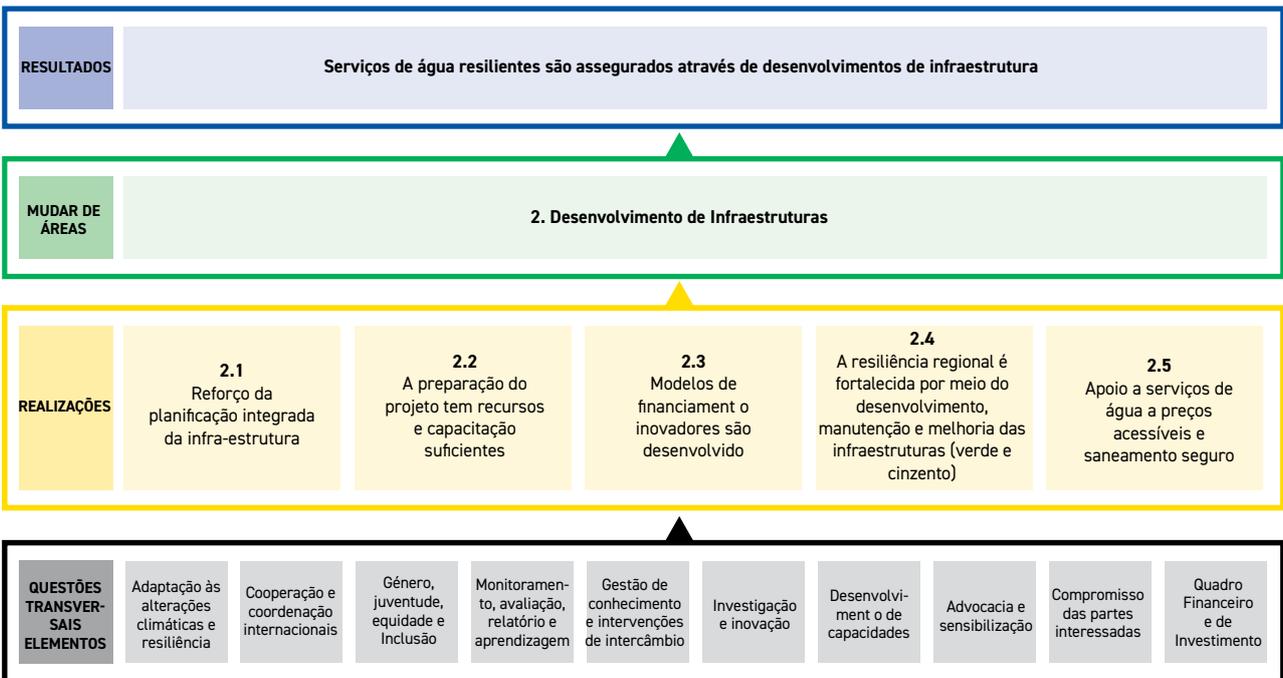


Figura 7-2: Intervenções para Infra-estruturas

2.1 Planeamento Integrado de Infra-estruturas é fortalecido

Objectivo

Apoiar os Estados Membros e as SWI no planeamento do desenvolvimento de soluções de Infra-estruturas que apoiem o crescimento e o desenvolvimento regional, aumentando a resiliência e melhorando os meios de subsistência³.

Actividades estratégicas

SA 2.1.1. Realizar estudos integrados hidroclimáticos-económicos a escala regional, vinculados a oportunidades potenciais e desenvolver abordagens para a criação de corpos de água regional

Embora o RIDMP providencie um conjunto de 23 projectos de Infra-estruturas prioritárias de natureza regional, transfronteiriça ou nacional, o RIDMP notou que esses projectos estavam (em 2011) a vários níveis de desenvolvimento. No entanto, será importante entender como esses projectos e oportunidades futuras para o desenvolvimento de Infra-estrutura teriam impacto socioeconómico em várias escalas na região. Mais especificamente, uma avaliação do potencial para desenvolvimentos de bacias conjuntas (ou corpos de água regionais) para apoiar maiores desenvolvimentos regionais pode ser fundamental para a realização de um impacto regional significativo.

A abordagem para desenvolver a análise Hidroclimático económico irá garantir que as questões de integração horizontal (engajamento entre sectores) e vertical (escala de abordagem) sejam consideradas. A avaliação também identificaria como diferentes intervenções de políticas e investimentos podem beneficiar-se de possíveis oportunidades no sector de água enquanto reduzem os riscos resultantes de mudanças climáticas e dos extremos climáticos. O estudo também aumentará a compreensão sobre como a água está apoiando as cadeias de valor regionais e a implementação da Estratégia de Industrialização da SADC.

Subactividades incluem:

- Realizar uma previsão regional da procura de água que se baseia em estudos existentes a nível transfronteiriço para compreender a previsão da procura de água para a região;
- Realização de uma análise hidroclimático económica regional integrada para desenvolver uma melhor compreensão das importantes ligações entre a hidrologia e a economia social e
- Acolher um workshop regional integrado hidroclimático económico para intercâmbio sobre os resultados do estudo e para desenvolver um conjunto de critérios e princípios que orientem futuras prioridades de desenvolvimento;
- Desenvolvimento de um documento de orientação para informar a selecção de projectos e a definição de prioridades com base na análise regional realizada.

Actividades transversais integradas

Mudanças climáticas, adaptação e resiliência

A incorporação das pragmáticas mudanças climáticas impactos e critérios na análise hidroclimático económico será crítica, observando o impacto que isso terá regionalmente. A utilização de instituições académicas e de pesquisa para apoiar esta análise será importante.

Intervenções de gestão e intercâmbio de conhecimentos

Embora exista o engajamento das partes interessadas com os Estados Membros e as SWI através do workshop regional, o resultado principal será o intercâmbio de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidade institucional.

Participação de parte interessadas

A participação contínua das partes interessadas será crítica para garantir que uma gama de sectores que usam e impactam a água estejam envolvidos na promoção de uma abordagem integrada para o desenvolvimento da análise hidroclimático económico.

Pesquisa e inovação

Este será um elemento chave da análise para garantir a contribuição regional das instituições académicas e a sustentabilidade das abordagens de académicos.

³ É importante notar que a *Intervenção Estratégica 2.1. "O planeamento de Infra-estrutura integrado é fortalecido"* e concentra-se principalmente no desenvolvimento de Infra-estrutura e é apoiado por recursos hídricos mais amplos e outros planeamentos sectoriais.

SA 2.1.2. Apoio providenciado aos Estados Membros e as SWI no desenvolvimento de projectos regionais de alto nível, bacias conjuntas e nacionais (incluindo projectos decisivos e de demonstração) exe. Projectos polivalentes

A análise hidroclimático económico integrada e os critérios identificados serão aplicados para identificar projectos prioritários a nível regional, de bacia conjunta, de bacia e nacional. Ao estabelecer, os projectos prioritários do RIDMP serão considerados com base no estágio de desenvolvimento para desenvolver um conjunto mais actualizado e abrangente de projectos priorizados. Esses projectos terão a propensão de ser os maiores desenvolvimentos de Infra-estrutura polivalente, bem como os desenvolvimentos de impacto em menor escala. Da mesma forma, estes poderiam ser projectos de nexos úteis que apoiem a demonstração de uma prova de conceito em termos de desenvolvimentos intersectoriais.

Será importante considerar também a sustentabilidade financeira das instituições que irão implementar os projectos, especialmente no contexto da mudança de mandatos entre as RBO

Subactividades incluem:

- a) Apoiar os Estados Membros e as SWI na identificação de projectos prioritários de Infra-estrutura em grande escala ou de alto impacto; e
- b) Compilar e actualizar uma carteira de projectos prioritários de Infra-estrutura de água regional como parte do RIDMP.

Actividades transversais integradas

Participação das partes interessadas

No desenvolvimento da carteira actualizada de projectos prioritários, não se envolverá apenas com os Estados Membros e as SWI, mas também com as unidades chave e estruturas de gestão da SADC. Isso será essencial para garantir o alinhamento das prioridades entre os vários sectores.

Adaptação às mudanças climáticas e resiliência

Integrar as mudanças climáticas e os extremos climáticos na identificação e priorização da Infra-estrutura será extremamente importante para apoiar o fortalecimento da resiliência regional.

SA 2.1.3. Apoio providenciado aos Estados Membros e à SWI no desenvolvimento de portfólios de iniciativas de meios de subsistência

Aplicando a análise hidroclimática económica integrada e critérios identificados, o apoio será proporcionado para identificar os projectos prioritários que visam abordar a melhoria dos meios de subsistência aos níveis regional e nacional através do aumento da resiliência e abordagem das desigualdades de género). Esses projectos podem ter como objectivo melhorar os níveis de serviços de água e saneamento, abordar eventos climáticos extremos a nível local, variabilidades inter e intra-sazonais tais como inundações ou os impactos da seca, protecção de activos da bacia, bem como prover Infra-estrutura para abastecer empreendimentos agrícolas e, em alguns casos, melhorar a segurança energética. Ao realizá-lo, os projectos prioritários do RIDMP serão considerados, observando-se que também incluem projectos de abastecimento de água e saneamento. Uma consideração chave o desenvolvimento de um oleoduto de iniciativas de subsistência, é integrá-los em cadeias de valor priorizadas e isso requer engajamento intersectorial. Esses projectos serão necessários para enfrentar os desafios regionais, bem como projectos de impacto de menor escala com potencial para serem ampliados - contribuindo para a equidade e a inclusão social.

Subactividades incluem:

- a) Apoiar os Estados Membros e as SWI para identificar projectos prioritários de Infra-estrutura na escala regional ou de alto impacto na escala local que apoiem a melhoria dos meios de subsistência e aumentem a resiliência; e
- b) Compilar um oleoduto regional de projectos prioritários de Infra-estrutura hídrica para apoiar a melhoria dos meios de subsistência.

Actividades transversais integradas

Participação de partes interessadas

Ao desenvolver a actualização do gasoduto de projectos prioritários, não se envolverá apenas com os Estados-membros e SWI, mas também com as unidades chave e estruturas de gestão da SADC. Isto será essencial para assegurar o alinhamento das prioridades nos vários sectores.

Adaptação às mudanças climáticas e resiliência

Integrar as mudanças climáticas e extremos climáticos na identificação e priorização de projectos de meios de subsistência será extremamente importante para apoiar o fortalecimento da resiliência regional.

2.2. Preparação do projecto tem recursos e capacidade suficientes

Objectivo

Fortalecer a capacidade regional para preparar projectos de desenvolvimento de Infra-estruturas para financiamento.

Actividades estratégicas

SA 2.2.1. Realizar uma revisão institucional das instalações de preparação do projecto e identificar os desafios e oportunidades para os Estados Membros e as SWI ao realizar a preparação do projecto

É imprescindível melhorar a capacidade da região de preparar e empacotar projectos com o objectivo ao encerramento financeiro. Há uma série de instrumentos de preparação de projectos que actualmente funcionam em toda a região, incluindo o Mecanismo de Desenvolvimento de Infra-estrutura Resiliente ao Clima, o Mecanismo de Água da África, o Mecanismo de Preparação de Projectos de Infra-estrutura da Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD), bem como o Projecto Fundo de Preparação do Banco de Desenvolvimento da África Austral. No entanto, há uma sensação de que a abordagem para a preparação do projecto é fragmentada e a percepção dos diferentes tipos de instrumentos na região e no continente permanece limitada. Além disso, cada um desses instrumentos pode se especializar em diferentes elementos e seus requisitos e critérios podem variar por projecto. Observando as limitações de capacidade dos Estados Membros e das SWI na realização da preparação de projectos, é imprescindível compreender o panorama institucional relativamente às facilidades de preparação de projectos e como os Estados Membros e as SWI podem desfrutar dessas facilidades para desenvolver projectos financiáveis. Assim, uma revisão dessas instalações e fundos, e sua capacidade de apoiar as necessidades regionais para a preparação do projecto será importante.

Subactividades incluem:

- Realizar um estudo para rever as capacidades das várias instalações e fundos de preparação de projectos regionais e identificar oportunidades e lacunas de capacidade nos Estados Membros e das SWI relativo a preparação de projectos;
- Organizar um workshop regional para compartilhar as conclusões do estudo e envolver-se com os Estados Membros, SWI e instrumentos de preparação de projectos para promover a colaboração e estimular relacionamentos; e
- Desenvolver uma directriz para os Estados Membros e as SWI sobre os tipos de instrumentos de preparação de projectos disponíveis na região.

Actividades transversais integradas

Participação de partes interessadas

A importância de fortalecer a capacidade regional para preparar e empacotar projectos de Infra-estruturas de água é de importância regional, embora haja engajamento com os vários instrumentos, Estados Membros e SWI, seria de valor significativo estabelecer um grupo de trabalho de preparação de projectos de água que não apenas analisa as nuances da preparação do projecto do sector de água, mas também impulsiona o apoio de qualidade no terreno.

Desenvolvimento de capacidade institucional

O foco dessas intervenções é apoiar o desenvolvimento da capacidade geral de preparação de projecto e isso incluirá o desenvolvimento de directrizes e materiais que são estruturados para aumentar a qualificação do pessoal dos Estados Membros e SWI na preparação de projecto.

SA 2.2.2. Capacitar os Estados Membros e as SWI para apoiar a preparação de projectos regionais, nacionais e transfronteiriços

As conclusões do SA 2.2.1 terão identificado as várias lacunas de capacidade e desafios em termos de preparação de projectos regionais e nacionais entre os Estados Membros e SWI. O desenvolvimento de materiais de treino será útil para treinar funcionários, bem como melhorar a sensibilização dos profissionais do sector de água. Será importante trabalhar em conjunto com os vários instrumentos, Estados Membros e SWI para desenvolver uma abordagem estratégica para o desenvolvimento da capacidade regional.

Subactividades incluem:

- Hospedar um grupo de trabalho de preparação de projectos consistindo de Estados Membros, SWI e instalações de preparação de projectos para analisar abordagens e prioridades para desenvolver a capacidade exigida pelo sector de água regional;
- Desenvolver e implementar um plano de implementação de desenvolvimento de capacidades com base nas prioridades identificadas; e
- Realização de sessões de treino com os Estados Membros e as SWI com base no plano de implementação de desenvolvimento de capacidades.

SA 2.2.3. Identificar projectos prioritários (de grande escala, polivalente, meios de subsistência, WASH) nos Estados Membros e nas SWI e prover apoio técnico

Com base na Actividade Estratégica 2.1.3, uma carteira de projectos teria sido desenvolvida para projectos em escala regional e local, bem como com foco nos meios de subsistência. O próximo passo exigiria a identificação de projectos prioritários destas carteiras que podem ser implementados pelos Estados Membros e SWI, com o apoio da Divisão de Água da SADC. Observando que a actividade estratégica anterior se concentrava na capacitação para fortalecer a preparação de projectos, há a oportunidade de avançar esses projectos priorizados em direcção à viabilidade financeira por meio de apoio técnico, como estudos de viabilidade. A provisão de apoio técnico para que esses projectos prioritários sejam levados ao encerramento financeiro apoiaria os imperativos de desenvolvimento continental e regional. Este apoio pode ser considerado como um catalisador no desbloqueio de certos projectos, devido às circunstâncias.

Actividades transversais integradas

Desenvolvimento de capacidade institucional

Um foco central será o treino de funcionários e profissionais do sector de água (ME e SWI) para desenvolver capacidade institucional relativa a preparação de projectos. Isso desenvolverá as habilidades para facilitar as contribuições de estudo de qualidade necessários que os financiadores exigem. O desenvolvimento de intervenções de treino que envolvam ambos, apoiará um retorno mais rápido dos processos de preparação de projectos. O desenvolvimento da formação (curso e materiais) neste campo por instituições académicas e profissionais seria um apoio e poderia ser utilmente apoiado por contribuições de peritos. Os peritos internacionais poderiam fornecer uma orientação inestimável, e isto poderia ser facilitado pelos ICPs.

Estruturas de finanças e investimento

A habilidade de desenvolver a capacidade e a qualificação do pessoal a nível nacional e regional requer recursos financeiros. Há a oportunidade de explorar o financiamento dos ICPs, particularmente aqueles que dão prioridade ao desenvolvimento de capacidades. O desenvolvimento do plano de implementação do desenvolvimento de capacidades também assegurará que o desenvolvimento de capacidades na preparação do projecto ocorra de forma estruturada, sendo os financiadores alinhados com os objectivos globais do plano.

Subactividades incluem:

- Realizar um estudo para identificar projectos prioritários (de grande escala, polivalente, meios de subsistência, WASH) que exigem apoio financeiro e técnico para levar esses projectos até o encerramento financeiro
- Prestar assistência técnica aos Estados Membros e SWI na preparação de projectos prioritários de Infra-estruturas de água para financiamento; e
- Documentar e divulgar as lições aprendidas nos processos de preparação de projectos para o fortalecimento efectivo da abordagem de apoio aos estudos.

Actividades transversais integradas

Intercâmbio de conhecimentos e inovação

As lições aprendidas com o apoio à preparação do projecto no âmbito do RSAP serão documentadas e compartilhadas, apoiando, assim, um melhor entendimento. As reuniões regulares do grupo de trabalho de Preparação de Projecto, conforme identificado na Actividade Estratégica 2.2.2, poderiam ser uma plataforma para futuros intercâmbios de lições. Isso poderia ser usado para actualizar os materiais desenvolvidos sob a SA2.2.1, melhorando constantemente a abordagem dos projectos do sector de água.

2.3. Modelos económicos e financiamento são desenvolvidos

Objectivo

Identificar e implementar mecanismos de financiamento sustentáveis adequados para atrair diversos financiamentos e facilitar a mobilização de recursos necessários para apoiar o desenvolvimento do sector de água da região.

Actividade estratégicas

SA 2.3.1. Avaliar os fundos de desenvolvimento hídrico existentes para desenvolver uma abordagem de financiamento regional coerente que apoie a atracção de financiamento inovador

O financiamento do sector hídrico continua a ser um desafio chave (que não é exclusivo da região da SADC). O financiamento está amplamente disponível através de vários canais, incluindo uma variedade de fundos regionais (por exemplo, Fundo Regional de Água e Saneamento da SADC) e fundos continentais de desenvolvimento hídrico, mas permanece bastante inexplorado. As informações sobre as necessidades de financiamento do sector hídrico da região são amplamente agregadas a nível continental, com uma compreensão limitada das necessidades de financiamento hídrico da região. É, portanto, crítico compreender as necessidades de financiamento hídrico da SADC e como os projectos são identificados, avaliados e empacotados para cumprir os requisitos de financiamento disponível.

Além disso, o Acordo de 2001 que altera o Tratado da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) prevê a criação de um fundo especial da SADC, denominado Fundo de Desenvolvimento Regional (infra-estruturas) da SADC (RDF). Este fundo é visto como o "principal instrumento da SADC para o desenvolvimento social e económico e integração da região da SADC" (SADC, 2012). No âmbito do RDF, serão criados instrumentos de financiamento sectorial para se tornarem janelas de financiamento, sendo o Banco de Desenvolvimento da África Austral nomeado como Agência de Execução de Projectos para implementar a fase de arranque do fundo. No entanto, é importante notar que o RDF está previsto como uma iniciativa para o futuro financiamento da água, mas ainda não está totalmente operacional e as suas modalidades de implementação estão actualmente a ser desenvolvidas. Como tal, o RDF é uma janela potencial de apoio de infra-estruturas para o RSAP V, uma vez operacional.

As subactividades incluem:

- Avaliar a gama de fundos de desenvolvimento hídrico regionais e continentais, por meio de um estudo abrangente, para entender o seu propósito e adequação no apoio ao desenvolvimento do sector hídrico da SADC;
- Avaliação da necessidade, demanda e viabilidade de um fundo de desenvolvimento hídrico regional dedicado ou facilidade de investimento;
- Identificação de áreas potenciais para integração e / ou alinhamento dentro dos fundos de desenvolvimento de recursos hídricos existentes; e
- Avaliar e empacotar as principais lições aprendidas com o estudo abrangente e divulgar aos principais grupos de partes interessadas.

Actividades transversais integradas

Intercâmbio de conhecimentos e inovação

Um elemento-chave para as subactividades supracitadas é o foco no desenvolvimento, gestão e disseminação do conhecimento para grupos de partes interessadas relevantes. A disseminação de lições aprendidas com esta actividade estratégica ajudará a facilitar o intercâmbio de conhecimentos sobre o financiamento na SADC.

Participação de partes interessadas

Esta actividade estratégica envolverá uma série de engajamentos de partes interessadas para adquirir uma participação significativa de um grupo diversificado de partes interessadas.

Cooperação Internacional e coordenação

O papel da comunidade internacional no apoio ao desenvolvimento regional é fundamental. O apoio financeiro que os parceiros internacionais providenciam assume diferentes formas, dependendo da natureza e das necessidades dos projectos. As percepções e contribuições de parceiros de cooperação internacional e instituições de financiamento do desenvolvimento serão uma parte importante desta actividade estratégica.

SA 2.3.2. Desenvolver estruturas de investimento para financiamento de projectos prioritários (bacia conjunta, multifuncional, meios de subsistência rurais e serviços de água e saneamento)

Uma estrutura de investimento prioriza estrategicamente os principais projectos e mobiliza os recursos financeiros e técnicos necessários com base nos imperativos regionais. O quadro deve delinear os benefícios socioeconómicos e as necessidades de financiamento dos projectos prioritizados e deve promover o alinhamento e coerência entre as fontes de financiamento disponíveis, políticas chave e quadros institucionais, com os do sector hídrico da SADC.

Subactividades incluem:

- Identificar e priorizar os projectos candidatos regionais/ transfronteiriços/ transnacionais com base nos projectos identificados ou nas prioridades do PIDA e do RISDP;
- Realizar estudos de pré-viabilidade de projectos prioritizados e desenvolver memorandos de informação do projecto;
- Facilitar exposições itinerantes ou conferências de investimento com o objectivo de envolver financiadores e socializar projectos prioritários; e
- Desenvolver uma estrutura de investimento para apoiar projectos identificados .

SA 2.3.3. Rever mecanismos financeiros inovadores e fontes alternativas de financiamento para a implementação de projectos de demonstração específicos

Embora muita ênfase esteja sendo direccionada na busca de financiamento apropriado para projectos, é necessário explorar mecanismos de financiamento inovadores e alternativos e combiná-los com outros instrumentos de financiamento. Essa combinação de fontes de financiamento e recursos precisa ser combinada com as necessidades do projecto e apoiaria a estrutura de investimento desenvolvida no SA 2.3.2.

Subactividades incluem:

- Realizar uma avaliação sobre os mecanismos de financiamento de água existentes e a sua adequação e viabilidade no âmbito do contexto da SADC;
- Desenvolver um plano de mobilização de recursos que identifique as modalidades e mecanismos de financiamento apropriados, vinculando-os a projectos de demonstração específicos identificados; e

Actividades transversais integradas

Monitoração, avaliação, relatório e aprendizagem

A chave para esta actividade estratégica é a adopção de estruturas de Monitoração MERL robustas para garantir que os principais aprendizados sejam considerados, sejam documentados e compartilhados para a adaptabilidade de projectos futuros.

Desenvolvimento de capacidade

Um componente-chave da subactividade (c) pode incluir o desenvolvimento de capacidades e o desenvolvimento de habilidades a nível nacional e regional.

Advocacia e sensibilização

Esta actividade estratégica incluirá um forte foco na defesa e sensibilização no âmbito dos projectos candidatos identificados, particularmente entre fundos de água e financiadores.

Participação de partes interessadas

O engajamento contínuo com as partes interessadas será realizado ao longo desta actividade estratégica, incluindo com ICP, financiadores para apoiar o desenvolvimento de projectos apropriados prontos para financiamento/ recursos.

- Desenvolver e implementar um plano para a implantação de projectos de demonstração, que incluirá um quadro MERL .

Actividades transversais integradas

Monitoração, avaliação, relatório e aprendizagem

A chave para esta actividade estratégica é a adopção de estruturas robustas quadro MERL para garantir que as principais aprendizagens sejam documentadas

Advocacia e sensibilização

Esta actividade estratégica incluirá um forte foco na defesa e sensibilização no âmbito de mecanismos de financiamento ideais que podem ser alavancados para projectos candidatos.

SA 2.3.4. Empreender projectos de demonstração sobre o valor económico da água e da contabilidade da água usando Estados Membros e bacias hidrográficas seleccionados.

O valor económico da água, embora reconhecido como importante na região, ainda não está integrado ao planeamento a nível nacional e regional devido ao conhecimento limitado sobre como isso pode ser aplicado e onde. Há uma grande necessidade de desenvolver uma compreensão mais abrangente do valor económico para os recursos hídricos da região de uma maneira que facilite na obtenção de benefícios compartilhados e sustentáveis desses recursos, vinculados aos sectores de desenvolvimento. Essa percepção pode ajudar a informar o financiamento de projectos de Infra-estrutura e apoiar a adesão dos financiadores. Além disso, a contabilidade da água provou ser uma ferramenta útil na provisão de informações críticas de maneira harmonizada, coerente e integrada aos decisórios. Ao realizar análises a custo-benefício, os decisores são capazes de compreender os benefícios obtidos com uma gestão e desenvolvimento eficazes dos recursos hídricos. Tanto a contabilidade da água quanto o valor económico da água podem ser instrumentos poderosos para apoiar a capacidade da região de desenvolver Infra-estrutura, bem como garantir o financiamento para implementar projectos de Infra-estrutura.

Subactividades incluem:

- a) Desenvolver directrizes para determinar o valor económico da água, análise custo-benefício e o uso da contabilidade da água nos projectos;
- b) Identificar os Estados Membros e as bacias hidrográficas onde projectos de demonstração potenciais sobre o valor económico da água e sua contabilidade possam ser realizados;
- c) Implementar projectos de demonstração sobre contabilidade e valorização da água; e
- d) Desenvolver estudos de caso com base nas principais lições do projecto de demonstração e divulgá-los às partes interessadas em toda a região.

Actividades transversais integradas

Género, juventude, equidade e inclusão

Os projectos de demonstração podem incluir objectivos de género e juventude para promover a participação de grupos vulneráveis, bem como o desenvolvimento de habilidades e treino.

Pesquisa e inovação

A pesquisa foi realizada sobre o valor económico da água e da contabilidade da água e será útil colaborar com instituições de pesquisa na região para desenvolver uma abordagem que seja financeira e cientificamente sólida.

Advocacia, sensibilização, gestão do conhecimento e intervenções de intercâmbio

O desenvolvimento e a disseminação de estudos de caso apoiarão a aprendizagem de lições entre os Estados Membros e as SWI, bem como a sensibilização sobre os projectos de demonstração com a oportunidade de aprimoramento ou replicação.

2.4. A resiliência regional é fortalecida através do desenvolvimento, manutenção e melhoria da Infra-estrutura (verde e cinzenta)

Objectivo

Desenvolver, manter e melhorar a Infra-estrutura ecológica construída para apoiar a resiliência regional e o desenvolvimento socioeconómico.

Actividades estratégicas

SA 2.4.1. Implementar projectos de demonstração envolvendo a avaliação da Infra-estrutura existente nos Estados Membros seleccionados e identificar oportunidades para fortalecer a Infra-estrutura verde e ecológica e/ou introduzir soluções baseadas na natureza

Desenvolver uma percepção profunda do estado de activos de Infra-estrutura da região será essencial para prover uma visão sobre como isso precisa ser complementado como parte das estratégias regionais para apoiar o crescimento e o desenvolvimento, bem como garantir a resiliência contínua. É necessário rever como a Infra-estrutura desenvolvida na região pode ser complementada e até mesmo melhorada por meio da introdução de soluções baseadas na natureza e do uso conjunto de Infra-estrutura cinzenta e verde. Avaliar as oportunidades e desenvolver materiais de orientação ajudará os profissionais e gestores de recursos hídricos a tomada de decisões de gestão mais informadas em relação à gestão da Infra-estrutura verde e cinzenta.

Subactividades incluem:

- Realizar uma revisão da área de trabalho, complementada por engajamentos de partes interessadas, para avaliar o estado dos principais activos de Infra-estrutura da região (cinzenta e verde), incluindo o status de desenvolvimento de Infra-estrutura dos projectos prioritários do RSAP IV;
- Revisão de estudos de caso e projectos piloto/ de demonstração para colectar lições aprendidas sobre o uso conjunto de Infra-estrutura cinzenta e verde e demonstrar os benefícios da gestão conjuntiva, bem como a introdução de soluções baseadas na natureza;
- Identificar e implementar projectos de demonstração prioritários nos Estados Membros seleccionados, usando os resultados da análise de desktop, envolvimento das partes interessadas e análise de estudos de caso;
- Identificar e documentar oportunidades de Infra-estrutura verde para apoiar os projectos prioritários das regiões conforme identificados no RSAP ou através do RIDMP; e

- Desenvolver uma directriz regional que capte percepções da literatura, partes interessadas e estudos de caso e que indique como essas abordagens (gestão conjunta de Infra-estrutura verde e cinzenta) podem ser usadas de forma prática na operação de sistemas regionais

Actividades transversais integradas

Pesquisa e inovação

As instituições académicas e de pesquisa realizaram um trabalho significativo para entender as soluções baseadas na natureza, bem como a importância da Infra-estrutura ecológica e, como tal, estão bem posicionadas para apoiar este estudo. A Agenda de Pesquisa Hídrica da SADC (2015) também tem temas no âmbito do desenvolvimento e implementação sustentável de Infra-estrutura resiliente relacionada com a água que pode apoiar a actividade estratégica.

Género, juventude, equidade e inclusão

Os projectos de demonstração podem incluir objectivos de género e juventude durante a implementação para impulsionar a inclusão.

Advocacia e sensibilização

Há algum ceticismo em relação ao papel que a Infra-estrutura verde pode desempenhar em conjunto com a Infra-estrutura cinzenta e, como tal, o desenvolvimento de produtos de conhecimento simples com base no estudo será importante para melhorar a sensibilização e advogar novas abordagens.

Intervenções de gestão e intercâmbio de conhecimento

O desenvolvimento de directrizes será importante para desenvolver um melhor entendimento por parte da equipe técnica e será apoiado por um workshop de treinamento.

SA 2.4.2. Implementar projectos prioritizados de grande escala, polivalentes, meios de subsistência e WASH nos Estados Membros e SWI

Usando as recomendações da Actividade Estratégica 2.2.3, os projectos de Infra-estrutura prioritizados para fins de larga escala, polivalente, meios de subsistência e WASH podem ser implementados. O RIDMP prevê 23 projectos prioritários e articula a importância do RSAP na direcção do desenvolvimento do sector hídrico regional, observando que o RSAP é o plano de implementação de facto para os elementos hídricos do RIDMP. Os estágios anteriores do ciclo de vida do projecto de Infra-estrutura, sob este pilar, incluem identificação, planeamento, preparação do projecto e financiamento. Está previsto que vários projectos se enquadrem em cada uma dessas categorias/etapas

Esta actividade estratégica procurará prover assistência aos Estados Membros e SWI durante a implementação desses projectos de Infra-estrutura prioritários. Observando que esses projectos variam em escala e complexidade, o tipo de assistência providenciada também pode variar, no entanto, as intervenções previstas para esses projectos serão principalmente no âmbito do suporte técnico no desenho e construção de Infra-estrutura, bem como possível gestão e aquisições do projecto e apoio de supervisão durante actividades de implementação.

Além disso, a capacitação pode ser incorporada durante a implementação desses projectos de Infra-estrutura, e isso pode incluir a facilitação de um painel de especialistas para ajudar no aprovisionamento e rever o trabalho realizado e as intervenções para envolver grupos focais de jovens e género para promover o desenvolvimento de habilidades, treino e orientação.

Subactividades incluem:

- a) Prover assistência à implementação (por exemplo, assistência relacionada ao desenho e construção, supervisão do projecto, assistência na aquisição etc.) para projectos de Infra-estrutura prioritizados e documentar as lições aprendidas de cada projecto;
- b) Desenvolvimento e implementação de estratégias para a execução acelerada de projectos regionais de infra-estruturas hídricas; e
- c) Formação dos Estados-Membros, SWI, jovens e grupos de género sobre a implementação de projectos de Infra-estruturas regionais.

Actividades transversais e integradas

Género, juventude e inclusão da igualdade e desenvolvimento de capacidades

Através da assistência à implementação, do desenvolvimento de estratégias e treino, será desenvolvida a capacidade de apoiar esses projectos. Isso também inclui o apoio ao desenvolvimento de habilidades entre jovens e grupos de género durante a implementação, com alguns dos projectos possivelmente tendo objectivos da juventude e género para promover a inclusão.

SA 2.4.3. Prover apoio técnico e de gestão de projectos aos Estados Membros e as SWI para o fortalecimento de Infra-estrutura existente para apoiar e aprimorar a resiliência ao nível regional, transfronteiriço e nacional (incluindo mudanças climáticas, DRR, pandemias e outros)

Enquanto seja essencial que uma nova Infra-estrutura seja desenvolvida, ainda é imperativo, sempre que possível, fortalecer ou aprimorar a Infra-estrutura existente para apoiar os objectivos identificados (por exemplo, fornecimento adicional, gestão de inundações, extensão para função polivalente, etc.). Em muitos casos, o fortalecimento da Infra-estrutura existente pode oferecer a oportunidade de atingir o impacto com custo e esforço mínimos, especialmente quando comparado ao desenvolvimento de uma nova Infra-estrutura que normalmente está associada a altos custos e longo prazos.

No âmbito desta Actividade Estratégica, é prestada assistência aos Estados Membros e as SWI para a melhoria e reforço dos actuais activos de Infra-estrutura. Em alguns casos, estes podem ser úteis para fins de demonstração, mas o foco deve ser principalmente nestes projectos para apoiar os objectivos de crescimento e desenvolvimento que aumentam a resiliência da SADC. A natureza do apoio necessário varia consideravelmente com o contexto do projecto, mas inclui orientação técnica sobre elementos de fortalecimento da Infra-estrutura, bem como apoio à gestão do projecto. Há também um forte elemento de capacitação nesta actividade estratégica, e isso pode incluir juventude e inclusão de género para promover o desenvolvimento de habilidades, treinamento e orientação

Subactividades incluem:

- a) Prestar assistência aos Estados Membros e SWI para identificar oportunidades de melhoria e fortalecimento da Infra-estrutura existente;
- b) Prover assistência de implementação (orientação técnica, apoio à gestão de projectos) para projectos seleccionados que melhoram a Infra-estrutura existente e documentam as lições aprendidas de cada projecto;
- c) Prestação de assistência em matéria de aquisições aos Estados-Membros e aos SWI - isto abrange as aquisições em todas as fases do ciclo de desenvolvimento do projecto: aquisição de serviços, obras e bens;
- d) Realizar a revisão de projectos de meios de subsistência e intensificar a implementação de projectos de meios de subsistência seleccionados nos Estados Membros usando a água subterrânea como recurso e o uso de soluções inovadoras e eficientes de energia limpa;
- e) Desenvolvimento de directrizes para a melhoria da Infra-estrutura regional existente; e
- f) Acolher uma intervenção de formação com os Estados Membros, SWI, grupos de jovens e género sobre o reforço da Infra-estrutura existente

Actividades transversais integradas

Género, juventude e inclusão da equidade e desenvolvimento de capacidades

Por meio da assistência à implementação, do desenvolvimento de directrizes e da realização de uma sessão de treino, é desenvolvida a capacidade de apoiar o fortalecimento da Infra-estrutura existente. Isso também inclui o apoio ao desenvolvimento de habilidades entre jovens e grupos de género durante a implementação, com alguns dos projectos possivelmente tendo objectivos da juventude e género para promover a inclusão.

SA 2.4.4. Desenvolver e prover orientação e treino aos Estados Membros e as SWI para aprimora as Operações de Manutenção (O&M) da Infra-estrutura existente (verde e cinzenta)

Muitos activos de Infra-estrutura (cinzenta e verde) em toda a Região da SADC estão em deterioração, em grande parte devido a operações e regimes de manutenção escassos, e está-se tornando um risco crescente que resulta na prestação de serviços insatisfatória. Em muitos casos, tanto a Infra-estrutura construída quanto a ecológica não são operadas, geridas e mantidas com eficácia devido à insuficiência de recursos humanos e financeiros para sustentar essas actividades, juntos com a fraca regulação da água. É frequente que o preço da água não é um reflexo verdadeiro dos custos e o RIDMP observa isso, reconhecendo que uma avaliação abrangente do modelo institucional/ empresarial de serviços de água é necessária para melhorar o preço da água no sentido de gerar receita melhorada.

O RIDMP observa a importância de operações e manutenção deficientes para o programa de Infra-estrutura regional e, como tal, prover apoio através do RSAP para melhorar as abordagens para lidar com essa realidade seria um apoio valioso para o RIDMP.

Subactividades incluem:

- a) Realizar um estudo para desenvolver uma compreensão regional das operações e desafios de manutenção analisados para a Infra-estrutura cinzenta;
- b) Realizar um estudo para desenvolver uma compreensão regional dos desafios de gestão (operações) e manutenção analisados pela Infra-estrutura verde;
- c) Organizar um workshop regional sobre os desafios e opções para melhorar as operações e a manutenção da Infra-estrutura; e
- d) Desenvolver uma directriz regional para apoiar a melhoria das operações e manutenção da Infra-estrutura, para integração nos projectos.

Actividades transversais integradas

Desenvolvimento de capacidade

O foco principal do SA 2.4.3 será o desenvolvimento de novas abordagens para apoiar as operações e manutenção de Infra-estrutura por meio de um workshop de intercâmbio de conhecimento e o desenvolvimento de directrizes.

2.5. Apoio para serviços de água acessíveis e saneamento seguro

Objectivo

Apoiar o desenvolvimento e fortalecimento de serviços de água acessíveis e saneamento seguro por meio de projectos de demonstração e o desenvolvimento de modelos comunitários, públicos e/ ou privados.

Actividades estratégicas

SA 2.5.1. Implementar projectos modelo de demonstração WASH nas áreas de alta demanda e fronteiras estratégicas regionais ao aumento das exigências da COVID-19 através de sistemas WASH adequados e eficientes

Os serviços de água e saneamento são uma prioridade para os Estados Membros, tanto em termos de objectivos nacionais como internacionais através dos SDG. Contudo, permanecem atrasos de serviço significativos em cada Estado Membro da SADC e isto é particularmente a realidade para o saneamento seguro (e higiene). A importância desses serviços foi também destacada com a pandemia da COVID-19 e a necessidade de desenvolver abordagens inovadoras resilientes ao clima e à pandemia para o saneamento seguro é crítica. Normalmente, o foco para a prestação desses serviços tem sido a nível nacional, considerando a escala de tais projectos, que raramente incorporam um componente transfronteiriço. No entanto, existem locais específicos onde um aspecto transfronteiriço é relevante, como projectos transfronteiriços e onde esses desenvolvimentos envolvem aquíferos transfronteiriços. (TBAs)

Consequentemente, o papel da SADC concentrou-se, historicamente nos aspectos como a promoção e partilha de boas e melhores práticas. Existem conhecimentos e experiência sólidos nos Estados Membros e as soluções inovadoras podem prover informações úteis para os outros Estados Membros. O intercâmbio de conhecimentos e experiências pode, portanto, ser poderoso para apoiar os Estados Membros a enfrentar seus próprios desafios, o que exigirá o fortalecimento das plataformas regionais com empresas de serviços públicos e reguladores. As concessionárias desempenham um papel vigoroso e vital no abastecimento de água e seu envolvimento e aceitação a nível regional será fundamental no apoio à implementação de projectos de demonstração de abastecimento de água e saneamento.

Com o objectivo de apoiar o desenvolvimento de Infra-estrutura em apoio ao RIDMP, é imperativo que o RSAP V providencie apoio para projectos de abastecimento de água e saneamento. Dos 23 projectos prioritários hídricos no RIDMP, há uma série de projectos nacionais e transfronteiriços. Prover apoio à implementação para projectos priorizados, em simultâneo que têm impacto nas comunidades, também permitirá o desenvolvimento de lições transferíveis.

A implementação desses projectos modelos de WASH também irá mostrar a diversificação das fontes de água, quando aplicável e acessível, para fortalecer a resiliência pandémica e climática, incluindo o uso da água em conjunção, reutilização da água e recarga do aquífero, bem como apoiar o Estado Membro na abordagem da Água Não Facturada (NRW). As mudanças climáticas destacam a necessidade de explorar fontes alternativas, mesmo quando algumas dessas fontes são substancialmente mais caras. Além disso, a melhoria da gestão e a redução de NRW é uma abordagem de resiliência climática "sem lamentos". Embora os Estados Membros estejam frequentemente cientes, o facto de valores NRW superiores a 40% permanecerem endémicos, isso implica que ainda há muito a aprender e partilhar relativamente às boas práticas.

Os projectos de demonstração propostos serão implementados à escala regional e nacional pelos Estados Membros e SWI com o apoio dos Parceiros de Desenvolvimento Internacional, Eastern and Southern Africa Water and Sanitation Regulators Association Associação de Reguladores (ESAWAS) e serviços públicos a nível nacional e local. A região também empreendeu estudos para compreender como os serviços públicos podem ser contratados para apoiar ASH a nível regional e esta iniciativa pode ser desenvolvida com base no Estudo de Definição para uma Associação Regional de Serviços Públicos de Água. O intercâmbio de conhecimentos e experiências de locais de demonstração e estudos de caso podem ser instrutivos com locais de melhores práticas e estudos de caso identificados e capturados pelo ESAWAS. Além disso, existe a oportunidade de aprimoramento e replicação dos projectos de demonstração. Também é importante para a SADC iniciar um mecanismo regional para o monitoramento do progresso para com os SDGs

Subactividades incluem:

- a) Desenvolvimento de um modelo de base de dados para monitorização e relatórios de avaliação dos progressos anuais em direcção aos SDG por todos os Estados-Membros;
- b) Desenvolver critérios adequados e identificar potenciais projectos de WASH escaláveis e replicáveis, incluindo a identificação da natureza e âmbito dos potenciais projectos de demonstração de WASH;
- c) Identificação de potenciais sítios que são áreas de grande procura e fronteiras estratégicas regionais para projectos de demonstração da WASH;
- d) Concepção e execução destes projectos de demonstração;
- e) Desenhar e implementar esses projectos de demonstração;
- f) Organizar um workshop regional com os Estados Membros, ESAWAS e SWI, bem como serviços públicos e reguladores para divulgar as melhores práticas, estudos de caso de gestão de NRW e abordagens regionais de workshops para abordar NRW.

Actividades transversais integradas

Género, juventude, equidade e inclusão

Os projectos de demonstração que são implementados para demonstrar a diversificação podem incluir metas de género e juventude.

Intervenções de gestão e intercâmbio de conhecimentos

A disseminação das melhores práticas através do desenvolvimento de um produto de conhecimento apoia o elemento transversal de gestão e intercâmbio de conhecimentos.

Pesquisa e inovação

A Agenda de Pesquisa da Água da SADC (2015) inclui o tema: Inovação em tecnologias acessíveis e apropriadas e abordagens e práticas inovadoras. A pesquisa realizada sob este tema pode facilitar a informar abordagens para a reutilização e abastecimento de água nas áreas rurais. Além disso, a Agenda também explora o direito humano à água como um tema central que pode facilitar a entender como garantir serviços acessíveis.

Compromisso com as partes interessadas

A implementação desses projectos implicará um envolvimento significativo das partes interessadas para garantir a adesão e estimular o intercâmbio de conhecimentos.

SA 2.5.2. Desenvolver modelos para os sectores comunitários, público e privado para projectos de abastecimento de água e saneamento sustentáveis

Os Estados Membros estão manifestando um maior reconhecimento da importância do sector privado e da participação da comunidade em muitas actividades do sector hídrico (IS 1.3). No entanto, no que se refere ao sector privado, seu papel nos serviços de água e saneamento tem sido frequentemente restrito a áreas específicas, como projecto de engenharia e construção de Infra-estrutura. O papel do sector privado nos aspectos operacionais permanece limitado na região da SADC. Uma das razões para tal são os diferentes consensos entre os Estados Membros relativos ao envolvimento do sector privado. A maioria dos Estados Membros têm políticas ou estruturas de Parceria Público-Privada (PPP) limitadas para apoiar isso e uma revisão de modelos de negócios existentes na África e globalmente pode melhorar o abastecimento de água. Além disso, os modelos alternativos que utilizam a gestão baseada na comunidade provaram ser bem-sucedidos em outras partes da África e há oportunidade para que isso seja explorado e replicado na SADC, particularmente nas áreas rurais onde a presença de parcerias entre o sector privado e do governo são limitadas.

Outros modelos de negócios e baseados na comunidade também devem ser revistos, incluindo aqueles que procuram uma gama diferente de fornecedores de serviços de água. Isso precisará ser realizado com o entendimento de que o preço da água na região geralmente está abaixo do preço e há um forte impulso para alcançar um equilíbrio entre as tarifas que sejam acessíveis, embora ainda se reconheça a água como um bem económico que requer a recuperação dos investimentos.

A realização de uma avaliação dos vários modelos e da sua adequação para apoiar os serviços de água e saneamento em toda a SADC proporcionaria uma orientação importante que poderia resultar em melhores níveis de serviço. Paralelamente, haverá um forte destaque na capacitação para garantir que haja uma boa compreensão dos modelos propostos.

Subactividades incluem:

- a) Identificar e documentar experiências e lições de estudos de caso de PPP do sector hídrico e modelos de gestão baseados na comunidade, na SADC e no continente.
- b) Realizar um estudo para desenvolver modelos e estruturas apropriadas para facilitar o sector privado e as parcerias comunitárias, com base nas experiências supracitadas, bem como das boas práticas internacionais;
- c) Organizar um workshop de intercâmbio de conhecimentos; e
- d) Desenvolver uma directriz para o desenvolvimento de PPP e modelos baseados na comunidade para apoiar os serviços de água e saneamento.

Actividades transversais integradas

Intervenções de gestão e intercâmbio de conhecimentos

A disseminação de produtos de conhecimento desenvolvidos durante as subactividades apoia o intercâmbio de conhecimentos e a aprendizagem de lições e também destaca as boas práticas que podem orientar os Estados Membros.

Pesquisa e inovação

O desenvolvimento de modelos de negócios sustentáveis exigirá elementos robustos de pesquisa e inovação e pode recorrer às instituições de pesquisa para apoiar a actividade.

Compromisso com as partes interessadas

Envolvimentos contínuos das partes interessadas serão realizados durante toda a actividade, especialmente com concessionárias de serviços públicos, reguladores, comunidades, sector privado e governo para ajudar a sustentar o desenvolvimento de modelos sustentáveis e acessíveis.



O desenvolvimento de Infra-estruturas para os recursos hídricos é a principal área de prioridade para o RSAP V com a percepção de que a necessidade de desenvolvimento de Infra-estruturas apoiaria uma gestão sustentável e eficaz dos recursos hídricos da região e ao aumento da resiliência.



08 PILAR 3: GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

A gestão de recursos hídricos constitui o pilar final do RSAPV. Como nas fases anteriores do RSAP, a gestão de recursos hídricos e suas actividades associadas são cruciais para ajudar a concretizar a segurança hídrica da região. Como o RSAP que actua como um capacitador para o sector regional de água responder às prioridades sociais, ambientais e de desenvolvimento, é de se presumir que o foco da gestão de recursos hídricos se destaque nas principais áreas estratégicas.

O RSAP IV sob a gestão de recursos hídricos incluiu actividades de planeamento, desenvolvimento, distribuição, gestão e optimização de usos dos recursos hídricos, com destaque particular da IWRM, cursos de água compartilhados e bacias hidrográficas. O RSAP V baseia-se sobre este assunto,

sendo o objectivo do Pilar 3 reforçar a integração e analisa o fortalecimento da integração a nível regional, nacional e sectorial para se alinhar melhor com o RISDP e o desempenho da região para promover a industrialização. Ainda é necessário continuar analisando e avaliando os recursos hídricos da região para melhorar a compreensão e apoiar a tomada de decisão informada. Com o destaque na cooperação e coordenação regional, bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços também recebem atenção específica neste conjunto de intervenções. Finalmente, existe a necessidade de melhorar e manter a monitoria e gestão da informação na região com base nos sucessos do programa HYCOS da SADC.

8.1 Intervenções estratégicas

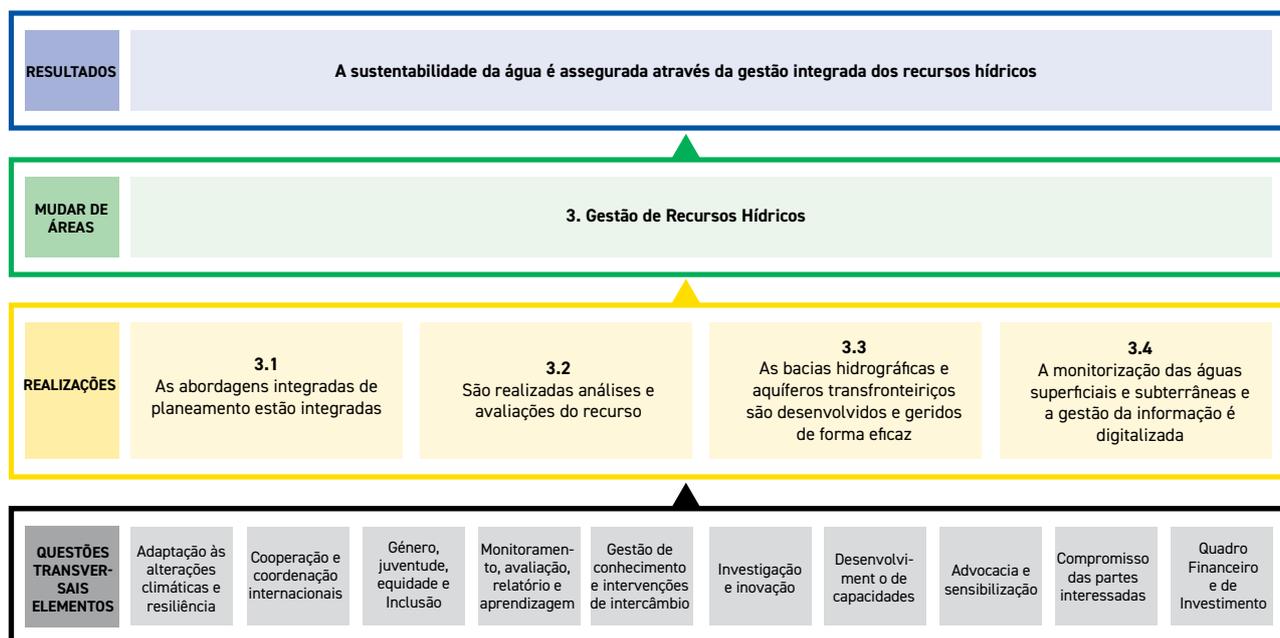


Figura 8-1: Intervenções para a gestão de recursos hídricos

3.1. Conceitos de planeamento integrado são incorporados

Objectivo

Fortalecer e incorporar o planeamento integrado através do alinhamento de instrumentos de planeamento sectorial, desenvolvimento de estratégias de eficiência hídrica e desenvolvimento de uma estratégia/ programa regional para dessalinização e outras fontes de água não convencionais⁴

Actividades estratégicas

SA 3.1.1. Apoiar os Estados Membros e as SWI no alinhamento de instrumentos de planeamento hídrico com outros planos sectoriais

O fortalecimento do planeamento integrado é necessário num curso de água nacional compartilhado e a nível sectorial para melhorar a gestão e o desenvolvimento dos recursos hídricos da região. Embora tenha havido um reconhecimento significativo da importância de vincular instrumentos de planeamento entre sectores e através de várias fronteiras administrativas e naturais, as complexidades são várias. Tradicionalmente, os instrumentos de planeamento hídrico foram desenvolvidos com a integração limitada com outros planos sectoriais. Duma perspectiva hídrica, o planeamento sectorial muitas vezes tem como objectivo garantir que as demandas de água sejam atendidas, enquanto um planeamento mais integrado compreenderia a natureza e o calendário de desenvolvimentos, os requisitos completos de um recurso hídrico (ou seja, quantidade, qualidade e tempo), bem como compreender o impacto sobre o recurso, bem como a necessidade de fazer compromissos para apoiar projectos prioritários.

É fundamental compreender plenamente as relações entre os instrumentos de planeamento sectorial, a necessidade de alinhamento em etapas de tempo e processo e, principalmente, alinhamento de objectivos amplos. Isso envolverá sectores como de energia, transporte, agricultura, saúde e meio ambiente e exigirá a identificação das relações e modalidades institucionais aos níveis local, nacional e regional.

Subactividades incluem:

- Realizar uma revisão dos instrumentos de planeamento no âmbito dos diferentes sectores (água, energia, agricultura, transporte, saúde, etc.) aos níveis local, nacional e regional para uma integração aprimorada;
- Avaliar e documentar os sucessos de projectos denexo que exibem planeamento e implementação integrados em todos os sectores;
- Utilizar grupos de trabalho existentes e convocar workshops para explorar oportunidades de integração com diferentes sectores a nível nacional e regional; e
- Prestar assistência Técnica aos Estados Membros e SWI para desenvolver planos integrados e intersectoriais a nível de curso de água nacional ou compartilhado para apoiar investimentos integrados.

Actividades transversais integradas

Adaptação a mudanças climáticas e resiliência

Todos os instrumentos de planeamento precisarão incorporar elementos de adaptação e resiliência às mudanças climáticas, e a integração do processo de planeamento em todos os instrumentos sectoriais pode garantir uma abordagem abrangente relativa às mudanças climáticas.

Compromisso com as partes interessadas

Ao alinhar os instrumentos de planeamento com os planos sectoriais a nível regional e nacional, haverá a necessidade de envolvimento contínuo das partes interessadas entre os Estados Membros, incluindo os diferentes sectores, para garantir que a integração seja aprimorada.

⁴ É importante notar que a *Intervenção Estratégica 3.1. "conceitos de planeamento integrado"*, envolvem planos de gestão de recursos hídricos e são separadas da *Intervenção Estratégica 2.1.* que se concentra apenas no desenvolvimento de Infra-estrutura

SA 3.1.2. Implementar estratégias de eficiência hídrica nas cadeias de valor prioritizadas com o uso de água dos Estados Membros e de bacias hidrográficas selecionados como um projecto de demonstração

Enquanto o RSAP V impulsiona as soluções de Infra-estrutura para apoiar o crescimento e o desenvolvimento regional, há, no entanto, a necessidade de usar os escassos recursos hídricos da região de forma eficiente. Muitas empresas do sector privado estão procurando gerir seus riscos corporativos para a água e, como tal, estão tomando uma série de medidas para serem mais eficientes no uso de água, ao mesmo tempo que realizam várias etapas de gestão da água. Vantagens reais de eficiência podem ser obtidas trabalhando além dos negócios individuais e em cadeias de valor com uso intensivo de água. Engajar-se com o sector agrícola - um grande usuário de água na região também é fundamental. Isso pode ser complexo, pois essas cadeias de valor podem atravessar diferentes sectores e os incentivos para impulsionar a eficiência hídrica nem sempre estão alinhados. No entanto, os impactos podem ser significativos e podem catalisar respostas semelhantes em outras cadeias de valor

Subactividades incluem:

- a) Identificar cadeias de valor regionais de uso intensivo de água prioritárias e realizar um estudo documental de rastros hídricos dos usuários de água em toda a cadeia de valor;
- b) Empreender e rever projectos de demonstração prioritizados para mostrar a melhoria da eficiência do uso da água; e
- c) Desenvolver uma estratégia de orientação e um plano de implementação que oriente a eficiência hídrica para cadeias de valor prioritizadas com uso intensivo de água.

Actividades transversais integradas

Intervenções de gestão e intercâmbio de conhecimentos

O compartilhamento de lições aprendidas e o intercâmbio de conhecimentos entre os diferentes sectores podem ser realizados através da estratégia de orientação. Além disso, um produto de intercâmbio de conhecimento pode ser desenvolvido a partir das constatações que podem destacar as principais lições que diferentes sectores aprenderam.

Género, juventude, equidade e inclusão

A implementação de projectos de demonstração que mostram a melhoria da eficiência hídrica pode incluir metas de género e juventude para promover a inclusão e o desenvolvimento de habilidades.

SA 3.1.3. Preparar uma estratégia/ programa regional para a dessalinização da água do mar (e outras fontes de água não convencionais), para a transferência dessas águas produzidas para centros regionais de demanda de água de importância, aumentando assim o reservatório da água regional

A dessalinização tornou-se uma oportunidade emergente de aplicar fontes alternativas para complementar o abastecimento de água, especialmente nas regiões com escassez de água, onde a seca e outros factores reduziram a disponibilidade de água. A dessalinização envolve a remoção de sais e minerais da água salina (água do mar, água salgada subterrânea ou de superfície e águas residuais) e torná-la adequada para reutilização. As oportunidades para o efeito são várias, mas acarretam custos financeiros significativos, além de dispor dum fornecimento contínuo e confiável de energia. Sendo um usuário de alta energia e observando o desafio energético na região, a dessalinização exigirá mais exploração por meio do desenvolvimento de uma estratégia e/ ou programa que pode ser usado durante as transferências para áreas de demanda regional de água e, subsequentemente, aumentando o reservatório de água da região. Além disso, esta estratégia e/ ou programa pode explorar outras fontes de água não convencionais, como recarga de aquíferos geridos e reuso de água.

Subactividades incluem:

- a) Realizar um estudo para identificar oportunidades economicamente vantajosas de dessalinização e outras fontes de água não convencionais a nível regional e nacional;
- b) Organizar workshops e compromissos de partes interessadas com os Estados Membros e especialistas técnicos regionais para compreender os desafios e sucessos relativos à dessalinização e outras fontes de água não convencionais; e
- c) Desenvolver uma estratégia e/ ou programa regional usando os resultados de subactividades anteriores e divulgá-la às partes interessadas.

Actividades transversais integradas

Pesquisa e inovação

A exploração de fontes de água não convencionais pode dispor de pesquisas realizadas anteriormente, bem como com base nas pesquisas e instituições académicas da região. Isso também se alinha perfeitamente com a Agenda de Pesquisa da Água da SADC (2015), que inclui o subtema "Tecnologias de tratamento de águas residuais em assentamentos urbanos, periurbanos e rurais e áreas industriais", pesquisando assim as possibilidades de reutilização da água.

Compromisso com as partes interessadas

Este elemento será crítico em toda a actividade estratégica, porquanto que os compromissos com os Estados Membros e especialistas regionais ajudarão a aprofundar a compreensão no âmbito da dessalinização, bem como de outras oportunidades para fontes de água não convencionais.

Intervenções de gestão e intercâmbio de conhecimentos

O desenvolvimento e divulgação da estratégia e/ ou programa regional ajudará a aumentar a percepção entre os Estados Membros, bem como a encorajar o intercâmbio de conhecimentos na região, particularmente em torno dos sucessos e desafios vividos a nível nacional.

3.2. Análises e avaliações de recursos são realizadas

Objectivo

Fortalecer a gestão de recursos hídricos através da realização de análises e avaliações de recursos, incluindo estudos regionais de áreas importantes de fontes de água, estudos direccionados de recursos hídricos e avaliação conjunta da água e iniciativas de desenvolvimento.

Actividades estratégicas

SA 3.2.1. Realizar um estudo regional para avaliar a situação de áreas de fontes de água importantes e desenvolver estruturas de monitoração para as áreas de fontes de água estratégicas

Fundamental para a gestão de recursos hídricos são as análises e avaliações contínuas dos recursos hídricos para garantir que informações actualizadas e relevantes estejam disponíveis para apoiar a tomada de decisões e o desenvolvimento de Infra-estrutura. Realizaram-se muitos estudos e avaliações de recursos hídricos da região e isso precisa continuar e se basear no trabalho anterior, ao mesmo tempo que introduz informações actualizadas e novos conceitos.

As áreas de fontes de água importantes referem-se às áreas que providenciam uma quantidade desproporcional de escoamento médio anual para uma região geográfica de interesse (WWF, 2013). Compreender o estado dessas áreas e as ameaças que enfrentam será fundamental para entender como protegê-las. As Áreas Estratégicas de Fontes de Água (SWSA) referem-se a "fábricas de água" naturais que apoiam as necessidades de crescimento e desenvolvimento de uma grande área geográfica. Qualquer declínio na quantidade ou qualidade de uma SWSA pode impactar negativamente os ecossistemas a jusante. Embora já tenha sido feito um trabalho significativo em relação as SWSA, é imprescindível desenvolver estruturas de monitoração que apoiem a gestão e a protecção das SWSA.

Subactividades incluem:

- Realizar um estudo regional de avaliação de recursos hídricos envolvendo todos os Estados Membros e cursos de água compartilhados em toda a região;
- Realizar uma revisão das áreas de fontes de água importantes na região para avaliar a situação de recursos, incluindo a qualidade da água, etc.;
- Realizar um estudo de SWSA identificados e desenvolver um quadro de monitoramento que apoie a gestão de SWSA; e
- Realizar sessões de sensibilização para compartilhar as conclusões dos estudos supracitados e destacar a importância de áreas fonte importantes e SWSA.

Actividades transversais integradas

Pesquisa e inovação

Muitos dos estudos acima desta actividade estratégica alinham-se com a Agenda de Pesquisa da Água da SADC (2015), particularmente relativa ao Tema 1: Avaliação de Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos (avaliações da qualidade e quantidade da água e redes de monitoração). Instituições de pesquisa como o Fundo de Pesquisa da Água para a África Austral (WARFSA), Rede da África Austral de Centros de Excelência de Água (SANWATCE) e WaterNet podem ajudar a facilitar alguns desses estudos.

Advocacia, sensibilização, gestão do conhecimento e intervenções de intercâmbio

As sessões de sensibilização proporcionarão a oportunidade de compartilhar as conclusões de estudos realizados no âmbito da actividade estratégica, bem como incrementar a percepção sobre áreas de fontes de água importantes e SWSA.

SA 3.2.2. Realizar estudos direcionados de recursos hídricos priorizados e vulneráveis de recursos ambientais e hídricos (incluindo avaliações da dimensão social económica, ambiental e política)

É pertinente realizar estudos de recursos hídricos priorizados e de recursos vulneráveis ambientais e hídricos na região (tanto da perspectiva das águas superficiais quanto das subterrâneas) para providenciar uma visão holística que apoie o planeamento e o desenvolvimento. Isso pode incluir bacias hidrográficas prioritárias, sub-bacias, aquíferos e Infra-estrutura ecológica. Uma avaliação da situação dos recursos hídricos e ambientais priorizados irá além das dimensões ambientais aquáticas, mas também examinará os elementos económicos, sociais e políticos, todos e dos quais têm um impacto na gestão desses recursos sob pressão. Essas avaliações podem basear-se em estudos anteriores e em curso que ocorreram em bacias hidrográficas priorizadas, incluindo as intervenções priorizadas e realizadas pelo Subcomité de Qualidade da Água e Ervas Daninhas Aquáticas do WRTC.

Subactividades incluem:

- a) Identificar recursos hídricos e ambientais vulneráveis priorizados e realizar estudos para avaliar a vulnerabilidade da bacia, incluindo:
 - Requisitos de fluxo ambiental,
 - Avaliação de espécies invasoras,
 - Monitoração do transporte de sedimentos,
 - Avaliação de fluxos,
 - Avaliação da qualidade de água
 - Avaliações de captação e uso de água,
 - Avaliações do ecossistema,
 - Revisão da Infra-estrutura existente,
 - Dimensões económicas,
 - Dimensões sociais,
 - Dimensões políticas,
- b) Desenvolver produtos de conhecimento que comuniquem o status desse recurso

Actividades transversais integradas

Pesquisa e inovação

Similar ao SA 3.2.1., as avaliações de vulnerabilidade dos recursos hídricos e ambientais também se alinham com uma série de temas da Agenda de Pesquisa da Água da SADC (2015), observando que as avaliações terão uma dimensão social, económica e política. Instituições de pesquisa como WARFSA, SANWATCE e WaterNet podem ajudar a facilitar alguns desses estudos.

Intervenções de gestão e intercâmbio de conhecimento

O desenvolvimento de produtos de conhecimento para os diversos estudos realizados na actividade estratégica contribuirá para informar a região e permitirá o intercâmbio de conhecimentos a nível regional.

SA 3.2.3. Promover iniciativas conjuntas de avaliação e desenvolvimento da água entre bacias hidrográficas e providenciar apoio para um projecto de demonstração envolvendo duas RBO como um estudo de caso

Para apoiar a avaliação transfronteiriça, a necessidade de estudos conjuntos de águas subterrâneas e superficiais é imperativa, particularmente para SWI que compartilham aquíferos e/ ou bacias hidrográficas. A gestão conjunta de recursos hídricos é um componente crítico do RSAP, e a avaliação conjunta da água e as iniciativas de desenvolvimento irão sustentá-lo. Esses estudos contribuirão para um entendimento comum dos sistemas integrados, promoverão a cooperação e a coordenação, fortalecerão o aprimoramento da capacidade dos envolvidos na prática e promoverão a harmonização das abordagens de monitoração e elaboração de relatórios. Além disso, esses estudos conjuntos apoiam a melhoria do compartilhamento e intercâmbio de dados entre as instituições envolvidas. Com os esforços contínuos para apoiar a integração regional na região, existe a oportunidade de usar esses projectos de demonstração para fortalecer avaliações e iniciativas conjuntas em toda a região.

Subactividades incluem:

- a) Realização de estudo para identificar as RBOs com aquíferos e/ ou bacias hidrográficas compartilhadas e tipos de projectos de demonstração conjuntos a serem implementados;
- b) Implementar projectos de demonstração com base nos resultados de estudos anteriores; e
- c) Desenvolver estudos de caso com base nas lições aprendidas de projectos de demonstração e realizar uma sessão de sensibilização para divulgar e compartilhar resultados de projectos de demonstração.

Actividades transversais integradas

Género, juventude, equidade e inclusão

A implementação de projectos de demonstração pode incluir objectivos de género e juventude, que podem ajudar a facilitar o desenvolvimento de habilidades e a integração de género.

Cooperação internacional e coordenação

Os estudos conjuntos a serem implementados através de projectos de demonstração terão elementos robustos de cooperação e coordenação internacional, entre as RBO que serão as principais instituições envolvidas com a Divisão de Água da SADC a providenciar apoio.

Advocacia, sensibilização, gestão do conhecimento e intervenções de intercâmbio

Os estudos de caso a serem desenvolvidos durante a actividade estratégica promoverão o intercâmbio de conhecimento entre as RBO e outras SWI com as sessões de sensibilização também defendendo estudos conjuntos.

Desenvolvimento de capacidade

Durante os projectos de demonstração, as RBO trabalharão juntas, percebendo a oportunidade para os funcionários aprenderem novas habilidades por meio do envolvimento com as RBO parceiras e do compartilhamento de informações e práticas.

3.3. Bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços são efetivamente desenvolvidos e geridos

Objectivo

Melhorar o desenvolvimento e a gestão de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços de forma eficiente e sustentável por meio da análise quantitativa da quantidade e qualidade de recursos hídricos, implementação de projectos com envolvimento de múltiplas partes interessadas e aumento da sensibilização sobre as adaptações baseadas no ecossistema.

Actividades estratégicas

SA 3.3.1. Actualizar ou desenvolver novas estratégias/planos de bacia em bacias hidrográficas seleccionadas que necessitem deste apoio

É necessário apoiar os estudos técnicos para desenvolver planos transfronteiriços de bacias e aquíferos para orientar a gestão e o desenvolvimento de recursos hídricos. A abstracção sustentável e o desenvolvimento de recursos requerem uma percepção detalhada das condições climáticas, hidrologia, hidrogeologia, ecossistemas e uso e demanda de água, entre outros, no passado, presente e futuro e inclui tanto a quantidade quanto a qualidade da água. Harmonizada com a identificação de áreas para desenvolvimento futuro, a avaliação da disponibilidade de recursos hídricos através de análises diagnósticas transfronteiriças e planos de acção estratégicos, ou por meio de planos de IWRM a nível de bacia, é um pré-requisito para alcançar a segurança hídrica.

Subactividades incluem:

- a) Apoiar os Estados Membros na colecta, processamento, análise, elaboração de relatórios e sistemas de informação sobre água entre instituições regionais e nacionais de dados hidrológicos e hidrológicos (quantidade e qualidade);
- b) Considerar e avaliar a qualidade e poluição da água (águas superficiais e subterrâneas) nas bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços através de estudos conjuntos;
- c) Determinar a abstracção sustentável por meio da modelagem da dinâmica de águas superficiais e subterrâneas nas bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços através de estudos conjuntos;
- d) Identificação de áreas potenciais para o futuro desenvolvimento de águas superficiais e subterrâneas nas bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços através de estudos conjuntos; e
- e) Identificar RBO que precisam de apoio e desenvolver novos e/ ou actualizar planos e estratégias de bacia existentes.

Actividades transversais integradas

Intervenções de gestão e intercâmbio de conhecimento

Estes constituem a base e são essenciais para a tomada de decisões e, portanto, estão incluídos na linha da frente de subactividades. Grande parte dos produtos desenvolvidos durante as subactividades, incluindo os planos e estratégias de bacia actualizados/ novos contribuem para produtos de conhecimento

Adaptação a mudanças climáticas e resiliência

As mudanças climáticas estão directamente ligadas a esta actividade estratégica, com a maioria de estudos contribuindo para a adaptação e resiliência às mudanças climáticas, facilitando informações relevantes e precisas para os processos de planeamento. Em particular, a incorporação de elementos de mudanças climáticas nos planos e estratégias de bacia das RBO ajudará a facilitar a resiliência das bacias hidrográficas.

Género, juventude, equidade e inclusão

A actualização e/ ou desenvolvimento de planos e estratégias da RBO proporcionarão a oportunidade para que o género, a juventude, equidade e inclusão sejam priorizados para iniciativas futuras nas bacias hidrográficas.

Cooperação internacional e coordenação

Constatando que esta actividade estratégica se concentra nos TBAs transfronteiriços e bacias hidrográficas, a cooperação e coordenação internacional é extremamente necessária para materializar as actividades supracitadas e pode contar com o apoio de ICP. O Secretariado da SADC também pode facilitar e apoiar os esforços de promoção da cooperação a nível transfronteiriço.

Pesquisa e inovação

Muitas das avaliações sugeridas nas subactividades supracitadas estão alinhadas com a Agenda de Pesquisa Hídrica da SADC (2015). Instituições de pesquisa como WARFSA, SANWATCE e WaterNet podem ajudar a facilitar algumas dessas avaliações.

SA 3.3.2. Implementar projectos-piloto transfronteiriços de gestão de recursos hídricos e de captação com o sector privado, governo e a sociedade civil

Através de um processo inclusivo das partes interessadas, incluindo o sector público, o sector privado e a sociedade civil, os riscos compartilhados da água podem ser mapeados e avaliados. Esta actividade estratégica visa identificar e implementar projectos transfronteiriços de gestão de recursos hídricos para melhorar a segurança hídrica através da mitigação de riscos hídricos compartilhados e, em simultâneo, aproveitar os pontos fortes de todas as partes interessadas.

Subactividades incluem:

- a) Desenvolver boas práticas e directrizes para a gestão da água concentrando nas indústrias e sectores de uso intensivo de água nos Estados Membros da SADC;
- b) Realizar e avaliar o planeamento de acções estratégicas e avaliar os riscos hídricos compartilhados. O planeamento de acção estratégica baseia-se em análises diagnósticas transfronteiriças de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços e também inclui Estados Insulares Oceânicos;
- c) Identificar e priorizar projectos modelo para mitigar altos riscos de água compartilhados em workshops com várias partes interessadas; e
- d) Implementar projectos modelos para aprimorar a segurança hídrica.

Actividades transversais integradas

Compromissos com as partes interessadas

A chave para esta actividade estratégica é facilitar o envolvimento das partes interessadas entre o sector público, o sector privado e a sociedade civil para promover o diálogo e a colaboração a nível regional e transfronteiriço.

Intervenções de gestão e intercâmbio de conhecimento

As boas práticas e as orientações desenvolvidas nas subactividades podem ser partilhadas com os Estados Membros para prover orientação e aumentar a sensibilização para as boas práticas na região. Além disso, os estudos de caso também podem ser desenvolvidos a partir de projectos principais para providenciar lições aprendidas durante a implementação.

Desenvolvimento de capacidade

Isso faz parte integrante da actividade e subactividades estratégicas, tanto em termos de recursos humanos como de investimento de capital (Infra-estruturas e equipamentos)

Advocacia e sensibilização

Juntos com o intercâmbio de conhecimentos, está a sensibilização, que será crucial para ajudar a sensibilizar os Estados Membros da importância de utilizar os pontos fortes do sector público, do sector privado e da sociedade civil para apoiar a gestão eficaz de recursos hídricos.

Pesquisa e inovação

Há ampla oportunidade e necessidade de desenvolver e inovar parcerias eficazes de gestão da água por meio de um processo inclusivo das partes interessadas. Instituições de pesquisa como WARFSA, SANWATCE e WaterNet podem ajudar a facilitar alguns desses estudos, observando que muitos se alinham com a Agenda de Pesquisa da Água da SADC.

Género, juventude, equidade e inclusão

Os projectos modelo a serem implementados no âmbito desta actividade estratégica podem incluir objectivos de género e juventude.

SA 3.3.3. Desenvolver capacidade dos Estados Membros e das SWI de soluções baseadas na natureza/ adaptações baseadas na gestão resiliente de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços

A adaptação baseada no ecossistema é uma solução baseada na natureza que aproveita a biodiversidade e os serviços do ecossistema para reduzir a vulnerabilidade e desenvolver resiliência às mudanças climáticas (IUCN, 2017). Envolve a conservação, gestão sustentável e restauração de ecossistemas para se beneficiar de bens e serviços ecossistémicos, como regulação de fluxo, filtragem da qualidade da água e protecção de comunidades e Infra-estrutura contra cheias, erosão do solo e deslizamentos de terra (IUCN, 2017). A orientação estratégica providenciada pelo Subcomité de Qualidade da Água e Ervas Daninhas Aquáticas do WRTC será instrutiva.

Apoiar o desenvolvimento da capacidade para fortalecer a capacidade dos Estados Membros e das SWI de implementar a adaptação baseada no ecossistema irá melhorar a gestão resiliente de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços.

Subactividades incluem:

- a) Desenvolver um inventário de adaptações baseadas em ecossistemas para melhorar a gestão de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços nos ecossistemas frágeis e áreas sujeitas a inundações;
- b) Promover e aumentar a sensibilização para a adaptação baseada no ecossistema e realizar sessões de treino para melhorar a gestão de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços, incluindo os Estados Insulares Oceânicos; e
- c) Identificar Identificação e implementação de projectos de adaptação baseados em ecossistemas de demonstração para aumentar a segurança hídrica de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços, incluindo Estados insulares oceânicos.

Actividades transversais integradas

Adaptação a mudanças climáticas e resiliência

A adaptação baseada no ecossistema como uma solução baseada na natureza é crítica para reduzir a vulnerabilidade de populações e de recursos hídricos e desenvolver resiliência às mudanças climáticas.

Compromissos com as partes interessadas

A chave para esta actividade estratégica é facilitar o envolvimento das partes interessadas entre o sector público, o sector privado e a sociedade civil para promover o diálogo e a colaboração a nível regional e transfronteiriço.

Advocacia e sensibilização

As sessões de sensibilização e treino terão como objectivo advogar a adaptação baseada no ecossistema para melhorar a gestão de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços. Isso faz parte integrante da actividade estratégica e das subactividades, tanto em termos de recursos humanos quanto de investimento de capital (Infra-estruturas e equipamentos)

Género, juventude, equidade e inclusão

Os projectos de adaptação baseados em ecossistemas de demonstração podem incluir metas de género e juventude durante a implementação para promover a inclusão.

Desenvolvimento de capacidade

As subactividades incluem sessões de treino para fortalecer a capacidade dos Estados Membros e das SWI em relação às instituições baseadas nos ecossistemas.

SA 3.3.4. Implementar resiliência climática e a iniciativa de gestão de recursos hídricos DRR nos Estados Membros e bacias hidrográficas mais vulneráveis

A resiliência climática é fundamental para fortalecer a capacidade da região de se adaptar e responder às calamidades relacionadas às mudanças climáticas. A crescente frequência dessas calamidades destacou a necessidade de implementar iniciativas de resiliência ao clima, particularmente numa perspectiva de gestão de recursos hídricos e meios de subsistência. A DRR providencia a oportunidade de abordar algumas dessas questões, criando uma abordagem sistemática para identificar, avaliar e reduzir o risco de desastres para o meio ambiente e a população.

Também é importante compreender que alguns Estados Membros e cursos de água partilhados são mais vulneráveis do que outros a catástrofes. Em particular, os Estados insulares são os mais vulneráveis às mudanças climáticas devido ao aumento do nível do mar devido ao aquecimento global. Além disso, o desenvolvimento da Infra-estrutura e o estabelecimento institucional regional ocorreram em ritmos variáveis em toda a região, criando instâncias onde alguns Estados Membros são mais frágeis e menos desenvolvidos que outros. Como tal, será necessário centrar-se nos Estados Membros e as bacias hidrográficas mais vulneráveis durante esta actividade estratégica.

Subactividades incluem:

- a) Identificar Estados Membros vulneráveis e cursos de água compartilhados e identificar oportunidades e modalidades operacionais apropriadas para apoiar a resiliência climática e iniciativas de DRR;
- b) Implementar projectos de demonstração nos Estados Membros seleccionados e cursos de água compartilhados com base no estudo prévio; e
- c) Desenvolver estudos de caso e realizar workshops para disseminar conclusões e lições de projectos de demonstração.

Actividades transversais integradas

Adaptação a mudanças climáticas e resiliência

Um elemento essencial da actividade estratégica é abordar as calamidades relacionadas às mudanças climáticas e implementar iniciativas que apoiem a adaptação e a resiliência.

Género, juventude, equidade e inclusão

Os projectos de demonstração a serem implementados nos Estados Membros vulneráveis e bacias hidrográficas podem incluir objectivos de género e juventude para garantir a inclusão de grupos vulneráveis e priorizados.

Advocacia, sensibilização, gestão do conhecimento e intervenções de intercâmbio

Os estudos de caso e as sessões de sensibilização contribuem directamente para esta questão transversal e ajudarão a incrementar a sensibilização dos Estados Membros para as lições recolhidas dos projectos de demonstração.

Pesquisa e inovação

Há um forte elemento de pesquisa e inovação que pode ser trazido para esta actividade estratégica. Observando que as subactividades serão apoiadas com pesquisas previamente realizadas e em curso sobre DRR e resiliência climática, há oportunidades de se envolver com pesquisas e instituições académicas para explorar iniciativas eficazes e bem-sucedidas para a região.

SA 3.3.5. Melhorar a gestão inclusiva das águas subterrâneas em TBAs seleccionados

Os TBAs desempenham um papel crítico na gestão e desenvolvimento dos recursos hídricos e são uma fonte crescente de água, contudo, a sua natureza transfronteiriça requer uma abordagem inclusiva que incorpore elementos de diplomacia e integração. Foi feito um trabalho significativo sobre os TBAs da SADC para compreender a sua extensão e a qualidade e quantidade da água, e isto pode ser construído para melhorar a gestão inclusiva das águas subterrâneas em TBAs seleccionados. A gestão das águas subterrâneas, embora tenha melhorado na SADC, requer ainda um maior reforço para assegurar uma gestão inclusiva e holística tanto das águas superficiais como das águas subterrâneas. Os TBAs prioritários seleccionados oferecem a oportunidade de melhorar a gestão das águas subterrâneas, ao mesmo tempo que promovem iniciativas transfronteiriças que reforçam as relações transfronteiriças e a partilha eficaz de dados.

As subactividades incluem:

- a) Realização de Análises Diagnósticas Transfronteiriças e desenvolvimento de Planos de Acção Estratégicos Conjuntos em 2 TBAs;
- b) Realização de Análises Diagnósticas Transfronteiriças e desenvolvimento de Planos de Acção Estratégicos Conjuntos em 2 TBAs;
- c) Estabelecimento e operacionalização de acordos institucionais de governação para a gestão das águas subterrâneas em 1 TBA; e
- d) Desenvolvimento e execução de modelo informático para interacção de águas superficiais e subterrâneas em 1 TBA.

Integrated cross-cutting activities

Adaptação às alterações climáticas e resiliência

Ao realizar análises de diagnóstico e planos de acção transfronteiriços, será importante assegurar que a adaptação às alterações climáticas e a resiliência sejam incorporadas, especialmente nos planos de acção. Além disso, o enfoque nas águas subterrâneas também contribui para a adaptação às alterações climáticas e a resiliência, explorando opções para diversificar o abastecimento de água.

Cooperação e coordenação internacional

As actividades transfronteiriças ajudam a reforçar a cooperação e coordenação internacionais e a realização de iniciativas transfronteiriças ajudarão a fomentar as relações entre as SWI transfronteiriças e os Estados Membros. Para além disso, o enfoque nos TBAs proporciona igualmente a oportunidade de promover a integração regional entre as instituições de águas superficiais e subterrâneas.

3.4. A monitorização das águas superficiais e subterrâneas e a gestão da informação é digitalizada

Objectivo

Para permitir a compilação eficaz e eficiente, relatórios e compartilhamento de dados, informações e conhecimentos em toda a região da SADC, relativamente aos recursos hídricos e gestão de recursos hídricos, a fim de apoiar a tomada de decisão melhorada, particularmente no que se refere a gestão e desenvolvimento de Infra-estrutura de recursos hídricos transfronteiriços.

Actividades estratégicas

SA 3.4.1. Identificar e avaliar mecanismos de financiamento para apoiar os Estados Membros e as SWI para garantir a sustentabilidade operacional dos sistemas de monitorização (incluindo O&M e capacidade)

Os sistemas digitais e a digitalização de dados ou conexões de dados digitais existentes são requisitos essenciais para a promoção de uma cooperação transfronteiriça e regional melhorada, bem como actividades de desenvolvimento e Infra-estruturas alinhadas. O processo requer, entre outros, recursos humanos e de tecnologia de informação e comunicação. Portanto, é necessário que os mecanismos de financiamento e as fontes/ fluxos de financiamento sejam identificados, avaliados e aplicados para apoiar os sistemas de monitorização de recursos hídricos.

Subactividades incluem:

- Realizar o mapeamento das partes interessadas para identificar as individualidades / posições responsáveis no Secretariado da SADC, os participantes / actores dos Estados Membros e os ICP/ parceiros de financiamento para facilitar e coordenar a identificação e avaliação de mecanismos de financiamento;
- Elaborar, com os Estados Membros e interessados, um plano de acção para desenvolver os mecanismos de financiamento seleccionados que possam ser mobilizados para melhorar os dados regionais e o compartilhamento de informações entre as RBO e os Estados Membros; e
- Mobilizar financiamento, com base no plano de acção, para aprimorar os sistemas de gestão de informação digital e dados digitais e partilha de informação em toda a região da SADC, para apoiar a sustentabilidade operacional dos sistemas de monitorização.

Actividades transversais integradas

Adaptação a mudanças climáticas e resiliência

Os sistemas de monitorização desempenham um papel crucial no apoio à adaptação e resiliência às mudanças climáticas e este é um princípio fundamental através desta actividade estratégica. Além disso, com centros regionais, como o Centro de Serviços Climáticos da SADC e Centros Regionais de Aviso Prévio existentes, organizações regionais como o Centro de Serviços Científicos da África Austral para Mudanças Climáticas e Gestão Adaptativa da Terra (SASSCAL), e também os Estados Membros com as suas próprias Condições Meteorológicas e Serviços meteorológicos e instituições de pesquisa especializadas em ciências do clima, seria importante incluir vínculos a esses, ao considerar os mecanismos de financiamento, de modo a alinhar processos e interações onde aplicável viável e reduzir a duplicação.

Monitoração, avaliação, relatório e aprendizagem

Um resultado importante ao identificar e mobilizar mecanismos de financiamento é apoiar a monitoração e avaliação regional, relatórios e aprendizagem. Este elemento transversal é, portanto, central para esta Acção Estratégica 3.4.1.

Pesquisa e inovação

A Agenda de Pesquisa da Água da SADC (2015) tem um subtema no âmbito da optimização das redes de monitoração. Como tal, estabelecer conexões entre esta actividade estratégica e o que foi e está sendo realizado pela comunidade académica e de pesquisa pode providenciar percepções úteis para fortalecer a monitoração e a gestão de informações.

Advocacia e sensibilização

Será necessário realizar advocacia e sensibilização necessárias para assegurar os mecanismos de financiamento necessários para a mobilização de recursos financeiros em apoio a este Objectivo Estratégico. O sector privado e os parceiros podem desempenhar uma função chave no apoio ao desenvolvimento de mecanismos de financiamento.

Desenvolvimento de capacidade

As subactividades incluem sessões de treino para fortalecer a capacidade dos Estados Membros e SWI em relação às instituições baseadas em ecossistemas.

SA 3.4.2. Estabelecer ou fortalecer a monitoração integrada e sistema(s) de gestão de informação para bacias hidrográficas e aquíferos, incluindo a continuidade do programa do Hydrological Cycle Observing System da SADC (HYCOS)

SADC HYCOS está operando de forma inconsistente em toda a região da SADC. Este sistema carece de reoperação em alguns casos, bem como reforço e consistência na sua manutenção em geral. Além disso, algumas SWI na SADC implementaram Sistemas de Gestão de Informação (IMS) e/ ou sistemas de apoio à decisão (além de HYCOS) ou estão no processo de implementação de tais sistemas. Ademais, o Secretariado da SADC implementou iniciativas para melhorar a base de dados regional e os sistemas de gestão de informação (por exemplo, a base de dados do Instituto de Gestão de Águas Subterrâneas da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC-GMI) e desenvolveu recentemente o DRR IMS da SADC. Estes sistemas no Secretariado da SADC, no entanto, não estão alinhados e ainda não cobrem todo o sector de recursos hídricos. É necessário, portanto, fortalecer a rede existente de sistemas e, especialmente, alinhar os sistemas para que o compartilhamento de informações seja aprimorado (e a captura e manutenção de dados não sejam duplicadas).

Subactividades incluem:

- a) Avaliar a cobertura global do controlo dos principais recursos hídricos da região estado do HYCOS da SADC e identificar lacunas, necessidades e oportunidades para apoiar a expansão e continuidade do sistema, incluindo integração com sistemas de monitorização de águas subterrâneas;
- b) Fortalecer o programa HYCOS da SADC através do fortalecimento da capacidade do centro regional no Centro de Serviços Climáticos da SADC e ao nível dos Estados Membros;
- c) Reforçar, através do programa HYCOS da SADC, a prestação de serviços hidrológicos através do aumento da interface entre o sector hidrológico e o Programa Regional do Fórum de Perspectivas do Clima Regional da África Austral (SARCOF);
- d) Identificar os sistemas digitais e bases de dados digitais existentes nas Unidades da SADC e das SWI e avaliar as oportunidades de alinhamento;
- e) Identificar as necessidades onde a digitalização ainda é necessária, no sector de água; e
- f) Identificar potencial para opções de alinhamento e digitalização, para reduzir a duplicação de esforços e melhorar a partilha transfronteiriça de monitoração e IMS.

Actividades transversais integradas

Cooperação internacional e coordenação

Este elemento é crítico, ao nível da SADC, transfronteiriço e SWI, para apoiar a integração da monitoração e os IMS. O Secretariado da SADC terá de apoiar e facilitar esta actividade.

Desenvolvimento de capacidade

O fortalecimento da capacidade de apoio ao programa HYCOS da SADC ajudará a facilitar o Centro de Serviços Climáticos da SADC, bem como a nível dos Estados Membros.

Compromissos com as partes interessadas

As subactividades prescrevem o envolvimento contínuo das partes interessadas e a colaboração entre os actores e intervenientes para a realização das subactividades.

SA 3.4.3. Harmonizar as bases de dados das SWI e Estados Membros, e quando prático, apoiar os sistemas de padronização de gestão de informação, partilhar dados e as estruturas de relatórios entre os Estados Membros e as SWI

As bases de dados e IMS da SADC, SWI e Estados Membros são frequentemente baseadas em plataformas de equipamento e programas informáticos (hardware e software) muito diferentes, aplicações, modelos de bases de dados diferem e linguagens de programação (codificação), bem como linguagens operacionais (por exemplo, Inglês, Português, Francês) são frequentemente incompatíveis, e os relatórios não são padronizados. Essa disparidade torna o alinhamento e o compartilhamento de dados, informações e conhecimento desafiantes e impacta negativamente na gestão aprimorada de recursos hídricos, nos processos de tomada de decisão de desenvolvimento de Infra-estrutura e nos resultados.

Os dados de precipitação, embora sejam mandato do sector meteorológico, desempenham um papel importante no apoio às avaliações hidrológicas. No entanto, essas redes de medição de precipitação muitas vezes não são projectadas com eficácia para apoiar estudos hidrológicos e muitas vezes há questões de qualidade dos dados. Estes dados residem frequentemente nos Estados Membros a nível nacional, baseando-se em redes nacionais e locais de estações pluviométricas e nem sempre apoiam efectivamente os estudos a nível regional. No entanto, existe a oportunidade de identificar boas práticas entre os Estados Membros, segundo as quais os dados pluviométricos são partilhados e harmonizados com os dados hidrológicos, que podem então ser aplicados a nível regional para promover avaliações melhoradas.

Subactividades incluem:

- a) Utilizar os resultados da Actividade Estratégica 3.4.2 para identificar oportunidades realistas de harmonização, padronização e alinhamento;
- b) Identificar prioridades e oportunidades "simples de alcançar" a partir dos itens supracitados e desenvolver um plano de acção realista para alcançar o alinhamento, harmonização quando aplicável e padronização quando possível, bem como desenvolver um orçamento;
- c) Utilizar o financiamento que foi mobilizado através da Actividade Estratégica 3.4.1 para implementar o plano de acção; e
- d) Realização de sessões de treino para fortalecer a capacidade das instituições relativamente à harmonização e padronização.

Actividades transversais integradas

Desenvolvimento de capacidade

As sessões de treino apoiarão o desenvolvimento de habilidades e capacidades nos Estados Membros e nas SWI, provendo treino sobre harmonização e padronização.

Compromissos com as partes interessadas

Engajamentos contínuos das partes interessadas serão necessários ao longo da actividade estratégica para a obtenção da aceitação e apoio para o plano de acção proposto.

Cooperação internacional e integração

A harmonização das bases de dados dos Estados Membros e das SWI facilita a promoção da cooperação e integração internacionais.

SA 3.4.4. Desenvolver bases de dados de águas subterrâneas e sistemas de gestão do conhecimento

A informação sobre recursos hídricos subterrâneos na região da SADC é uma ferramenta essencial para apoiar os decisores e ajudar a informar políticas, estratégias, e legislação. Isto torna as bases de dados e os sistemas de gestão do conhecimento uma componente crítica para promover uma gestão e desenvolvimento eficazes e eficientes dos recursos hídricos. A região da SADC, através do apoio da SADC-GMI, tem recolhido grandes quantidades de dados relativos aos recursos de águas subterrâneas na região, incluindo os TBAs e os aquíferos prioritários. Com estes dados surge a necessidade de bases de dados sobre águas subterrâneas, bem como de sistemas de gestão do conhecimento onde os dados podem ser armazenados e partilhados para beneficiar a região. A SADC-GMI desenvolveu o Portal de Informação de Águas Subterrâneas da SADC (SADC-GIP) que actualmente hospeda dados produzidos a partir de vários projectos implementados pela SADC-GMI. Este portal tornou-se uma plataforma importante para a região ao permitir o acesso livre e fácil a dados sobre águas subterrâneas, incluindo dados espaciais e mapas. Um maior reforço deste portal servirá para apoiar a gestão das águas subterrâneas na região através da produção de panorâmicas sectoriais e temáticas das águas subterrâneas a nível regional. Para além do SADC-GIP, a SADC-GMI desenvolveu também o Arquivo de Literatura de Águas Subterrâneas da SADC (SADC-GLA) que aloja literatura relacionada com as águas subterrâneas para a região. No futuro, será prioritário melhorar este serviço aumentando o número de documentos na SADC-GMI, assim como reforçar a sua funcionalidade para melhorar a facilidade de utilização e acessibilidade. E finalmente, há necessidade de estabelecer uma Rede de Monitorização de Águas Subterrâneas da SADC, ligando-a às redes nacionais e TBA de monitorização de águas subterrâneas. A informação sobre águas subterrâneas só pode ser produzida através de redes de monitorização eficazes. Existem actualmente várias redes nacionais e TBA de monitorização das águas subterrâneas na região que operam independentemente umas das outras. Ao estabelecer uma Rede de Monitorização de Águas Subterrâneas da SADC ligada a redes de monitorização nacionais e TBA, pode ser desenvolvida uma rede de monitorização integrada que se baseia nas redes existentes e assegura o alinhamento com as prioridades nacionais.

As subactividades incluem:

- a) Expandir o SADC-GIP para produzir panorâmicas sectoriais e temáticas das águas subterrâneas a nível regional;
- b) Expandir a SADC-GLA com mais documentos e melhorar a sua funcionalidade; e
- c) Estabelecimento de uma Rede de Monitorização das águas subterrâneas da SADC através da ligação às redes nacionais e TBA de monitorização das águas subterrâneas.

Actividades transversais integradas:

Gestão do conhecimento e intervenções de intercâmbio

Esta actividade estratégica tem um forte enfoque na gestão do conhecimento com as subactividades que procuram melhorar as bases de dados de águas subterrâneas e os sistemas de gestão do conhecimento actualmente existentes na SADC.

Monitorização, avaliação, relatórios e aprendizagem

O reforço das bases de dados de águas subterrâneas e dos sistemas de gestão de conhecimento apoia MERL, fornecendo informações que podem ser seguidas para avaliar o progresso e identificar as lições aprendidas. Rumo à Implementação



Como o RSAP que actua como um capacitador para o sector regional de água responder às prioridades sociais, ambientais e de desenvolvimento, é de se presumir que o foco da gestão de recursos hídricos se destaque nas principais áreas estratégicas.



09 EM DIRECÇÃO À IMPLEMENTAÇÃO

O RSAP V providencia um plano de acção estratégico de cinco anos que actua como uma ferramenta de planeamento ao nível macro para o sector de água regional da SADC, SWI e Estados Membros. Como tal, é o plano de acção de implementação para a componente de água do RISDP, como o modelo dos programas da SADC. É importante ressaltar que, com o RSAP V facilitando destaque considerável ao desenvolvimento de Infra-estrutura, o RSAP também é um plano estratégico para implementar o capítulo de água do RIDMP.

A implementação do plano demanda um empenho combinado envolvendo a liderança do Secretariado da SADC juntos com o envolvimento activo de SWI e Estados Membros agrupados com uma gama de instituições e organizações de apoio que irão empreender projectos como parte do RSAP. Isso exige uma abordagem clara de gestão de projecto para garantir os níveis de coordenação e entrega necessários.

É importante observar que, embora os resultados e produtos deste plano sejam metas firmes para a região alcançar em conjunto durante 2021-2025, as actividades de cinco anos são indicativas do que é necessário e orientam a implementação. A disponibilidade de fundos, a consulta contínua aos processos e aos Estados Membros, bem como às questões e prioridades emergentes, terão impacto sobre essas metas e prazos.

Observando a fluidez do sector hídrico, bem como o impacto da pandemia da COVID-19, a necessidade de empreender essas actividades de forma gradual e progressiva será imperativa. Isso permitirá a especificidade do trabalho, mas também apoiará uma abordagem de gestão adaptativa que mantém o processo e a entrega alinhados para alcançar os objectivos de cinco anos para o RSAP V.

Esclarecer e organizar a governação e a estrutura institucional para supervisionar e coordenar a entrega do RSAP V torna-se imperativo observar que esses projectos terão impacto em várias escalas e, portanto, exigem uma participação activa nessas escalas. É importante ressaltar que muitos dos funcionários que se envolvem com o RSAP (de SWI e Estados Membros e outras organizações) muitas vezes têm outros mandatos institucionais centrais e funções que desempenham para suas respectivas instituições, com o papel de apoio do RSAP sendo um acréscimo. Encontrar formas de fortalecer e capacitar esses funcionários (e instituições) para desempenhar este papel-chave de apoio e orientação será uma parte importante da primeira fase da entrega do RSAP V e se alinha às intervenções estratégicas capturadas no Pilar 1: Governação e Integração, que visa fortalecer a capacidade regional.

Esclarecer os princípios que orientam a abordagem de entrega é importante, pois essas são declarações normativas que orientam especificamente a implementação institucional dos vários projectos. Do mesmo modo, a abordagem de monitoração e avaliação providencia orientação estruturada sobre a abordagem a ser aplicada para rastrear a implementação do projecto, bem como a entrega programática geral do RSAP. Isso permitirá uma resposta adaptativa e, em última análise, moldará o progresso que será realizado no período de cinco anos.

A capacidade de financiar a implementação do RSAP V será importante e exigirá apoio programático de longo prazo, bem como suporte de projecto de curto prazo. O processo contínuo de mobilização de recursos estará vinculado às necessidades das intervenções do projecto e será apoiado pela monitoração e avaliação eficazes para entrega contínua. O papel do Secretariado da SADC e dos principais ICP é fundamental para garantir estes recursos.

Esses elementos providenciam a base para a estrutura de implementação do RSAP V, conforme ilustrado na Figura 9-1.

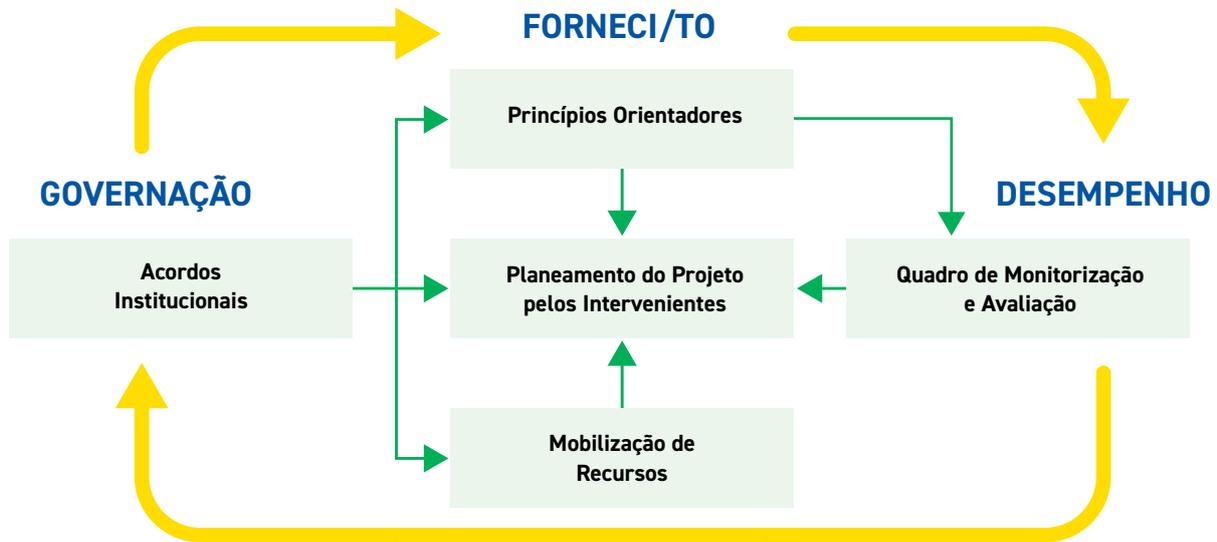


Figura 9-1: RSAP V Mobilização de recursos Estrutura de implementação

9.1 Disposições Institucionais

Para implementar o RSAP V, é necessário compreender os quadros institucionais, incluindo mandatos, funções e responsabilidades dos diferentes intervenientes na SADC. Três níveis (política, programa e projecto) na estrutura institucional são previstos durante a implementação do RSAP V, com base nas estruturas previstas no RSAP IV (Figura 3-1).

9.1.1 Nível político

O Comité de Ministros da Água da SADC

A orientação política e supervisão para a implementação dos programas da SADC é providenciada pelo Conselho de Ministros da SADC, que é composto por representantes de todos os Estados Membros. Os Ministros da Água de cada Estado Membro providenciam orientação geral ao sector da água, através do Comité de Ministros da Água da SADC e, como tal, supervisionam a implementação do RSAP. É importante notar que esses ministros também facilitam a interface entre a SADC e o Conselho de Ministros Africanos da Água (AMCOW), representando assim a região e o continente.

O Protocolo da SADC sobre Cursos de Água Compartilhados é um dos instrumentos importantes que orientam os Ministros da Água na sua responsabilidade de supervisão do programa regional hídrico através dos RSAP, nas seguintes responsabilidades, entre outras:

- 1) Providenciar supervisão para a implementação do RSAP;
- 2) Providenciar aconselhamento ao Conselho de Ministros da SADC sobre políticas; e
- 3) Providenciar assistência na resolução de conflitos nos cursos de água compartilhados

Os Ministros da Água são aconselhados por altos funcionários responsáveis pela água nos seus Estados Membros. Esses altos funcionários são apoiados pelo WRTC, que consiste de directores nacionais de recursos hídricos

WRTC

O WRTC funciona como órgão técnico para o sector hídrico da SADC e está previsto no Protocolo da SADC sobre Cursos de Água Partilhados. O WRTC tem as seguintes responsabilidades, entre outras:

- 1) Prover direcção estratégica para o RSAP;
- 2) Aconselhar e coordenar o estabelecimento de comités de direcção de projecto;
- 3) Prover supervisão sobre todas as operações do RSAP; e
- 4) Prover supervisão para avaliações e aprovação de projectos do RSAP.

Observando as dimensões técnicas do RSAP, é importante reconhecer o papel chave do WRTC como câmara de compensação técnica para o sector hídrico da SADC.

9.1.2 Nível do Programa

O Secretariado da SADC é responsável pela implementação do RSAP através da Divisão de Águas, sob a Direcção de Infra-estruturas e Serviços, sendo a principal instituição responsável pela implementação. Como tal, a Divisão de Águas tem as seguintes tarefas:

- 1) Desenvolver e implementar o RSAP como um programa alinhado com o RISDP;
- 2) Publicar os resultados do RSAP para as principais partes interessadas;
- 3) Coordenar a implementação de projectos e iniciativas RSAP; e
- 4) Monitorar e avaliar o programa RSAP e seus projectos.

A Divisão de Águas da SADC desempenha um papel crítico na transferência e tradução dos vários produtos e resultados ao nível de projecto para conclusões e implicações ao nível da política.

9.1.3 Nível do projecto

Observando o conjunto de projectos a serem implementados no RSAP V, os arranjos institucionais irão variar dependendo da complexidade do projecto, tamanho, objectivos e escala de implementação, etc. Como tal, os papéis e responsabilidades das instituições envolvidas nas actividades estratégicas são facilitadas no Plano de Implementação.

9.2 Princípios para apoiar a implementação

É importante estabelecer um conjunto de princípios orientadores que sustentam a implementação do RSAP V. Eles facilitam orientação normativa sobre a maneira como o RSAP V será implementado. Eles são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 9-1 : Princípios de implementação do RSAP V

Princípio	Implicação
Complementaridade	Outras instituições além do Secretariado da SADC são devidamente selecionadas para implementar as intervenções do RSAP V
Boas práticas	As políticas e estratégias de IWRM são executadas com base nas melhores práticas apropriadas e nas lições aprendidas
Vantagem comparativa	A WD da SADC e outras instituições envolvidas na implementação do RSAP V devem envolver-se nas áreas onde o melhor resultado pode ser produzido (ou seja, agregar o maior valor)
Demonstração	Políticas, estratégias e directrizes são testadas para obter lições para a implementação do RSAP V e alcançar os objectivos da SADC
Flexibilidade	O RSAP V será monitorado, e o progresso revisto periodicamente para garantir uma gestão adaptativa
Abordagem hidrológica	Cursos de água compartilhados (por exemplo, águas superficiais e subterrâneas) e suas SWI associadas são componentes fundamentais da implementação do RSAP V
Geometria variável	Estados Membros e SWI podem evoluir com mais celeridade na implementação de certas actividades.
Participativo	O envolvimento participativo das partes interessadas é fundamental para os processos de implementação do RSAP V para garantir que as partes interessadas sejam informadas, consultadas e envolvidas durante a implementação do RSAP e dos processos do projecto
Priorização	Os programas e intervenções de Priorização do RSAP V são baseados nas prioridades de desenvolvimento da SADC
Programático	O RSAP V providencia uma concepção programática para alcançar os objectivos da SADC desenvolvidos sobre os resultados de uma série de projectos
Baseados nos resultados	A implementação do RSAP V com base nos resultados será mensurada e avaliada para analisar o impacto e identificar e disseminar as lições aprendidas
Subsidiariedade	O programa de subsidiariedade e as actividades do projecto são realizados nos níveis mais apropriados.
Sustentável	O RSAP sustentável promove apropriação local, sensibilização, desenvolvimento de capacidades e institucional

9.3 Mobilização de recursos

Garantir que o RSAP V tenha os recursos adequados é essencial para a implementação bem-sucedida do plano. Existe uma dependência directa do financiamento do Programa de Água da SADC, com os recursos financeiros necessários provenientes de diversas fontes. Essa diversidade, sustentada por um quadro de gestão financeira claro, facilita a base para um programa resiliente que pode garantir uma implementação adaptativa.

A estratégia de financiamento e gestão financeira para o RSAP V é guiada por um conjunto de compromissos a seguir:

- **Eficácia da ajuda:** o RSAP V é orientado pela Declaração de Paris de 2005 sobre a eficácia da ajuda, conforme adoptada pelo Secretariado da SADC, e que descreve a natureza da parceria com os ICP. Além disso, a abordagem para garantir que a assistência ao desenvolvimento seja administrada e utilizada de forma que aspectos de apropriação, alinhamento, harmonização e responsabilidade sejam garantidos, será alinhada com a Declaração de Windhoek de 2006.
- **Gestão de programa:** Para a realização dos objectivos da SADC, o RSAP V será gerido e financiado de uma forma programática para garantir a realização consolidada das metas e objectivos do plano.
- **Gestão financeira:** A gestão financeira eficaz não só garantirá uma implementação temporal, mas também garantirá o uso eficiente dos recursos. A utilização de padrões de contabilidade em todas as transacções estará vinculada a relatórios transparentes e oportunos. O Secretariado da SADC está empenhado em disponibilizar pessoal, recursos e um ambiente favorável que apoie a execução programática do RSAP V.
- **Desempenho financeiro:** A monitoração periódica e estruturada do desempenho financeiro será apoiada por relatórios regularizados em relativos aos objectivos e orçamentos do programa, e estes serão disponibilizados às principais partes interessadas.

Como nas fases anteriores, o RSAP V irá estabelecer uma combinação diversificada de instrumentos de apoio financeiro. Isso exige o fortalecimento das fontes de financiamento existentes, ao mesmo tempo que se desenvolvem novas fontes de receita. Com o foco do RSAP V no fortalecimento do desenvolvimento de Infra-estrutura para apoiar o desenvolvimento, esta diversificação colocará um destaque claro no financiamento apropriado de intervenções neste sentido. A estratégia a ser aplicada inclui:

- **Mobilização de recursos domésticos:** Várias intervenções no âmbito do RSAP V realizarão avaliações do ambiente de financiamento actual que sustenta os aspectos da entrega do RSAP. Isso incluirá o financiamento básico

de SWI, bem como aspectos específicos da gestão de recursos hídricos. Essas intervenções com outras apoiarão a estratégia geral para melhorar a mobilização de recursos domésticos (junto com o apoio internacional ao desenvolvimento);

- **Apoio internacional ao desenvolvimento:** O apoio dos ICP tem sido catalítico no apoio à trajectória de desenvolvimento das regiões e, como tal, mais apoio para a implementação do RSAP V é essencial;
- **Instituições de financiamento de desenvolvimento:** O desempenho para fortalecer a abordagem de financiamento de desenvolvimento continuará, particularmente relativo à forte ênfase do RISDP, RIDMP e RSAP V na necessidade de desenvolver Infra-estrutura regional de água. O desenvolvimento de abordagens de financiamento combinado será fundamental para desbloquear a agenda de desenvolvimento da região e exigirá o envolvimento sectorial integrado com os financiadores; e
- **Sector privado:** Serão realizadas intervenções para explorar a criação de um ambiente de investimento mais favorável para o sector privado. Isso inclui a análise de uma série de abordagens para reduzir o risco de investimentos do sector privado ao desenvolver modelos de PPP.

Os recursos financeiros acumulados dos governos nacionais são importantes para a implementação do RSAP V, com as contribuições dos Estados Membros assumindo várias formas. Esses incluem:

- **Contribuições financeiras:** As contribuições dos Estados Membros apoiam a capacidade do Secretariado da SADC para desempenhar o importante papel de coordenação. Essas contribuições são "por fórmula" e são feitas anualmente. Digno de nota é que o apoio do pessoal central da Divisão de Águas da SADC e algumas actividades é facilitado através das contribuições destes Estados Membros;
- **Contribuições directas:** os Estados Membros fazem contribuições financeiras directas para intervenções e projectos específicos e este será um aspecto importante para a implementação do RSAP V; e
- **Contribuições em espécie:** Essas contribuições desempenham um papel significativo no apoio à implementação do RSAP e incluirão aspectos como facilitação de contribuições de especialistas, equipamento, espaço de escritório e outras instalações, bem como o custo de tempo associado às contribuições da equipe. Isso também inclui os vários custos associados ao apoio a SWI, quando apropriado.

Há um destaque contínuo na melhoria do apoio dos Estados Membros à implementação do RSAP, mas como nas fases anteriores, o apoio dos ICP será essencial. Este será particularmente o caso no contexto pós COVID-19, onde as economias regionais foram severamente afectadas.

A necessidade de financiamento total para a implementação do RSAP V é € 107 010 000. Uma divisão destes custos é fornecida no quadro abaixo.

Tabela 9-2: Requisitos de financiamento do RSAP V

Intervenção Estratégica	Custo (000 €)
PILAR 1: GOVERNAÇÃO E INTEGRAÇÃO	
1.1. Instrumentos, políticas e estratégias específicas do sector são implementados	3 440
1.2. As instituições do sector são capacitadas e dotadas de recursos	2 340
1.3. O envolvimento do sector privado, género, juventude e actores não estatais é desenvolvido e fortalecido	6 080
1.4. Abordagens (nexo WEF etc.) para apoiar a integração continental, regional e sectorial são desenvolvidas	4 860
PILAR 2: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURA	
2.1. O planeamento de Infra-estrutura integrada é fortalecido	3 580
2.2. A preparação de projecto tem recursos e capacidade suficientes	10 380
2.3. Modelos económicos e de financiamento são desenvolvidos	11 550
2.4. Resiliência regional é fortalecida através do desenvolvimento, manutenção e melhoria da Infra-estrutura (verde e cinzenta)	32 330
2.5. Apoio para serviços de água acessíveis e saneamento seguro	9 990
PILAR 3: GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	
3.1. Abordagens de planeamento integrado são incorporadas	4 240
3.2. Análises e avaliações de recursos são realizadas	2 370
3.3. Bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços são efectivamente desenvolvidos e geridos	7 730
3.4. A Monitoração e a gestão de informações de águas superficiais e subterrânea são digitalizadas	4 550
OPERACIONALIZAÇÃO	
Orçamento Total para o componente de operacionalização	3 570

A tabela abaixo indica algumas das principais saídas / entregáveis a serem produzidas por intervenção.

Tabela 9-3: Resultados e prestações para as intervenções estratégicas

Intervenção Estratégica	Saída/entrega	Number
PILAR 1: GOVERNAÇÃO E INTEGRAÇÃO		
1.1. São implementados instrumentos, políticos e estratégias sectoriais específicas	Planos	1
	Relatórios	5
	Instrumentos, políticas e/ou estratégias actualizadas do sector da água	4
	Workshops	1
	Programas	1
	Sessões de troca de conhecimentos	1
	Apoio/ajuda à implementação ou implementações	1
1.2. As instituições do sector estão capacitadas e dotadas de recursos	Relatórios	4
	Apoio/ajuda à implementação ou implementações	5
	Programas	3
	Estratégias	3
	Casos comerciais	1
	Planos	5
1.3 O envolvimento do sector privado, género, jovens e actores não estatais é desenvolvido e reforçado	Relatórios	7
	Workshops	2
	Casos comerciais	1
	Sessões de troca de conhecimentos	5
	Produtos de Conhecimento	2
	Directrizes/Material de orientação	1
	Projectos de demonstração/flagship	2
1.4. São desenvolvidas abordagens (WEF nexus etc.) para apoiar a integração continental, regional e sectorial	Relatórios	12
	Produtos de Conhecimento	1
	Projectos de demonstração/flagship	2
	Directrizes/Material de orientação	3
	Apoio/ajuda à implementação ou implementações	2
	Notas Conceituais	2
	Estratégias	1
	Sessões de troca de conhecimentos	3

Intervenção Estratégica	Saída/entrega	Number
PILAR 2: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS		
2.1. O planeamento integrado de infra-estruturas é reforçado	Relatórios	8
	Workshops	1
	Guidelines/guidance materials	1
	Apoio/ajuda à implementação ou implementações	4
2.2. A preparação do projecto é suficientemente dotada de recursos e capacitada	Relatórios	8
	Workshops	1
	Directrizes/Material de orientação	1
	Planos	1
	Sessões de formação	3
	Apoio/ajuda à implementação ou implementações	3
2.3 São desenvolvidos modelos económicos e de financiamento	Relatórios	9
	Estudos de pré-viabilidade	2
	Exposição itinerante /Conferencias	2
	Quadro	2
	Planos	2
	Apoio/ajuda à implementação ou implementações	1
	Directrizes/materiais de orientação	1
	Projectos de demonstração/flagship	2
	Estudos de caso	2
2.4. A resiliência regional é reforçada através do desenvolvimento, manutenção e melhoria das infra-estruturas (verde e cinzento)	Relatórios	16
	Projectos de demonstração/flagship	2
	Directrizes/materiais de orientação	3
	Apoio/ajuda para implementação ou implementações	19
	Estratégias	2
	Intervenções de formação	2
	Workshops	1
2.5. Apoio para serviços de água a preços acessíveis e saneamento seguro	Relatórios	11
	Modelos	1
	Projectos de demonstração/flagship	4
	Workshops	1
	Modelos/quadros	1
	Produtos do conhecimento	1
	Directrizes/materiais de orientação	1

Intervenção Estratégica	Saída/entrega	Number
PILAR 3: GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS		
3.1. As abordagens de planeamento integradas estão incorporadas	Relatórios	7
	Workshops	5
	Apoio/ajuda à implementação ou implementações	3
	Instrumentos de planeamento actualizados	3
	Projectos de demonstração/flagship	3
	Estudos de caso	3
	Directrizes/estratégias	1
	Programas	1
	Produtos do conhecimento	1
3.2. As análises e avaliações do recurso são realizadas	Relatórios	11
	Sessões de sensibilização	3
	Produtos do conhecimento	7
	Projectos de demonstração/flagship	3
	Estudos de caso	3
3.3. Bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços são efectivamente desenvolvidos e geridos	Relatórios	22
	Apoio/ajuda à implementação ou implementações	3
	Planos e/ou estratégias actualizadas e/ou novas bacias hidrográficas	2
	Directrizes/materiais de orientação	1
	Workshops	3
	Projectos de demonstração/flagship	7
	Estudos de caso	7
	Sessões de sensibilização	5
	Sessões de formação	5
	Planos	2
	Modelos de computador	1
3.4. A monitorização das águas superficiais e subterrâneas e a gestão da informação é digitalizada	Relatórios	11
	Planos	2
	Sessões de sensibilização	1
	Sessões de formação	6
	Apoio/ajuda à implementação ou implementações	1

9.4 Reforço dos Sistemas de Aprovisionamento

A aquisição é uma componente essencial para permitir a implementação e conclusão eficazes do projecto. Um sistema de aquisição eficaz requer boa governação, transparência, responsabilidade, equidade, que é apoiada por processos de monitorização e auditoria que asseguram a conformidade. Contudo, a região da SADC enfrenta muitos desafios no que diz respeito às aquisições. A falta de concorrência efectiva na SADC, os termos e condições padrão dos contratos e a disponibilidade pública das regras que regem o sistema de compras públicas são algumas das questões-chave em muitos Estados-Membros. Além disso, há uma escassez de pessoas com formação adequada com a capacidade e competências necessárias para implementar os contratos públicos (de la Harpe, 2014). Os desafios em matéria de contratos públicos podem, por conseguinte, resultar em atrasos significativos no processo que têm uma série de impactos técnicos, financeiros, sociais e económicos.

Com o entendimento de que muitos projectos de infra-estruturas no RSAP V serão conduzidos através de contratos públicos na SADC, é imperativo que os sistemas de aprovisionamento sejam reforçados na região. Isto inclui a melhoria das despesas das finanças públicas e dos sistemas de gestão. Além disso, existe a necessidade de harmonizar os contratos públicos em toda a região para assegurar processos de aquisição normalizados (de la Harpe, 2014).

9.5 Estrutura de Monitoração e avaliação

O desenvolvimento do RSAP V foi guiado pelo processo lógico de delinear uma TOC e CF que orientou ao desenvolvimento de uma lógica de intervenção programática. Por meio dos vários processos de engajamento e workshops, a deliberação facilitou percepções valiosas quanto aos detalhes das actividades que são necessárias para realizar os produtos, resultados e, em última análise, o impacto do RSAP V. O plano de implementação é apresentado no Anexo B e segue o quadro estrutural apresentado na Figura 9-2.

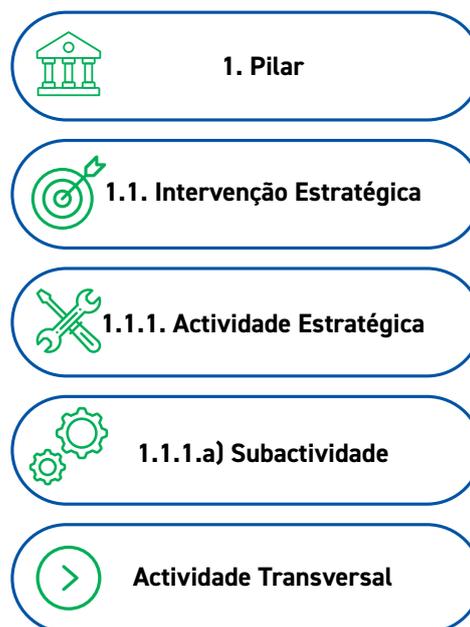


Figura 9-2: A estrutura do plano de implementação

O plano de implementação proporciona as actividades, indicadores e marcos, bem como responsabilidades para liderar e colaborar. Como tal, isso facilita a estrutura lógica para monitorar o desempenho em apoio a gestão adaptativa (Figura 9-3). Para muitas das intervenções estratégicas do plano de implementação, as SWIs foram identificadas como agente ou colaborador principal. Mais detalhes sobre o tipo de SWI (RBO, Comissão Conjunta, Comité Técnico, etc.) serão determinados quando a intervenção estiver a ser planeada e implementada.

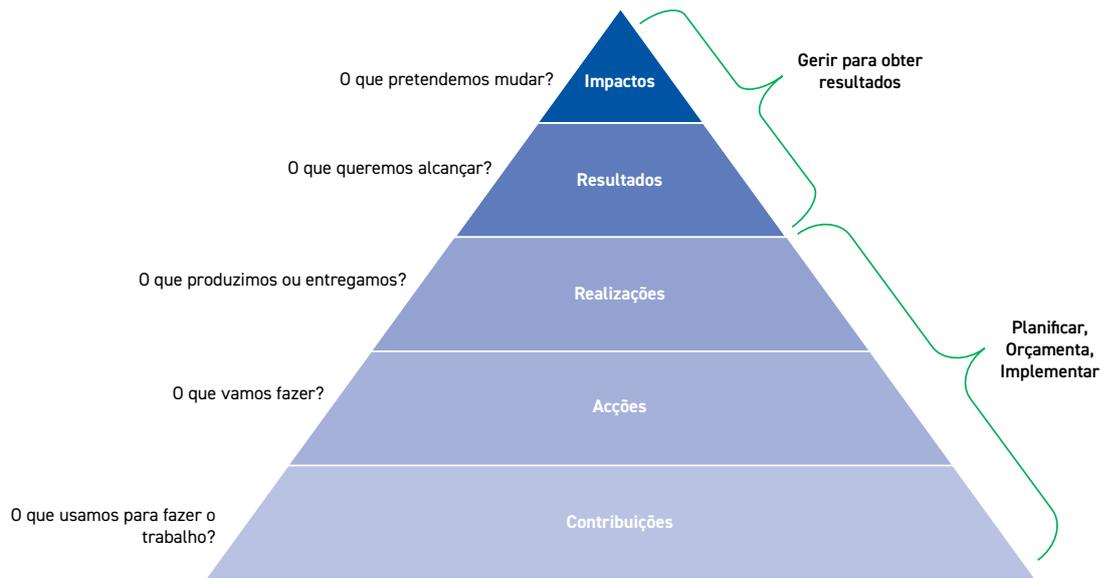


Figura 9-3: O modelo lógico

Notando a complexidade do RSAP V, o Anexo B também inclui um quadro de resultados que fornece clareza sobre a forma como as várias actividades do RSAP V apoiam a realização do impacto através da entrega de resultados que proporcionam resultados.

Através da aplicação destes instrumentos, os princípios de gestão baseados nos resultados estabelecidos pela SADC (SADC, 2012d) serão efectuados e incluem:

- Concentrar na obtenção de resultados que contribuam eficazmente para o cumprimento da missão da SADC;
- Aprimorar o conhecimento institucional sobre os factores que afectam suas operações;
- Melhorar a tomada de decisão; e
- Promover uma cultura de responsabilidade pelos resultados.

Nesta vertente, a implementação de um sistema de monitoria e avaliação é imperativa e permite ao Secretariado da SADC com os Estados Membros, SWI e ICP avaliar o desempenho da implementação. Isso facilita a base para:

- Avaliação do progresso para apoiar a gestão adaptativa;
- Aprendizagem dos projectos e processos para apoiar práticas aprimoradas e execução de intervenções;
- Relatórios que apoiam as avaliações de desempenho e desenvolvem responsabilidade; e
- Avaliação do desempenho do RSAP V a médio e final do prazo para o desenvolvimento das fases subsequentes do RSAP.

Os sistemas de relatório e monitoria serão melhorados para apoiar as avaliações de progresso que são necessárias, bem como prover a base para o Secretariado da SADC informar sobre o progresso, desafios que exigem reparação e conquistas alcançadas.

Sob esta estrutura de monitoração e avaliação, o reavivar do processo de avaliação final será essencial no desenvolvimento de conectividade apropriada entre as fases do RSAP. Os princípios estabelecidos na Política da SADC para o Desenvolvimento de Estratégia, Planeamento, Monitorização e Avaliação (SADC, 2012d) orientam essas avaliações e irão examinar critérios como relevância, eficácia, eficiência, impacto e sustentabilidade. Essas avaliações serão de natureza consultiva.

Como nas fases anteriores do RSAP, a revisão intermediária facilita a base para avaliar o progresso no primeiro mandato do RSAP V e aplicar as lições aprendidas para orientar o processo do segundo mandato da implementação do RSAP V. Esta revisão intercalar será realizada no final de 2023/ início de 2024.

9.6 Operacionalização do RSAP V

O RSAP V desenvolveu um conjunto detalhado e complexo de intervenções e actividades que requerem apoio e recursos para garantir uma implementação eficaz. O RSAP V será facilitado e liderado pelo Secretariado da SADC, no entanto, muitos dos projectos serão geridos pelos Estados Membros, SWI e uma série de instituições parceiras. É essencial fortalecer os arranjos institucionais para o facilitar, para garantir

coordenação e orientação eficazes, bem como para garantir relatórios regulares que permitam uma gestão adaptativa. As principais áreas funcionais que seriam necessárias para apoiar a gestão e supervisão da implementação do RSAP V (ver Figura 9-4) incluiriam:

- **Coordenação e convocação:** Inclui a coordenação de projectos e intervenções, bem como a facilitação de vínculos entre uma variedade de processos internos e externos.
- **Gestão do conhecimento:** Os vários projectos e processos irão produzir um conjunto de produtos de conhecimento que precisam ser finalizados, arquivados e disponibilizados para as partes interessadas. O desenvolvimento de sistemas aprimorados que facilitem o acesso a esses produtos de conhecimento é importante para o aprendizado regional.
- **Comunicações:** comunicações aprimoradas são importantes para sustentar os processos de coordenação, convocação e compartilhamento de conhecimento. Da mesma forma, é necessário melhorar os níveis de sensibilização sobre o desenvolvimento e a gestão dos recursos hídricos e os vínculos entre os sectores.
- **Monitoração e avaliação:** garantir relatórios contínuos sobre o progresso do projecto e manter-se actualizado com os processos facilitará a base para a gestão adaptativa. Além disso, isso é importante para as avaliações intermediárias e finais, que deverão ser facilitadas e apoiadas.

- **Mobilização de recursos:** A complexidade do RSAP V e o destaque no desenvolvimento de Infra-estrutura exigem mais coordenação, facilitação e apoio. Portanto a capacidade de pessoal da Divisão de Águas da SADC deve ser reforçada para facilitar os níveis de coordenação, facilitação e apoio necessários para garantir a implementação eficaz do RSAP V.

Para apoiar a operacionalização do RSAP V, é necessário o seguinte:

- **Especialista em M&A e Banco de Dados:** Um membro do pessoal dedicado e com recursos é necessário na Divisão de Água da SADC, para coordenar e facilitar as actividades de gestão de informação para a implementação mais ampla do RSAP V. Este membro do pessoal facilitaria os processos para melhorar a gestão do conhecimento e comunicações e orientaria a monitoração e relatórios que se provam críticos para os processos de avaliação.
- **Subcomité do RSAP:** Como um subcomité do WRTC, este subcomité seria reactivado e composto de Pontos Focais do RSAP nacionais que facilitarão orientação e supervisão sobre as intervenções do RSAP V. Os desafios anteriores de obtenção de recursos para apoiar esses pontos focais e o subcomité devem ser abordados para garantir que este subcomité e os pontos focais possam facilitar orientação sobre a implementação do RSAP V

Observando o mérito para a implementação do RSAP V, o plano de implementação referido no Anexo B inclui actividades específicas para desenvolver essa capacidade necessária para apoiar a implementação do RSAP V.

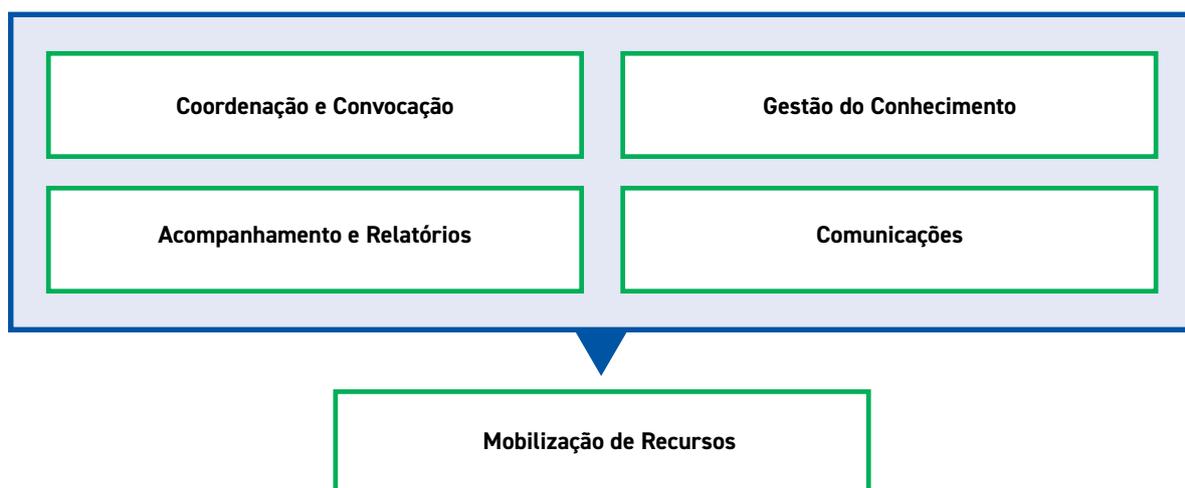


Figura 9-4: Elementos-chave de operacionalização do RSAP V

10 Referências

- de la Harpe, S., 2014. Harmonising public procurement in the SADC. *Journal of Law, Society and Development*, 1(1), pp. 90-109.
- ESI Africa, 2019. *Desalination market growth in Africa on the rise, report*. [Online]
Available at: <https://www.esi-africa.com/industry-sectors/water/desalination-market-growth-in-africa-on-the-rise-report/>
[Acedido em 16 10 2020].
- Graham, J., Amos, B. & Plumpre, T., 2003. *Principles for Good Governance in the 21st Century*, Ontario: Institute on Governance.
- Grey, D. & Sadoff, C., 2007. Sink or Swim? Water security for growth and development. *Water Policy*, Volume 9, pp. 545-571.
- Hope, K. & Lekorwe, M., 2010. Urbanization and the environment in southern Africa: Towards a managed framework for the sustainability of cities. *Journal of Environmental Planning and Management*, Volume 42, p. 837-859.
- IUCN, 2017. *Ecosystem-based Adaptation. Issues Brief*, Gland: International Union for Conservation of Nature.
- Jiménez, A. et al., 2020. Unpacking Water Governance: A Framework for Practitioners. *Water*, 12(3), p. 827.
- Mabhaudhi, T. et al., 2016. Southern Africa's Water-Energy Nexus: Towards Regional Integration and Development. *Water*, pp. 235-256.
- Nhamo, L., Mabhaudhi, T. & Modi, A., 2019. *Preparedness or Repeated Short-term Relief Aid? Building Drought Resilience Through Early Warning in Southern Africa*, s.l.: s.n.
- SADC, 2005. *Regional Water Policy*, Gaborone: Southern African Development Community.
- SADC, 2006. *Regional Water Strategy*, Gaborone: Southern African Development Community.
- SADC, 2011. *Climate Change Adaptation in SADC: A Strategy for the Water Sector*, Gaborone: Southern African Development Community.
- SADC, 2012 a. *Water. Southern African Development Community*. [Online]
Available at: <https://www.sadc.int/themes/natural-resources/water/>
[Acedido em 21 January 2021].
- SADC, 2012 b. *Meteorology and Climate. Southern African Development Community*. [Online]
Available at: <https://www.sadc.int/themes/meteorology-climate/>
[Acedido em 21 January 2021].
- SADC, 2012 c. *Regional Infrastructure Development Masterplan: Water Sector Plan*, Gaborone: Southern African Development Community.
- SADC, 2012d. *SADC Policy for Strategy Development, Planning, Monitoring and Evaluation*, Gaborone, Botswana: SADC Secretariat.
- SADC, 2012. *SADC Water Fund Establishment*. [Online]
Available at: <https://www.sadc.int/opportunities/sadc-water-fund/>
[Accessed 03 May 2021].
- SADC, 2015. *SADC Industrialisation Strategy and Roadmap 2015 - 2063*, s.l.: s.n.
- SADC, 2015. *SADC Water Research Agenda*, Gaborone : Southern African Development Community.
- SADC, 2016. *Regional Strategic Action Plan on Intergrated Water Resources Development and Management Phase IV*, Gaborone: SADC.
- SADC, 2017. *Summary of the SADC Revised Regional Indicative Strategic Development Plan 2015-2020*, Gaborone: Southern African Development Community (SADC) Secretariat .
- SADC, 2018. *SADC Selected Economic and Social Indicators, 2018*, Gaborone: Southern African Development Community.
- SADC-GMI, 2020 a. *Assessment of Surface Water Availability. SADC GMI report*, Bloemfontein: SADC-GMI.
- SADC-GMI, 2020 b. *Revised Groundwater Drought Risk Map. SADC GMI report*, Bloemfontein: SADC-GMI.
- United Nations University, 2013. *"Water Security": Experts Propose a UN Definition on Which Much Depends*. [Online]
Available at: <https://unu.edu/media-relations/releases/water-security-a-proposed-un-definition.html#info>
[Acedido em 19 February 2021].
- Water Reuse Association, 2011. *Seawater Desalination Costs: White Paper*, s.l.: s.n.
- WWF, 2013. *Defining South Africa's Water Source Areas*, Cape Town: World Wide Fund For Nature .



A implementação do plano demanda um empenho combinado envolvendo a liderança do Secretariado da SADC juntos com o envolvimento activo de SWI e Estados Membros agrupados com uma gama de instituições e organizações de apoio que irão empreender projectos como parte do RSAP.

11 Anexo A: Tabela de Intervenções e Actividades Estratégicas

As intervenções e actividades estratégicas para os três pilares estão apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 11-1: Intervenções e actividades estratégicas para os três pilares

Intervenção Estratégica	Actividade Estratégica	Prazos					Colaboradores e Agentes de Implementação
		Y1	Y2	Y3	Y4	Y5	
PILAR 1: GOVERNAÇÃO E INTEGRAÇÃO							
1.1. Instrumentos, políticas e estratégias específicas do sector são implementados	1.1.1. Rever e fortalecer a política regional de água e os instrumentos de estratégia para fortalecer as abordagens dos Estados Membros e programas da SWI em direcção à resiliência (incluindo pandemias e clima)						SSADC WD, MS, SWI, ICP Centros de Excelência.
	1.1.2. Avaliar os progressos da harmonização de políticas nos Estados Membros e SWI						SADC WD, MS, SWI, ICP Centros de Excelência.
	1.1.3. Providenciar apoio técnico para harmonização das políticas nos Estados Membros priorizados						SADC WD, MS, SWI, ICP Centros de Excelência, GWP, conjunto de peritos
1.2. As instituições sectoriais são capacitadas e dotadas de recursos	1.2.1. Realizar um estudo sobre os desafios e oportunidades para reforçar os mandatos e as capacidades das instituições regionais de cursos de água partilhados						SADC WD, MS, SWI, ICP Centros de Excelência,
	1.2.2. Implementar um programa de capacitação focado e financiado para suprir lacunas prioritárias regionais e instituições de cursos de água partilhados .						SADC WD, MS, SWI, ICP Centros de Excelência
	1.2.3. Reforçar a capacidade dos Estados-Membros para coordenar a execução do programa regional de águas subterrâneas						Centros de Excelência, GWP SADC, WD,MS,SWIs,SADC-GMI, SADC-GMI, ICPs
1.3. O envolvimento do sector privado, género, juventude e atores não estatais é desenvolvido e fortalecido	1.3.1. Reforçar o papel dos agentes do sector privado, do género, da juventude e da sociedade civil em projectos de cursos de água nacionais, regionais e partilhados e implementados						SADC WD, MS, SWI, ICP Centros de Excelência, PS, CS, NEPAD, Género & Juventude Grupos focais , GWP
	1.3.2. Realizar um estudo de projectos relacionados com a água a nível regional e nacional que demonstrem a colaboração entre o governo, o sector privado e a sociedade civil						SADC WD, MS, SWI, ICP, PS, CS Centros de Excelência, PS, CS, NEPAD, Género & Juventude Grupos focais, GWP
	1.3.3. Reforçar a capacidade dos Estados-Membros para se envolverem com o sector privado, o género, a juventude e a sociedade civil através da apresentação de projectos emblemáticos e de demonstração para fins de desenvolvimento / replicação						SADC WD, MS, SWI, ICP, PS, CS Centros de Excelência, PS, CS, NEPAD, Género & Juventude Grupos focais , GWP
1.4. Abordagens (nexo WEF etc.) para apoiar a integração continental, regional e sectorial são desenvolvidas	1.4.1. Identificar as abordagens para o fortalecimento da integração continental, regional e sectorial através de quadros de governação regional e multisectorial melhorado						SADC WD, sectores da SADC, MS, SWI, ICP Centros de Excelência,
	1.4.2. Implementar WEF e outros projectos de demonstração de nexos para mostrar a integração regional e sectorial						SADC WD, sectores da SADC, MS, SWI, ICP Género & Juventude Grupos focais , GWP
	1.4.3. Operacionalizar quadros regionais de governação desenvolvidos em matéria de nexos						SADC WD, sectores da SADC, MS, SWI, ICP Centros de Excelência, Género & Juventude Grupos focais , GWP
	1.4.4. Desenvolver conceitos e estratégias de implementação para outros arranjos de nexos emergentes importantes na região						SADC WD, sectores da SADC, MS, SWI, ICP Centros de Excelência, GWP

Intervenção Estratégica	Actividade Estratégica	Prazos					Colaboradores e Agentes de Implementação
		Y1	Y2	Y3	Y4	Y5	
PILAR 2: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURA							
2.1. Reforço do planeamento integrado das infra-estruturas	2.1.1. Realizar um estudo hidroclimático-económico integrado à escala regional, ligado às oportunidades potenciais e desenvolver abordagens para a criação de piscinas de água regionais						SADC WD, MS, SWI ICPs, Centros de Excelência,
	2.1.2. Prestar apoio técnico aos Estados-Membros e aos SWI no desenvolvimento e implementação de projectos regionais, conjuntos e nacionais (incluindo projectos emblemáticos e de demonstração)						SWI, MS, SADC WD ICPs, DFIs, Centros de Excelência
	2.1.3. Prestar apoio financeiro aos Estados-Membros e aos SWI no desenvolvimento de gasodutos de projectos de subsistência						SWI, MS, SADC WD ICPs, DFIs, Centros de Excelência
2.2. A preparação do projeto é suficientemente dotada e capacitada	2.2.1. Realizar uma revisão institucional das instalações de preparação do projecto e identificar os desafios e oportunidades para os Estados Membros e SWI na elaboração do projecto						SADC WD, MS, SWI ICPs, DFIs, Centros de Excelência GWP
	2.2.2. Reforçar a capacidade dos Estados-Membros e das SWI para apoiar a elaboração de projectos regionais, nacionais e transfronteiriços						SADC WD, MS, SWI ICPs, DFIs, Centros de Excelência, Grupo de Trabalho de Preparação de Projectos, GWP, WaterNet
	2.2.3. Identificar projectos prioritários (grande escala, multiúso, meios de subsistência, WASH) nos Estados Membros e SWI e fornecer apoio técnico para a sua implementação						SADC WD, MS, SWI CPs, DFIs, Centros de Excelência
2.3. Modelos económicos e de financiamento são desenvolvidos	2.3.1. Avaliar os fundos de desenvolvimento hídrico existentes para desenvolver uma abordagem de financiamento regional coerente que apoie a introdução de financiamento inovador						SADC WD, MS, SWI, DFI, ICP Centros de Excelência GWP
	2.3.2. Desenvolver quadros de investimento para apoiar o financiamento de projectos prioritários (bacia conjunta, meios de subsistência polivalentes, rurais e serviços de água e saneamento)						SWI, MS, SADC WD, DFI, ICP Centros de Excelência
	2.3.3. Identificar mecanismos financeiros inovadores e fontes de financiamento alternativas para apoiar a mobilização de financiamento para a execução de projectos de demonstração específicos						SWI, MS, SADC WD, DFI, ICP Centros de Excelência
	2.3.4. Realizar projectos de demonstração do valor económico da água e da contabilidade hídrica utilizando Estados-Membros e bacias hidrográficas seleccionados.						SADC WD, MS, SWI ICPs, DFIs, Centros de Excelência, Grupos Focais de Género e Juventude
2.4. A resiliência regional é reforçada através do desenvolvimento, manutenção e melhoria da Infra-estrutura (verde e cinzenta)	2.4.1. Implementar projectos de demonstração em Estados-Membros seleccionados sobre oportunidades identificadas para reforçar infra-estruturas verdes e ecológicas ou soluções baseadas na natureza						SADC WD, MS, SWIs, ICPs, DFIs, Centros de Excelência, ESWAWAS e Utilidades, Grupos Focais de Género e Juventude
	2.4.2. Implementar projectos prioritários de grande escala, polivalentes, de subsistência e WASH nos Estados-Membros e SWI						SADC WD, MS, SWIs, ICPs, DFIs, Centros de Excelência, ESWAWAS e Utilitários, Grupos Focais de Género e Juventude
	2.4.3. Prestar apoio técnico e de gestão de projectos aos Estados-Membros e às SWI para reforçar as Infra-estruturas existentes a fim de apoiar e reforçar a resiliência a nível regional, transfronteiriço e nacional (incluindo alterações climáticas, DRR, pandemias e outros)						MS, SWIs, SADC WD, ICPs, DFIs, Centros de Excelência, ESWAWAS e Utilidades, Grupos Focais de Género e Juventude, GWP, WaterNet
	2.4.4. Desenvolver e fornecer orientação e formação aos Estados-Membros e às SWI para melhorar a exploração e a manutenção (O&M) da Infra-estrutura existente (verde e cinzenta)						SADC WD, MS, DFIs, Centros de Excelência, ESWAWAS e Utilidades
2.5. Apoio a serviços de água acessíveis e saneamento seguro	2.5.1. Implementar projectos emblemáticos de demonstração WASH em áreas de alta demanda e fronteiras estratégicas regionais em resposta ao aumento da demanda do COVID-19 por sistemas WASH adequados e eficientes						SADC WD, ICPs, MS, SWIs, DFIs, Centros de Excelência, ESWAWAS e Utilidades, GWP
	2.5.2. Desenvolver modelos de participação dos sectores comunitário, público e privado em projectos sustentáveis de abastecimento de água e saneamento						SADC WD, ICPs, MS, SWIs, DFIs, Centros de Excelência, ESWAWAS e Utilidades, GWP

Intervenção Estratégica	Actividade Estratégica	Prazos					Colaboradores e Agentes de Implementação
		Y1	Y2	Y3	Y4	Y5	
PILAR 3: GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS							
3.1. Abordagens de planeamento integrado são incorporados	3.1.1. Apoiar os Estados-Membros e os SWI na harmonização dos instrumentos de planeamento da água com outros planos sectoriais						SADC WD, MS, SWIs, ICPs, Centros de Excelência, NEPAD, Grupos de Trabalho Sectoriais, Sectores da SADC, GWP
	3.1.2. Implementar estratégias de eficiência hídrica em cadeias de valor intensivas de água prioritárias em Estados-Membros e bacias hidrográficas seleccionados, como projecto de demonstração						SADC WD, SWIs, MS, ICPs, Centros de Excelência, PS, Grupos Focais de Género e Juventude, Diálogo Multilateral,
	3.1.3. Preparar uma estratégia / programa regional para a dessalinização da água do mar (e outras fontes de água não convencionais), para a transferência dessas águas produzidas para centros regionais de procura de água de importantes, aumentando assim o reservatório de água regional						SADC WD, SWIs, MS, ICPs, Centros de Excelência, SANWATCE, GWP, Peritos Técnicos
3.2. Análises e avaliações do recurso são realizadas	3.2.1. Realizar um estudo regional para avaliar o estado de importantes áreas de fontes de água e desenvolver quadros de monitorização para áreas estratégicas de fontes de água						MS, SADC WD, ICPs, SWIs, Centros de Excelência, WaterNet, SANWATCE, GWP
	3.2.2. Realizar estudos sobre recursos hídricos, em recursos hídricos vulneráveis prioritários (incluindo avaliações de dimensão social, económica, ambiental e política)						SADC WD, MS, ICPs, SWIs, Centros de Excelência, WaterNet, SANWATCE
	3.2.3. Promover iniciativas conjuntas de avaliação e desenvolvimento da água entre bacias hidrográficas e apoiar um projecto de demonstração que envolva duas RBO como estudo de caso						SADC WD, MS, SWIs, ICPs, Centros de Excelência, Grupos Focais de Género e Juventude, GWP
3.3. Bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços são efectivamente desenvolvidos e geridos	3.3.1. Actualizar ou desenvolver novas estratégias/planos de bacia em bacias hidrográficas seleccionadas que necessitem deste apoio						MS, SADC WD, ICPs, SWIs, Centros de Excelência, WaterNet, SANWATCE, Grupos Focais de Género e Juventude, GWP
	3.3.2. Implementar projectos-piloto transfronteiriços de gestão de recursos hídricos e de captação com o sector privado, governo e sociedade civil						SADC WD, SWIs, ICPs, MS, PS, CS, Centros de Excelência, NEPAD, ONGs, SWPN, Grupos Focais de Género e Juventude, GWP
	3.3.3. Desenvolver a capacidade dos Estados-Membros e SWI em soluções baseadas na natureza / adaptações baseadas no ecossistema para uma gestão mais resiliente das bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços						SADC WD, SWIs, ICPs, MS, Centros de Excelência, SANWATCE, GWP, Grupos Focais de Género e Juventude, Waternet
	3.3.4. Implementar iniciativas de resiliência climática e de gestão dos recursos hídricos DRR nos Estados-Membros e bacias hidrográficas mais vulneráveis						SADC WD, SWIs, ICPs, MS, Centros de Excelência, Grupos Focais de Género
	3.3.5. Melhorar a gestão inclusiva das águas subterrâneas em TBAs seleccionados						Juventude, SADC DRR, GWP SADC WD, MS, SWIs, SADC-GMI, ICPs, Centros de Excelência
3.4. Monitorização e a gestão das informações são digitalizados	3.4.1. Identificar e avaliar os mecanismos de financiamento para apoiar os Estados-Membros e as SWI a fim de assegurar a sustentabilidade operacional dos sistemas de monitorização (incluindo O&M e capacidade)						SADC WD, SWIs, ICPs, MS, PS, CS, Centros de Excelência, NEPAD, ONGs, SWPN, Grupos Focais de Género e Juventude, GWP
	3.4.2. Estabelecer ou reforçar o sistema(s) integrado de acompanhamento e gestão da informação para as bacias hidrográficas e os aquíferos, incluindo a continuidade do programa do Hydrological Cycle Observing System da SADC (HYCOS)						WIs, SADC WD, MS, ICPs, Centros de Excelência, WaterNet, SADC Centro de Serviços Climáticos, SANWATCE, GWP
	3.4.3. Harmonizar as bases de dados das SWI e dos Estados-Membros e, se caso for apoiar a normalização dos sistemas de gestão da informação, dos quadros de partilha de dados e de comunicação de informações entre os Estados-Membros e as SWI						SADC WD, SWIs, MS, ICPs, Centros of Excellence, WaterNet, GWP
	3.4.4. Desenvolver uma base de dados de águas subterrâneas e sistemas de gestão do conhecimento						SADC WD, MS, SWIs, SADC-GMI, ICPs, Centros de Excelência

12 Anexo B: Quadro de Resultados

Tabela 12-1: Tabela de resultados para RSAP V

Resultado da actividade estratégica	Resultado da Intervenção Estratégica	Indicadores-chave de desempenho	Ligações aos Pilares RISDP (2020-2030) e Transversais					Resultado do Pilar	Impacto
			Paz, segurança e boa governação	Desenvolvimento Industrial e Integração de Mercados	Desenvolvimento de Infra-estruturas de Apoio à Integração Regional	Desenvolvimento Social e do Capital Humano	Questões Transversais: Género, Juventude, Ambiente, Alterações Climáticas e Gestão do Risco de Catástrofes		
SA 1.1.1. As políticas e estratégias regionais em matéria de água são revistas e reforçadas	SI 1.1. Os instrumentos, políticas e estratégias regionais do sector da água são reforçados e é prestado apoio aos Estados Membros e SWIs	1. Programas implementados para apoiar a harmonização de políticas 2. Número de instrumentos, políticas e/ou estratégias do sector da água actualizadas para melhorar o alinhamento	✓		✓				
SA 1.1.2. Os progressos na harmonização de políticas são avaliados									
SA 1.1.3. É prestado apoio Técnico para a harmonização de políticas									
SA 1.2.1. Mandatos Institucionais e capacidades são revistas	SI 1.2. Várias instituições do sector da água são reforçadas e capacitadas para empreender os seus mandatos actuais e evolutivos no âmbito de cursos de água partilhados.	1. Programa de capacitação alinhado com a evolução para SWIs priorizadas delineadas e desenvolvidas 2. Agua Subterrânea Grupos Focais Nacionais de Águas Subterrâneas estabelecidos e operacionalizados 3. Planos de acção desenvolvidos e implementados	✓		✓	✓			
SA 1.2.2. Programa de capacitação implementado									
SA 1.2.3 Capacidade dos Estados-Membros para coordenar a implementação do programa regional de águas subterrâneas desenvolvido									
SA 1.3.1. O papel do sector privado, género, juventude e sociedade civil é reforçado	SI 1.3. Os compromissos com o sector privado, género, jovens e actores não estatais a nível regional e nacional são reforçados para apoiar o desenvolvimento e a gestão dos recursos hídricos.	1. Número de projectos de demonstração ou projectos emblemáticos implementados que incorporam o sector privado, a sociedade civil, o género e a juventude a nível nacional 2. Multi- Plataforma de Diálogo Multi-participantes formalizada e apoiada	✓		✓		✓		
SA 1.3.2. Os projectos de colaboração relacionados com a água entre actores governamentais e não estatais são revistos									
SA 1.3.3. A capacidade dos Estados-membros de se envolverem com actores não estatais, género e juventude é reforçada avaliada									
SA 1.4.1 São avaliadas abordagens no sentido de reforçar a integração sectorial	SI 1.4. São identificadas e apoiadas a operacionalização da governação e abordagens nexus mais amplas para reforçar a integração continental, regional, e sectorial	1. Número de projectos de demonstração do WEF e outros projectos de demonstração nexus implementados 2. Número de sessões de troca de conhecimentos realizadas, e número de produtos de conhecimento desenvolvidos para promover as abordagens nexus 3. Operacionalização dos quadros regionais desenvolvidos de governação do nexu	✓	✓	✓	✓			
SA 1.4.2. O WEF e outros projectos de demonstração nexus são implementados									
SA 1.4.3. A operacionalização dos quadros regionais de governação do nexu são desenvolvidos									
SA 1.4.4. São desenvolvidos conceitos e estratégias de implementação para outros acordos nexus									

1. A integração regional é apoiada por uma governação eficaz

Um futuro seguro para a água, para uma região resiliente, pacífica e próspera da SADC

Resultado da actividade estratégica	Resultado da Intervenção Estratégica	Indicadores-chave de desempenho	Ligações aos Pilares RISDP (2020-2030) e Transversais					Resultado do Pilar	Impacto
			Paz, segurança e boa governação	Desenvolvimento Industrial e Integração de Mercados	Desenvolvimento de Infra-estruturas de Apoio à Integração Regional	Desenvolvimento Social e do Capital Humano	Questões Transversais: Género, Juventude, Ambiente, Alterações Climáticas e Gestão do Risco de Catástrofes		
SA 2.1.1. É realizado um estudo hidroclimático-económico a nível regional	SI 2.1. Os Estados-Membros e os SWI são apoiados no planeamento do desenvolvimento de soluções infra-estruturais que apoiem o crescimento e desenvolvimento regional, aumentando a resiliência e melhorando os meios de subsistência	1. Número de carteiras de projectos prioritários desenvolvidos						2. Serviços de água resilientes são assegurados através de desenvolvimentos infra-estruturais	Um futuro seguro para a água, para uma região resiliente, pacífica e próspera da SADC
SA 2.1.2. É prestado apoio Técnico aos Estados Membros e aos SWI no desenvolvimento de projectos de alto nível				✓					
SA 2.1.3. É prestado apoio financeiro aos Estados Membros e aos SWI no desenvolvimento de projectos de subsistência									
SA 2.2.1. É efectuada uma revisão institucional das instalações de preparação de projectos	SI 2.2. A capacidade regional para preparar projectos de desenvolvimento de infra-estruturas para financiamento é reforçada	1. Número de projectos apoiados na preparação de projectos							
SA 2.2.2. É construída capacidade nos Estados-Membros e nos SWI para apoiar a preparação de projectos				✓	✓				
SA 2.2.3. São identificados projectos prioritários nos Estados-membros e nos SWI									
SA 2.3.1. São avaliados os fundos de desenvolvimento da água existentes e é desenvolvida uma abordagem regional coerente	SI 2.3. Mecanismos de financiamento apropriados e sustentáveis para atrair diversos financiamentos e facilitar a mobilização de recursos necessários para apoiar a água da região o desenvolvimento do sector são identificados e implementados	1. Quadro de investimento desenvolvido							
SA 2.3.2. Os quadros de investimento são desenvolvidos			✓	✓					
SA 2.3.3. São identificados mecanismos de financiamento inovadores e fontes alternativas									
SA 2.3.4. São realizados projectos de demonstração sobre o valor económico da água e a contabilidade hídrica									
SA 2.4.1. Os projectos de demonstração são implementados envolvendo o reforço das infra-estruturas	SI 2.4. As infra-estruturas construídas e ecológicas para apoiar a resiliência regional e o desenvolvimento socioeconómico são desenvolvidas, mantidas e melhoradas	1. Número de projectos de demonstração implementados para reforçar as infra-estruturas existentes, incluindo O&M 2. Número de projectos de infra-estruturas multiúso de grande escala implementados 3. Número de projectos de infra-estruturas de subsistência e WASH implementados							
SA 2.4.2. São concebidos e implementados projectos WASH em grande escala, polivalentes, de subsistência e de WASH				✓		✓			
SA 2.4.3. É prestado apoio técnico e de gestão de projectos aos Estados-Membros e às SWI para aumentar a resiliência									
SA 2.4.4. São desenvolvidas e fornecidas orientações aos Estados-Membros e aos SWI para melhorar a O&M									
SA 2.5.1. Os projectos emblemáticos de WASH são implementados em resposta à COVID-19	SI 2.5. É apoiado o desenvolvimento e reforço de serviços de água a preços acessíveis e saneamento seguro através de projectos de demonstração e o desenvolvimento de modelos comunitários, públicos e/ou do sector privado	1. Número de projectos emblemáticos WASH implementados em resposta à COVID-19 2. Directrizes para o desenvolvimento de PPPs e modelos baseados na comunidade desenvolvidos							
SA 2.5.2. São desenvolvidos modelos para projectos comunitários, sectores públicos e privados e participantes para abastecimento de água e saneamento				✓	✓				

Resultado da actividade estratégica	Resultado da Intervenção Estratégica	Indicadores-chave de desempenho	Ligações aos Pilares RISDP (2020-2030) e Transversais					Resultado do Pilar	Impacto
			Paz, segurança e boa governação	Desenvolvimento Industrial e Integração de Mercados	Desenvolvimento de Infra-estruturas de Apoio à Integração Regional	Desenvolvimento Social e do Capital Humano	Questões Transversais: Género, Juventude, Ambiente, Alterações Climáticas e Gestão do Risco de Catástrofes		
SA 3.1.1. É prestado apoio aos Estados Membros e aos SWI no alinhamento dos instrumentos de planeamento da água	SI 3.1. O planeamento integrado é reforçado e incorporado através do alinhamento dos instrumentos de planeamento sectorial, desenvolvimento da água estratégias de eficiência e desenvolvimento de uma estratégia/programa regional de dessalinização e outros recursos de água não convencionais	1. Número de instrumentos de planeamento da água alinhados com outros planos sectoriais 2. Número de estratégias de eficiência hídrica implementadas 3. Estratégia regional/programa de dessalinização da água do mar (e outros programas não fontes de água convencionais) desenvolvidas						3. Sustentabilidade água é garantida através da gestão dos serviços integrados	Um futuro seguro para a água, para uma região resiliente, pacífica e próspera da SADC
SA 3.1.2. São implementadas estratégias de eficiência hídrica para cadeias de valor hídrico intensivo			✓	✓		✓			
SA 3.1.3. É desenvolvida uma estratégia/programa regional para a dessalinização da água do mar e outras fontes de água não convencionais									
SA 3.2.1. É avaliado o estado de áreas de fontes de água importantes e são desenvolvidas estruturas de monitorização para SWSA	SI 3.2. A gestão dos recursos hídricos é reforçada através da realização de análises e avaliações do recurso, incluindo estudos regionais de importantes áreas de fontes de água, estudos de recursos hídricos orientados e iniciativas conjuntas de avaliação e desenvolvimento da água	1. Número de estudos, análises e avaliações realizadas							
SA 3.2.2. São realizados estudos orientados sobre recursos hídricos em recursos hídricos e ambientais vulneráveis priorizados.						✓			
SA 3.2.3. Joint water assessment and development initiatives is promoted and support for demonstration projects provided									
SA 3.3.1. As bacias, estratégias/planos são actualizados/desenvolvidos.	SI 3.3. O desenvolvimento e gestão de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços é melhorado de forma eficaz e sustentável através da análise quantitativa da quantidade e qualidade dos recursos hídricos, implementação de projectos com participação de múltiplos actores e sensibilização para as adaptações baseadas nos ecossistemas	1. Número de planos e estratégias de bacia actualizados e/ou desenvolvidos 2. Número de projectos-piloto/flagship de gestão transfronteiriça implementados 3. Número de projectos emblemáticos de adaptação baseados no ecossistema implementados 4. Número de projectos de demonstração de resiliência climática e DRR implementados 5. Número de análises de diagnóstico transfronteiriço e planos de acção estratégicos conjuntos empreendidos/desenvolvidos 6. Modelo de computador desenvolvido							
SA 3.3.2. São implementados projectos transfronteiriços de gestão de águas e bacias hidrográficas									
SA 3.3.3. A capacidade dos Estados-Membros e dos SWI em soluções baseadas na natureza/adaptações baseadas no sistema é desenvolvida						✓			
SA 3.3.4. As iniciativas de resiliência climática DRR e a gestão dos recursos hídricos são implementadas									
SA 3.3.5. A gestão inclusiva das águas subterrâneas em TBAs seleccionados é melhorada									
SA 3.4.1. São identificados os mecanismos financeiros de apoio aos Estados-Membros e aos SWI relativamente aos sistemas de controlo	SI 3.4. A recolha, comunicação e partilha eficaz e eficiente de dados, informações e conhecimentos em toda a região da SADC permite apoiar uma melhor tomada de decisões	1. Número de mecanismos financeiros identificados para melhorar a partilha regional de dados e informações 2. Apoio ao programa HYCOS prestado 3. Número de instituições formadas para reforçar a capacidade de harmonização e normalização 4. SADC-GIP expandido 5. SADC-GLA alargada 6. Rede de monitorização das águas subterrâneas							
SA 3.4.2. A monitorização integrada e os IMS para bacias hidrográficas e aquíferos é reforçada e/ou estabelecida						✓			
SA 3.4.3. As bases de dados de SWI e dos Estados-Membros são harmonizadas									
SA 3.4.4. São desenvolvidas bases de dados de águas subterrâneas e sistemas de gestão do conhecimento									

13 Anexo C: Plano de Implementação

13.1 Pilar 1: Governação e integração

13.1.1 Intervenção Estratégica 1.1.

Tabela 13-1: Plano de Implementação de Intervenção Estratégica 1.1.

Pilar 1: Governação e Integração										
Resultado: A integração regional é apoiada por uma governação eficaz da água										
Intervenção Estratégica 1.1. São implementados instrumentos, políticas e estratégias sectoriais específicos										
Resultado: Os instrumentos, a política e a estratégia regionais do sector da água são reforçados e é prestado apoio aos Estados-Membros										
Actividade estratégica	Subactividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e papéis	Colaboradores e papéis	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 1.1.1. Rever e reforçar a política regional da água e os instrumentos estratégicos para reforçar as abordagens dos Estados-Membros e dos programas da SWI em relação à resiliência (incluindo pandemias e clima)	a) Rever a gama de instrumentos do sector regional da água e outros instrumentos do sector de desenvolvimento para avaliar áreas para possíveis melhorias	• Relatório de revisão do sector regional da água		• Relatório Final				SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• SWI - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	100
	b) Desenvolvimento de um conjunto de recomendações e plano de acção para melhorar os principais instrumentos, políticas e estratégias do sector regional da água e do desenvolvimento	Relatório e plano de acção das recomendações		• Relatório e plano final				EM e SWI - co-liderar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) EM e SWI - co-liderar	• Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	250
	c) Actualização dos instrumentos, políticas e estratégias regionais do sector da água e apoio às instituições líderes do sector para os sectores prioritários de desenvolvimento	• 4 X Instrumentos, políticas e/ou estratégias actualizadas do sector da água • Relatório de apoio às instituições do sector • 4 X Instrumentos, políticas e/ou estratégias do sector da água incorporam o género e a juventude		• 2 X Instrumentos, políticas e/ou estratégias actualizadas do sector da água • Adopção / aprovação de 2 X instrumentos, políticas e/ou estratégias do sector da água incorporando as alterações climáticas • Adopção / aprovação de 2 X instrumentos, políticas e/ou estratégias do sector da água incorporando o género e a juventude	• 2 X Instrumentos, políticas e/ou estratégias actualizadas do sector da água • Relatório final • Adopção / aprovação de 2 X instrumentos, políticas e/ou estratégias do sector da água incorporando as alterações climáticas • Adopção / aprovação de 2 X instrumentos, políticas e/ou estratégias do sector da água incorporando o género e a juventude					600
Sub-total									950	

Pilar 1: Governação e Integração

Resultado: A integração regional é apoiada por uma governação eficaz da água

Intervenção Estratégica 1.1. São implementados instrumentos, políticas e estratégias sectoriais específicos

Resultado: Os instrumentos, a política e a estratégia regionais do sector da água são reforçados e é prestado apoio aos Estados-Membros

Actividade estratégica	Subactividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e papéis	Colaboradores e papéis	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 1.1.2. Avaliar os progressos da harmonização das políticas nos Estados-Membros e nos SWI	a) Elaboração e actualização dos estudos existentes e realização de novos estudos para avaliar os níveis de harmonização das políticas em toda a região e sectores	• Relatório de revisão da harmonização da política regional		• Relatório final				SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	150
	b) Organizar um workshop de intercâmbio de conhecimentos para delinear desafios sobre harmonização de políticas desafios e melhoramentos	• Relatório do Workshop		• Relatório final do workshop				SADC WD - ou SWIs -iniciar e /ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) GWP - oficina líder	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	570
	c) Desenvolver um programa de apoio aos Estados-Membros para alinhar a política com a Política Regional da Água e fornecer recomendações para o alinhamento das políticas sectoriais	•Relatório de apoio aos Estados-Membros e recomendações		• Relatório final				SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) EM - co-liderar	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • PICs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	400
Sub-total									1 120	
SA 1.1.3 Prestar apoio Técnico à harmonização de políticas em Estados-Membros e SWI prioritários	a) Realização de uma sessão de intercâmbio de conhecimentos no âmbito de bacias hidrográficas ou aquíferos transfronteiriços com os Estados-Membros para discutir a harmonização e alinhamento de políticas	•Relatório da sessão de troca de conhecimentos		• Relatório final				SADC WD or SWI- iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) GWP - sessão de liderança	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • PICs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	570
	b) Prestação de apoio técnico/jurídico aos Estados-Membros para abordar a harmonização de políticas específicas	• Relatório de apoio técnico/jurídico						•Relatório final MS/SWI- iniciar e facilitar direcção SADC WD - e/ou do processo (possivelmente nomear consultor)	• Pool de peritos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • PICs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	600
	c) Desenvolvimento e actualização de uma base de dados de intervenções para fornecer para troca de conhecimentos e acompanhar o progresso	• Relatório de intervenções						• Relatório final MS/SWI- iniciar e facilitar direcção SADC WD - e/ou do processo (possivelmente nomear consultor) nomear consultor)	• Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	200
Sub-total									1 370	
TOTAL									3 440	

13.1.2 Intervenção Estratégica 1.2.

Tabela 13-2: Plano de implementação do Pilar 1, Intervenção Estratégica 1.2.

Pilar 1: Governação e Integração											
Resultado: A integração regional é apoiada por uma governação eficaz da água											
Intervenção Estratégica 1.2. As instituições sectoriais estão capacitadas e dotadas de recursos											
Resultado: Várias instituições do sector da água são reforçadas e capacitadas para empreender os seus mandatos actuais e evolutivos no âmbito de cursos de água partilhados.											
Actividade estratégica	Sub-Actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)	
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5				
SA 1.2.1. Realizar um estudo sobre os desafios e oportunidades para reforçar os mandatos e as capacidades das instituições regionais e partilhadas de cursos de água	a) Rever o quadro institucional do sector da água da SADC e a evolução dos mandatos, papéis e responsabilidades	• Relatório do quadro institucional do sector da água da SADC	• Relatório final						• SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	b) Realização de uma avaliação das capacidades institucionais e das capacidades para SWI prioritárias	• Relatório de avaliação institucional		• Relatório final					• SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) • SWIs - co-liderar	• Estados Membros - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	160
	c) Desenvolver um programa claro de apoio institucional com o apoio dos Parceiros Internacionais de Desenvolvimento e dos Estados Membros	• Programa de apoio institucional			• Relatório final				• ICPs e EM - co-liderança • SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	500
	d) Desenvolver e implementar estratégias para o desenvolvimento institucional, capacitação e recursos do sector regional da água	• Estratégias			• Final				• SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	120
Sub-total										870	
SA 1.2.2. Implementar um programa de capacitação focalizado e financiado para abordar as lacunas prioritárias para as instituições de cursos de água regionais e partilhados	a) Desenvolvimento de um programa financiado de apoio às necessidades de capacitação institucional chave das sementes	• Apoio ao programa		• Programa final					• SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	300
	b) Desenvolvimento de uma argumentação comercial para SWI prioritárias para delinear mandatos, papéis e responsabilidades em evolução	• Caso de negócios			• Caso de negócios final				• SADC WD - iniciar e /ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) GWP - oficina líder	• envolver-se com e fornecer contributos estratégicos * Pode basear-se em acordos anteriores de geminação da RBO do RSAP IV	90
	c) Realizar um planeamento de desenvolvimento institucional focalizado com SWI prioritárias para delinear um programa de capacitação	• Relatório de planeamento do desenvolvimento institucional Programa de Capacitação					• Relatório final	Programa final	• SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)		500
Sub-total										890	

Pilar 1: Governação e Integração

Resultado: A integração regional é apoiada por uma governação eficaz da água

Intervenção Estratégica 1.2. As instituições sectoriais estão capacitadas e dotadas de recursos**Resultado: Várias instituições do sector da água são reforçadas e capacitadas para empreender os seus mandatos actuais e evolutivos no âmbito de cursos de água partilhados.**

Actividade estratégica	Sub-Actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 1.2.3 Reforçar a capacidade dos Estados-Membros para coordenar a implementação do programa regional de águas subterrâneas	a) Criação e operacionalização de Grupos Focais Nacionais de Águas Subterrâneas em 8 Estados Membros	• Relatório de Operacionalização do Grupo Focal Nacional de Águas Subterrâneas					• Relatório Final	SADC-GMI - liderar o processo SADC WD - para prestar apoio	• MS - os 8 Estados-Membros serão críticos no apoio à criação e operacionalização dos grupos	400
SA 1.2.3. Desenvolver a capacidade dos Estados-Membros para coordenar a execução do programa regional de águas subterrâneas	b) Desenvolvimento e implementação de Planos de Acção para colmatar lacunas nos quadros político, jurídico e institucional de 5 Estados-Membros para apoiar a implementação de programas sustentáveis de águas subterrâneas.	• Relatório de Implementação do Plano de Acção (X5)		• Relatório Final de Implementação do Plano de Acção para os EM 1	• Relatórios finais de implementação do Plano de Acção para EM 2 & 3	• Relatórios finais de implementação do Plano de Acção para EM 4 & 5				180
Sub-total									580	
TOTAL									2 340	

13.1.3 Intervenção Estratégica 1.3.

Tabela 13-3: Plano de implementação do Pilar 13.3, Intervenção Estratégica 1.3.

Pilar 1: Governação e Integração											
Resultado: A integração regional é apoiada por uma governação eficaz da água											
Intervenção Estratégica 1.3. O envolvimento do sector privado, género, jovens e actores não estatais é desenvolvido e reforçado											
Resultado: Os compromissos com o sector privado, género, jovens e actores não estatais a nível regional e nacional são reforçados para apoiar o desenvolvimento e a gestão dos recursos hídricos											
Actividade estratégica	Sub-Actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)	
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5				
SA 1.3.1. Reforçar o papel do sector privado, género, juventude e actores da sociedade civil na implementação de projectos nacionais, regionais e de cursos de água partilhados	a) Realização de um estudo sobre os principais actores do sector privado e da sociedade civil na região (tanto a nível nacional como transfronteiriço)	• Relatório de revisão do sector privado regional e da sociedade civil		• Relatório final					SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Sector privado - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Sociedade civil - envolvimento e contributo estratégico • NEPAD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	b) Reforço do género nacional e regional existente (Pontos Focais de Género da SADC para o Sector da Água) e grupos de jovens (Rede de Inovação do WEF da Juventude da SADC) e plataformas	• Relatório sobre o plano de implementação do género e da juventude		• Relatório final					SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • M - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	500
	c) Desenvolver as iniciativas de envolvimento existentes, tais como o Diálogo Multilateral e a realização de workshops com intervenientes não estatais para desenvolver uma compreensão do seu papel	• 2 X relatórios de Workshop • Relatório sobre o papel dos actores não estatais	• Relatório da oficina 1 • Relatório da oficina 2 • Relatório final						SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) GWP - oficinas de chumbo	• Grupos/pontos focais de género e de juventude - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Sector privado - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Sociedade civil - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	1 140
	d) Reforço e formalização do Diálogo Multilateral para proporcionar uma plataforma única para o envolvimento de actores não estatais	• Relatório de análise de múltiplos interessados	• Relatório final						SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• fornecer contributos estratégicos • NEPAD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	250
Sub-total											1 980

Pilar 1: Governação e Integração

Resultado: A integração regional é apoiada por uma governação eficaz da água

Intervenção Estratégica 1.3. O envolvimento do sector privado, género, jovens e actores não estatais é desenvolvido e reforçado

Resultado: Os compromissos com o sector privado, género, jovens e actores não estatais a nível regional e nacional são reforçados para apoiar o desenvolvimento e a gestão dos recursos hídricos

Actividade estratégica	Sub-Actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 1.3.2. Realizar um estudo de projectos relacionados com a água a nível regional e nacional que demonstrem com sucesso a colaboração entre o governo, o sector privado e a sociedade civil	a) Rever iniciativas bem sucedidas relacionadas com a água a nível nacional e regional que tenham sido implementadas com sucesso através de parcerias entre o governo, o sector privado e/ou a sociedade civil	• Relatório de revisão das iniciativas regionais relacionadas com a água		• Relatório Final				SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) GWP - sessões de liderança	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Sector privado - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Sociedade civil - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • NEPAD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	b) Desenvolver uma argumentação empresarial para envolver o sector privado, a sociedade civil, o género, a juventude e outros actores não estatais relevantes	• Caso de negócios	• Caso de negócios final						• Grupos/pontos focais de género e de juventude - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	c) Acolher um conjunto de sessões de intercâmbio de conhecimentos que envolvam os Estados-Membros, o sector privado e a sociedade civil e d) desenvolver produtos de conhecimento	• 2 X relatórios de sessão de troca de conhecimentos • 2 X Produtos de conhecimento	• Relatório final da sessão de troca de conhecimentos 1 • Produto de conhecimento final 1		• Relatório final da sessão de troca de conhecimentos 2 • Produto de conhecimento final 2				• Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - engage with and provide strategic inputs • Sector privado - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Sociedade civil - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • NEPAD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos * A Plataforma Multi-stakeholder pode ser utilizada para apoiar a troca de conhecimentos entre o governo, o sector privado e a sociedade civil	1 390
Sub-total									1 570	

Pilar 1: Governação e Integração

Resultado: A integração regional é apoiada por uma governação eficaz da água

Intervenção Estratégica 1.3. O envolvimento do sector privado, género, jovens e actores não estatais é desenvolvido e reforçado

Resultado: Os compromissos com o sector privado, género, jovens e actores não estatais a nível regional e nacional são reforçados para apoiar o desenvolvimento e a gestão dos recursos hídricos

Actividade estratégica	Sub-Actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)	
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5				
SA 1.3.3. Reforçar a capacidade dos Estados-Membros para se envolverem com o sector privado, género, juventude e sociedade civil através da apresentação de projectos emblemáticos e de demonstração para de escala / replicação	a) Acolher workshops de intercâmbio de conhecimentos com Estados-Membros e actores não estatais para identificar projectos bem sucedidos pode ser uma vitrina de projectos bem sucedidos para ampliação ou replicação	·3 X relatórios de workshops de intercâmbio de conhecimentos				· Relatório final do workshop 1	· Relatório final do workshop 2	·Relatório final do workshop 3	SADC WD - iniciar e / ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) GWP - oficinas de chumbo	· Grupos/pontos focais de género e de juventude - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos · SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos · MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos · Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos ·ICPs envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	1 710
	b) Desenvolver uma directriz para o envolvimento do sector privado, género, juventude e sociedade civil	· Linhas de orientação para o envolvimento						· Directriz final	SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	· Sector privado - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos · Civil society - engaging with and providing strategic input · NEPAD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos <i>* A Plataforma Multilateral pode ser utilizada para apoiar a troca de conhecimentos entre o governo, o sector privado e a sociedade civil</i>	120
	c) Apoio à priorização e implementação de projectos emblemáticos e de demonstração que incorporem o sector privado, a sociedade civil, o género e a juventude a nível nacional <i>Actividade transversal:</i> · <i>Incluindo objectivos de género e jovens durante a implementação de projectos de demonstração</i>	·2 X Demonstração / relatórios de conclusão de projectos emblemáticos · <i>2 X Relatórios sobre género e inclusão de jovens</i>					· Relatório final 1 · <i>Relatório final sobre género e juventude 1</i>	· Relatório final 2 · <i>Relatório final sobre género e juventude 2</i>	MS ou SWI - liderar e apoiar a implementação no terreno SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	· Grupos/pontos focais de género e jovens - participação activa e envolvimento desde a concepção até à implementação de projectos · Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos ·ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos · Sector privado - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos · Sociedade civil - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos · NEPAD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	700
Sub-total										2 530	
TOTAL										6 080	

13.1.4 Estratégica 1.4.

Tabela 13-4: Plano de implementação da Intervenção Estratégica do Pilar 1.1.4.

Pilar 1: Governação e Integração										
Resultado: A integração regional é apoiada por uma governação eficaz da água										
Intervenção Estratégica 1.4. São desenvolvidas abordagens (nexo WEF, etc.) para apoiar a integração continental, regional e sectorial										
Resultado: Identificação e apoio à operacionalização da governação e abordagens nexos mais amplas para reforçar a integração continental, regional e sectorial										
Actividade Estratégico	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 1.4.1. Identificar abordagens para reforçar a integração continental, regional e sectorial através de um melhor quadro de governação regional e multi-sectorial	a) Desenvolver critérios para determinar a forma e a natureza de quadros de governação bem sucedidos para a integração sectorial, incluindo o desenvolvimento de políticas, programas ou projectos a nível continental, regional e nacional	• Relatório sobre os critérios para os quadros de governação	• Relatório final					SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	•SWI - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	b) Identificar e avaliar exemplos de quadros de governação que tenham sido bem sucedidos na promoção da integração intersectorial	• Relatório de integração intersectorial bem sucedido		• Relatório final					• Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	120
	c) Identificação das principais aprendizagens e melhores práticas a partir destas abordagens bem sucedidas que podem ser replicadas e ampliadas para uma aplicação mais ampla, a nível regional e a nível continental <i>Actividade transversal</i> • Desenvolvimento de produto de conhecimento sobre aprendizagens e melhores práticas e divulgação aos interessados e melhores práticas e desenvolvimento do conhecimento produto sobre aprendizagens divulgado aos interessados	• Relatório de ensinamentos e melhores práticas <i>• Conhecimentos do Produto</i>		• Relatório final <i>• Relatório final</i>						200
Sub-total										410

Pilar 1: Governação e Integração

Resultado: A integração regional é apoiada por uma governação eficaz da água

Intervenção Estratégica 1.4. São desenvolvidas abordagens (nexo WEF, etc.) para apoiar a integração continental, regional e sectorial

Resultado: Identificação e apoio à operacionalização da governação e abordagens nexos mais amplas para reforçar a integração continental, regional e sectorial

Actividade Estratégico	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 1.4.2. Implementar o nexos WEF e outros projectos de demonstração para mostrar a integração regional e sectorial	a) Revisão de projectos de nexos regional, nacional e local do WEF e outros projectos de nexos de escala ou replicação	• Relatório de revisão dos projectos Nexus		• Relatório final				MS ou SWIs - co-liderar a implementação de projectos de demonstração	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	b) Identificação, concepção, promoção e c) apoio à implementação de projectos de demonstração do WEF e outros projectos relacionados <i>Actividade transversal:</i> • Incluindo objectivos de género e jovens durante a implementação de projectos de demonstração	• Relatório de revisão dos projectos de demonstração • 2 X Relatório de conclusão do projecto de demonstração • 2 X Relatórios sobre género e inclusão de jovens	• Relatório final • projecto final relatório de conclusão 1 • Relatório final sobre género e juventude 1			• Relatório final de conclusão do projecto 2 • Relatório final sobre género e juventude 2		SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear)	• Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Grupos/pontos focais de género e jovens - participação activa e envolvimento desde a concepção até à implementação de projectos	900
	d) Divulgação dos resultados de projectos de demonstração numa linha de orientação	• Directriz				• Directriz final		SADC WD - iniciar e /ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• Grupos/pontos focais de género e de juventude - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	220
Sub-total									1 210	

Pilar 1: Governação e Integração
 Resultado: A integração regional é apoiada por uma governação eficaz da água

Intervenção Estratégica 1.4. São desenvolvidas abordagens (nexo WEF, etc.) para apoiar a integração continental, regional e sectorial
 Resultado: Identificação e apoio à operacionalização da governação e abordagens nexos mais amplas para reforçar a integração continental, regional e sectorial

Actividade Estratégico	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 1.4.3. Operacionalização dos quadros regionais desenvolvidos de governação do nexos	a) Identificação de oportunidades de nexos para a introdução de quadros de governação da SADC e b) Concepção de materiais de orientação	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de oportunidades Nexos 2 X Materiais de orientação 		<ul style="list-style-type: none"> Relatório final Material de orientação final 1 		<ul style="list-style-type: none"> Material de orientação final 2 			<ul style="list-style-type: none"> SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor) SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	330
	c) Apoio à implementação para a operacionalização destes quadros de nexos <i>Actividade transversal:</i> <ul style="list-style-type: none"> Incluindo objectivos de género e jovens durante a operacionalização de quadros 	<ul style="list-style-type: none"> 2 X Operacionalização do relatório-quadro nexos 2 X Relatórios sobre género e inclusão de jovens 				<ul style="list-style-type: none"> Relatório final Relatório final sobre género e juventude 1 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório final Relatório final sobre género e juventude 2 		<ul style="list-style-type: none"> Grupos/pontos focais de género e de juventude - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos ICPs envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	600
Sub-total									930	
SA 1.4.4. Desenvolver conceitos e estratégias de implementação para outros arranjos nexos emergentes de importância na região	a) Revisão dos acordos de nexos emergente e identificação de oportunidades e recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de avaliação e recomendações 				<ul style="list-style-type: none"> Relatório final 		<ul style="list-style-type: none"> SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	90	
	b) Desenvolvimento de notas conceituais que realcem as disposições chave do nexos que podem ser incorporadas em Estados-Membros e SWI prioritizados	<ul style="list-style-type: none"> 2x notas conceituais 			<ul style="list-style-type: none"> Nota de conceito final 1 	<ul style="list-style-type: none"> Nota de conceito final 2 		<ul style="list-style-type: none"> MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos GWP - sessões de partilha 	160	
	c) Desenvolver estratégias de implementação que forneçam orientações sobre a implementação de acordos de nexos emergentes e d) conduzir sessões de partilha de conhecimentos com os Estados-Membros, SWI e outros sectores para aumentar a sensibilização <i>Actividade transversal:</i> <ul style="list-style-type: none"> Incluindo considerações de adaptação às alterações climáticas e de resiliência nas estratégias 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de implementação 3 X Relatório da sessão de partilha de conhecimentos Relatório de incorporação das alterações climáticas 			<ul style="list-style-type: none"> Relatório final da sessão de partilha de conhecimentos 1 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório final da sessão de partilha de conhecimentos 2 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia final Relatório final da sessão de partilha de conhecimentos 3 Relatório final de incorporação das alterações climáticas 	<ul style="list-style-type: none"> Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	2 060	
Sub-total									2 310	
TOTAL									4 860	

13.2 Pilar 2: Desenvolvimento de Infra-estruturas

13.2.1 Intervenção Estratégica 2.1.

Tabela 13-5: Plano de implementação para o Pilar 2 Intervenção Estratégica 2.1

Pilar 2: Desenvolvimento de Infra-estruturas										
Resultado: Os serviços de água resilientes são assegurados através do desenvolvimento de infra-estruturas										
Intervenção Estratégica 2.1. O planeamento integrado de infra-estruturas é reforçado										
Resultado: Os Estados-Membros e os SWI são apoiados no planeamento do desenvolvimento de soluções infra-estruturais que apoiam o crescimento e o desenvolvimento regional, reforçando a resiliência e melhorando os meios de subsistência										
Actividade estratégica	Sub-actividades	Entrega de produtos	Marcos					Agentes principais e funções	Collaborators and roles	Budget (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 2.1.1. E mpreender um estudo hidroclimático-económico integrado à escala regional, ligado a potenciais oportunidades e desenvolver abordagens para a criação de piscinas de água regionais	a) Realização de uma previsão da procura regional e transfronteiriça de água	Relatório de previsão da procura regional de água		Relatório final				SADC WD iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	SWI para se envolver e fornecer informação estratégica	90
	b) Realização de uma análise hidroclimático-económica regional integrada e c) realização de um workshop regional de hidroclimático-económico integrado	Relatório regional de análise hidroclimático-económica integrada -Relatório do Workshop		Relatório final -Relatório final do workshop				GWP - oficina principal	-MS - para se envolver com e fornecer contributos estratégicos - Centros de Excelência - envolvimento com e fornecimento de contributos estratégicos	970
	d) Desenvolvimento de um documento de orientação para informar a selecção de projectos e a definição de prioridades	Documento de orientação		Relatório final				SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	-ICPs - envolvimento com e fornecimento de contributos estratégicos	120
									Sub-total	1 180
SA 2.1.2. Apoio Técnico prestado aos Estados-membros e aos SWI no desenvolvimento de projectos regionais, conjuntos e nacionais de alto nível (incluindo projectos emblemáticos e de demonstração), por exemplo, projectos polivalentes	a) Apoio aos Estados-Membros e aos SWI para identificar projectos prioritários de infra-estruturas de grande escala ou de alto impacto <i>Actividade transversal:</i> • Incorporar elementos de alterações climáticas em projectos prioritários	• 1 X MS relatório de projectos prioritários • 1 X SWI relatório de projectos prioritários • 2 X Relatório sobre as alterações climáticas		• Relatório final dos projectos prioritários dos EM • Relatório final sobre as alterações climáticas 1		• Relatório final dos projectos prioritários SWI • Relatório final sobre as alterações climáticas 2		MS e SWIs - processo de liderança e guia da SADC WD sobre o apoio necessário SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos DFI - prestar apoio, quando apropriado, numa base casuística	700
	a) Compilação e actualização de uma carteira de projectos prioritários de infra-estruturas regionais de água como parte do RIDMP	• Relatório sobre a carteira de projectos prioritários de infra-estruturas regionais de água		• Relatório final			MS e SWIs - processo de liderança e guia da SADC WD sobre o apoio necessário SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos -DFI - prestar apoio, quando apropriado, numa base casuística	500	
									Sub-total	1 200
SA 2.1.3. Apoio Financeiro prestado aos Estados-membros e aos SWI no desenvolvimento condutas de projectos de subsistência	b) Compilação de uma conduta regional de projectos prioritários de infra-estruturas de água para apoiar a melhoria dos meios de subsistência <i>Actividade transversal:</i> • Incorporar elementos de alterações climáticas em projectos prioritários	• Relatório de projectos prioritários dos EM • 1 X SWI relatório de projectos prioritários • 2 X Relatório sobre as alterações climáticas		• Relatório final dos projectos prioritários dos EM • Relatório sobre as alterações climáticas 1		• Relatório final dos projectos prioritários SWI • Relatório sobre as alterações climáticas 2		MS e SWIs - processo de liderança e guia da SADC WD sobre o apoio necessário SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	700
	b) Compilação de uma carteira regional de projectos prioritários de infra-estruturas hídricas para apoiar a melhoria das condições de vida	• Projecto regional de infra-estruturas hídricas prioritárias para apoiar os meios de subsistência relatório		• Relatório final			SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	500	
									Sub-total	1 200
									TOTAL	3 580

13.2.2 Intervenção Estratégica 2.2.

Tabela 13-6: Plano de implementação do Pilar 2, Intervenção Estratégica 2.2.

Pilar 2: Desenvolvimento de Infra-estruturas										
Resultado: Os serviços de água resilientes são assegurados através do desenvolvimento de infra-estruturas										
Intervenção Estratégica 2.2. A preparação do projecto é suficientemente dotada de recursos e capacitada										
Resultado: A capacidade regional para preparar projectos de desenvolvimento de infra-estruturas para financiamento é reforçada										
Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 2.2.1. Realizar uma análise institucional das instalações de preparação de projectos e identificar desafios e oportunidades para os Estados-Membros e SWI ao empreenderem a preparação de projectos	a) analisar as capacidades das instalações e fundos regionais de preparação de projectos e identificar oportunidades e lacunas de capacidade nos Estados-Membros e nas SWI e b) organizar um workshop regional para partilhar resultados e promover a colaboração	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de revisão das capacidades Relatório da oficina 		•Relatório final	•Relatório da oficina			SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) GWP - oficina líder	<ul style="list-style-type: none"> SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	660
	c) Desenvolver uma orientação para os Estados-Membros e SWI sobre os tipos de instalações de preparação de projectos disponíveis na região	<ul style="list-style-type: none"> Directrizes para a preparação de projectos de instalações 			• Directriz final			SADC WD - Iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	<ul style="list-style-type: none"> Instalações e fundos para a preparação de projectos - envolver-se e fornecer contributos estratégicos -DFI - prestar apoio, quando apropriado, numa base casuística 	120
Sub-total										780
SA 2.2.2. Capacitar os Estados-Membros e os SWI para apoiar a preparação de projectos regionais, nacionais e transfronteiriços criar capacidade nos Estados-Membros e nos SWI para apoiar preparação de projectos regionais, nacionais e transfronteiriços	a) Acolher um grupo de trabalho de preparação de projectos constituído por Estados-Membros, SWI e instalações de preparação de projectos para discutir abordagens e prioridades para o desenvolvimento da capacidade exigida pelo sector regional da água	•3 X Relatório do grupo de trabalho		• Relatório final do grupo de trabalho 1	• Relatório final do grupo de trabalho 2	• Relatório final do grupo de trabalho 3		Project preparation working group - lead process SADC WD - iniciar e /ou facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	<ul style="list-style-type: none"> SWIs envolver-se com e fornecer insumos estratégicos / receber formação MS envolver-se com e fornecer insumos estratégicos / receber formação Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	1 800
	b) Desenvolver e implementar um plano de desenvolvimento de capacidades baseado nas prioridades identificadas e c) Realizar sessões de formação com os Estados-Membros e SWI com base no plano	<ul style="list-style-type: none"> Plano de desenvolvimento de capacidades de implementação 3 X Relatório da sessão de formação 		• Plano final • Relatório final da sessão de formação 1	• Relatório final da sessão de formação 2	• Relatório final da sessão de formação 3		SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) GWP - workshop de liderança	<ul style="list-style-type: none"> ICPs envolver-se com e fornecer contributos estratégicos Instalações e fundos para a preparação de projectos - envolver-se e fornecer contributos estratégicos DFI - prestar apoio, quando apropriado, numa base casuística 	2 510
Sub-total										4 310
SA 2.2.3. Identificar projectos prioritários (grande escala, multiusos, meios de subsistência, WASH) nos Estados Membros e SWI e fornecer apoio técnico, para a sua implementação	a) identificação de projectos prioritários (grande escala, polivalentes, meios de subsistência, WASH) que requerem apoio financeiro e técnico e b) prestação de assistência técnica aos Estados-Membros e aos SWI	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de projectos prioritários 3 x Relatório de assistência técnica 		•Relatório final	•Relatório final de assistência técnica1	•Relatório final de assistência técnica 2	•Relatório final de assistência técnica 3	SADC WD ou SWI- iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	<ul style="list-style-type: none"> SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	5 090
	c) Documentar e divulgar as lições aprendidas com os processos de preparação de projectos para reforçar ainda mais a abordagem de apoio aos estudos	•3 X Lições aprendidas relatório			•Relatório final 1	•Relatório final 2	•Relatório final 3			<ul style="list-style-type: none"> ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos DFI - prestar apoio, quando apropriado, numa base casuística
Sub-total										5 290
TOTAL										10 380

13.2.3 Intervenção Estratégica 2.3

Tabela 13-7: Plano de implementação do Pilar 2, Intervenção Estratégica 2.3.

Pilar 2: Desenvolvimento de Infra-estruturas										
Resultado: Os serviços de água resilientes são assegurados através do desenvolvimento de infra-estruturas										
Intervenção Estratégica 2.3. São desenvolvidos modelos económicos e de financiamento										
Resultado: São identificados e implementados mecanismos de financiamento adequados e sustentáveis para atrair diversos financiamentos e facilitar a mobilização de recursos necessários para apoiar o desenvolvimento do sector da água na região										
Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 2.3.1. Avaliar os fundos existentes para o desenvolvimento da água para desenvolver uma abordagem de financiamento regional coerente que apoie a integração de financiamentos inovadores	a) Avaliar a gama de fundos regionais e continentais de desenvolvimento da água	• Revisão do relatório dos fundos regionais e continentais de desenvolvimento da água		•Relatório final				SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	b) avaliação da necessidade, procura e viabilidade de um fundo regional de desenvolvimento da água ou de uma facilidade de investimento e c) identificação de potenciais áreas de integração e/ou alinhamento dentro dos fundos de desenvolvimento da água existentes	• Relatório de avaliação das necessidades •Integration and alignment report		•Relatório de avaliação final	• Relatório final de integração/ alinhamento				• MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	370
	d) Avaliação e embalagem das principais lições aprendidas no estudo abrangente e divulgação a grupos-chave de partes interessadas	• Relatório de lições aprendidas				• Relatório final			• ICPs envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Fundos regionais e continentais para o desenvolvimento da água - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos DFI - prestar apoio, quando apropriado, numa base casuís	180
									Sub-total	640
SA 2.3.2. Desenvolver quadros de investimento para apoiar o financiamento de projectos de prioridade (bacia comum, multiúso, meios de subsistência rurais e serviços de água e saneamento)	A) Identificação e priorização de projectos regionais/transfronteiriços/transfronteiriços candidatos e b) realização de estudos de pré-viabilidade e desenvolvimento de memorandos de informação do projecto	• Relatório de projectos prioritizados • 2 X Relatório do estudo de pré-viabilidade		• Relatório final de projectos prioritizados -Final pre-feasibility report 1	• Relatório final de pré-viabilidade 2		SADC WD - ou iniciar e /ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	3 090	
	c) Facilitar road-shows ou conferências de investimento com o objectivo de envolver os financiadores e socializar projectos prioritizados	• 2 X Roadshow e/ou relatório da conferência		• Relatório final do roadshow e/ou relatório da conferência 1	Final roadshow e/ou relatório da conferência 2			SADC WD - ou iniciar e/ou SWI facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	1 140
	d) Desenvolver um quadro de investimento para apoiar projectos identificados e prioritizados	• Relatório de enquadramento do investimento			• Relatório final			GWP - exposição itinerante e/ou conferência de liderança SADC WD - ou SWI iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	• ICPs envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • DFIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	400
									Sub-total	4 630

Pilar 2: Desenvolvimento de Infra-estruturas

Resultado: Os serviços de água resilientes são assegurados através do desenvolvimento de infra-estruturas

Intervenção Estratégica 2.3. São desenvolvidos modelos económicos e de financiamento

Resultado: São identificados e implementados mecanismos de financiamento adequados e sustentáveis para atrair diversos financiamentos e facilitar a mobilização de recursos necessários para apoiar o desenvolvimento do sector da água na região

Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 2.3.3. Identificar mecanismos financeiros inovadores e fontes alternativas de financiamento para apoiar a mobilização de fundos para a implementação de projectos de demonstração específicos	a) Avaliar os mecanismos de financiamento da água existentes e a sua adequação e viabilidade	• Relatório de avaliação			• Relatório final			SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente para nomear Consultor)	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	b) Desenvolver um plano de mobilização de recursos que identifique modalidades e mecanismos de financiamento adequados, ligando-os a projectos de demonstração específicos identificados	• Plano de mobilização de recursos			• Plano Final				• EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	600
	c) Desenvolvimento e implementação de um plano para a implementação de projectos de demonstração	• Relatório do plano de implementação • Monitorização, avaliação, relatório e relatório do quadro de aprendizagem				• Relatório final • Relatório final de monitorização, avaliação, relatório e quadro de aprendizagem			• Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos	1 200
	<i>Actividade transversal:</i> • Desenvolver um quadro de monitorização, avaliação, relatório e aprendizagem para o plano							DFIs - prestar apoio quando apropriado, numa base caso a caso		
Sub-total									1 890	

Pilar 2: Desenvolvimento de Infra-estruturas
 Resultado: Os serviços de água resilientes são assegurados através do desenvolvimento de infra-estruturas

Intervenção Estratégica 2.3. São desenvolvidos modelos económicos e de financiamento
 Resultado: São identificados e implementados mecanismos de financiamento adequados e sustentáveis para atrair diversos financiamentos e facilitar a mobilização de recursos necessários para apoiar o desenvolvimento do sector da água na região

Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)	
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5				
SA 2.3.4. Realizar projectos de demonstração sobre o valor económico da água e a contabilidade hídrica utilizando Estados-Membros e bacias hidrográficas seleccionados.	a) Desenvolver directrizes para determinar o análises custo-benefício da água e a utilização da contabilidade hídrica em projectos	• análises custo-benefício da água e guia de contabilidade hídrica			• Directriz final				SADC WD - ou iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	•SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •DFIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	120
	b) Identificação dos Estados Membros e das bacias hidrográficas onde podem ser realizados potenciais projectos de demonstração e c) implementação de projectos de demonstração sobre contabilidade e valorização da água <i>Actividade transversal:</i> • Inclusão de objectivos de género e jovens em projectos de demonstração	• Relatório dos Estados-Membros e das bacias hidrográficas identificadas • 1 X MS relatório de conclusão do projecto de demonstração • 1 X River relatório de conclusão do projecto de demonstração da bacia 2 X Relatórios sobre género e inclusão de jovens			• Relatório final	• Relatório final de conclusão do projecto de demonstração dos EM	• Relatório final de conclusão do projecto de demonstração da bacia hidrográfica		MS e SWI - liderar o processo e apoiar a implementação SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	• Grupos/pontos focais de género e jovens - participação activa e envolvimento desde a concepção até à implementação de projectos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •DFI - prestar apoio, quando apropriado, numa base casuística	4 090
	d) Desenvolvimento e divulgação de estudos de caso baseados em lições chave do projecto de demonstração	• 2 X Estudo de caso					• Estudo de caso final 1	• Estudo de caso final 2		SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	•SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •DFIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos

Sub-total 4 390

TOTAL 11 550

13.2.4 Intervenção Estratégica 2.4.

Tabela 13-8: Plano de implementação do Pilar 2 Intervenção Estratégica 2.4.

Pilar 2: Desenvolvimento de Infra-estruturas											
Resultado: Os serviços de água resilientes são assegurados através do desenvolvimento de infra-estruturas											
Intervenção Estratégica 2.4. A resiliência regional é reforçada através do desenvolvimento, manutenção e melhoria das infra-estruturas (verdes e cinzentas)											
Resultado: As infra-estruturas construídas e verdes para apoiar a resiliência regional e o desenvolvimento socioeconómico são desenvolvidas, mantidas e melhoradas											
Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marco					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)	
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5				
SA 2.4.1. Implementar projectos de demonstração que envolvam Estados Membros Seleccionados e identificar oportunidades para reforçar as infra-estruturas verdes e ecológicas e/ou	a) Avaliação do estatuto dos principais activos infra-estruturais da região (cinzentos e verdes) e projectos prioritários RSAP IV, com o apoio dos compromissos das partes interessadas	• Revisão do ambiente de trabalho e relatório de envolvimento das partes interessadas		• Relatório final					SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • MS envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	b) Revisão de estudos de casos e projectos-piloto/de demonstração para recolher lições aprendidas sobre a utilização conjuntiva de infra-estruturas cinzentas e verdes	• Lições aprendidas relatório		• Relatório final						• ESAWAS e serviços públicos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos DFI - prestar apoio, quando apropriado, numa base casuística	220
	c) Identificar e implementar projectos de demonstração prioritários em Estados-Membros seleccionados <i>Actividade transversal:</i> • Inclusão de objectivos de género e jovens em projectos de demonstração	• 2 X Relatório de conclusão do projecto de demonstração • 2 X Relatórios sobre género e inclusão de jovens			• Relatório final de conclusão do projecto 1 • Relatório final sobre género e juventude 1	• Relatório final de conclusão do projecto 2 • Relatório final sobre género e juventude 2			SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor) MS - supervisionar e liderar a implementação, dependendo dos projectos de demonstração seleccionados	• Grupos/pontos focais de género e jovens - participação activa e envolvimento desde a concepção até à implementação de projectos • SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ESAWAS e serviços públicos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	10 000
	d) Identificação e documentação de oportunidades de infra-estruturas verdes para apoiar os projectos prioritários das regiões	• Relatório de Oportunidades						• Relatório final	SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	120
	e) Desenvolver uma orientação regional que indique como estas abordagens conjuntivas podem ser utilizadas na prática no funcionamento dos sistemas regionais	• Diretriz regional						• Directriz final		• ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ESAWAS e serviços de utilidade pública - envolver-se e fornecer contributos estratégicos	120
Sub-total											10 550

Pilar 2: Desenvolvimento de Infra-estruturas

Resultado: Os serviços de água resilientes são assegurados através do desenvolvimento de infra-estruturas

Intervenção Estratégica 2.4. A resiliência regional é reforçada através do desenvolvimento, manutenção e melhoria das infra-estruturas (verdes e cinzentas)

Resultado: As infra-estruturas construídas e verdes para apoiar a resiliência regional e o desenvolvimento socioeconómico são desenvolvidas, mantidas e melhoradas

Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marco					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 2.4.2. Implementar projectos prioritários de grande escala, multiútilos, meios de subsistência e WASH nos Estados Membros e SWI	a) Prestar assistência na implementação (por exemplo, assistência na concepção e construção, supervisão de projectos, etc.) a projectos de infra-estruturas prioritárias e documentar as lições aprendidas com cada projecto	• 5 X Relatório anual de assistência à implementação-5 X Relatório de Lições Aprendidas	• Relatório final de implementação 1 • Relatório final sobre as lições aprendidas 1	• Relatório final de implementação 2 • Relatório final das lições aprendidas 2	• Relatório final de implementação 3 • Relatório final das lições aprendidas 3	• Relatório final de implementação 4 • Relatório final sobre as lições aprendidas 4	• Relatório final de implementação 5 • Relatório final das lições aprendidas 5	SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor) EM e SWI - liderar o processo e fornecer orientações sobre a assistência necessária	• Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ESAWAS e serviços públicos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	6 000
	b) Desenvolver directrizes para a implementação de projectos de infra-estruturas regionais e c) acolher uma intervenção de formação com Estados-Membros, SWI, jovens e grupos de género relativamente à implementação de projectos de infra-estruturas regionais <i>Actividade transversal:</i> • Visar os jovens e grupos de género durante a intervenção de formação	• Directriz de implementação • Relatório de intervenção de formação • <i>Relatório sobre género e inclusão de jovens</i>					• Directriz final • Relatório final de intervenção de formação • <i>Relatório final sobre género e juventude</i>	SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) GWP e/ou WaterNet - intervenção de formação de líderes	• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ESAWAS e serviços públicos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Grupos/pontos focais de género e de juventude - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	690
Sub-total									6 690	

Pilar 2: Desenvolvimento de Infra-estruturas

Resultado: Os serviços de água resilientes são assegurados através do desenvolvimento de infra-estruturas

Intervenção Estratégica 2.4. A resiliência regional é reforçada através do desenvolvimento, manutenção e melhoria das infra-estruturas (verdes e cinzentas)

Resultado: As infra-estruturas construídas e verdes para apoiar a resiliência regional e o desenvolvimento socioeconómico são desenvolvidas, mantidas e melhoradas

Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marco					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 2.4.3. Fornecer apoio técnico e de gestão de projectos aos Estados-Membros e aos SWI para reforçar as infra-estruturas existentes para apoiar e aumentar a resiliência a nível regional, transfronteiriço e nacional (incluindo alterações climáticas, DRR, pandemias e outros)	a) Prestar assistência aos Estados-Membros e aos SWI para identificar oportunidades de melhoria das infra-estruturas existentes e b) prestar assistência à implementação (orientação técnica, apoio à gestão de projectos) de projectos seleccionados e documentar as lições aprendidas com cada projecto	<ul style="list-style-type: none"> • 2 X Relatório de revisão da assistência dos EM • 2 X Relatório de revisão da assistência SWI • 4 X Relatório de assistência à implementação 		<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de revisão da assistência dos EM 1 • Relatório final de assistência à implementação 1 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de revisão da assistência dos EM 2 • Relatório final de assistência à implementação 2 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de revisão da assistência SWI 1 • Relatório final de assistência à implementação 3 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de revisão da assistência SWI 2 • Relatório final de assistência à implementação 4 	<p>SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)</p> <p>MS e SWI - liderar o processo e fornecer orientações sobre a assistência necessária</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ESAWAS e serviços de utilidade pública - envolver-se e fornecer contributos estratégicos 	11 000
	c) Análise de projectos de meios de subsistência e implementação de projectos seleccionados de meios de subsistência nos Estados-Membros que utilizam águas subterrâneas e soluções inovadoras e eficientes de energia limpa	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de revisão dos projectos de meios de vida • Relatório de conclusão do projecto em escala superior <p><i>Actividade transversal: Incluindo objectivos de género e jovens em projectos de maior escala</i></p> <p>• Relatório sobre género e inclusão de jovens</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de revisão dos projectos de subsistência 			<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de conclusão do projecto <p>• Relatório final sobre género e juventude</p>		<p>SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)</p> <p>EM e/ou SWI - liderar o processo e a implementação do projecto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos/pontos focais de género e jovens - participação activa e envolvimento desde a concepção até à implementação de projectos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ESAWAS e serviços públicos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	2 500
	d) Desenvolver directrizes para a melhoria das infra-estruturas regionais existentes	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria das orientações existentes em matéria de infra-estruturas regionais 					<ul style="list-style-type: none"> • Directriz final 	<p>SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ESAWAS e serviços públicos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	120
	e) Acolher uma intervenção de formação com Estados-Membros, SWI, jovens e grupos de género relativamente ao reforço das infra-estruturas existentes	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de intervenção de formação <p>• Relatório sobre género e inclusão de jovens</p> <p><i>Actividade transversal: Visar os jovens e grupos de género durante a intervenção de formação</i></p>					<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de intervenção de formação <p>• Relatório final sobre género e juventude</p>	<p>SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)</p> <p>GWP e/ou WaterNet - intervenção de formação de chumbo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos/pontos focais de género e de juventude - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ESAWAS e serviços públicos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	570
	Sub-total									14 190

Pilar 2: Desenvolvimento de Infra-estruturas
 Resultado: Os serviços de água resilientes são assegurados através do desenvolvimento de infra-estruturas

Intervenção Estratégica 2.4. A resiliência regional é reforçada através do desenvolvimento, manutenção e melhoria das infra-estruturas (verdes e cinzentas)
 Resultado: As infra-estruturas construídas e verdes para apoiar a resiliência regional e o desenvolvimento socioeconómico são desenvolvidas, mantidas e melhoradas

Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marco					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 2.4.4. Desenvolver e fornecer orientação e formação aos Estados Membros e SWIs para melhorar a Operação e Manutenção (O&M) das infra-estruturas existentes (verdes e cinzentas)	a) Desenvolver uma compreensão regional das operações e dos desafios de manutenção experimentados para as infra-estruturas cinzentas e b) verdes	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de operações e manutenção (infra-estrutura cinzenta) Relatório de operações e manutenção (infra-estruturas verdes) 		<ul style="list-style-type: none"> Relatório final sobre as infra-estruturas cinzentas de O&M Relatório final de O&M green infrastructure report 				SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	<ul style="list-style-type: none"> SWIs - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor) GWP - oficina líder MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	210
	c) Acolher um workshop regional sobre os desafios e opções para melhorar as operações e a manutenção das infra-estruturas	<ul style="list-style-type: none"> Relatório da oficina 			<ul style="list-style-type: none"> Relatório final do workshop 			SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	<ul style="list-style-type: none"> ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos ESAWAS e serviços públicos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	570
	d) Desenvolvimento de uma orientação regional para apoiar operações e manutenção de infra-estruturas melhoradas	<ul style="list-style-type: none"> Diretriz regional 			<ul style="list-style-type: none"> Diretriz final 			SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)		120
Sub-total									900	
TOTAL									32 330	

13.2.5 Intervenção Estratégica 2.5

Tabela 13-9: Plano de implementação do Pilar 2 Intervenção Estratégica 2.5

Pilar 2: Desenvolvimento de Infra-estruturas										
Resultado: Os serviços de água resilientes são assegurados através do desenvolvimento de infra-estruturas										
Intervenção Estratégica 2.5. Apoio a serviços de água a preços acessíveis e saneamento seguro										
Resultado: É apoiado o desenvolvimento e reforço de serviços de água a preços acessíveis e saneamento seguro através de projectos de demonstração e o desenvolvimento de modelos comunitários, públicos e/ou do sector privado										
Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 2.5.1. Implementar projectos emblemáticos de demonstração de WASH em áreas de alta procura e fronteiras estratégicas regionais em resposta à COVID-19, aumentando a procura de sistemas WASH adequados e eficientes	a) Desenvolver critérios adequados, identificando potenciais projectos WASH escaláveis e replicáveis e b) identificar potenciais locais que sejam áreas de alta procura ou fronteiras estratégicas regionais para os projectos de demonstração de WASH	<ul style="list-style-type: none"> • Critérios e relatório de identificação do projecto WASH • Locais potenciais para relatório de projecto de demonstração 	<ul style="list-style-type: none"> • Critérios finais e relatório de identificação 	<ul style="list-style-type: none"> • Sítios finais para relatório do projecto de demonstração 					<ul style="list-style-type: none"> • SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor) • SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ESAWAS e serviços públicos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	240
	c) Concepção e implementação de projectos de demonstração e d) documentação das lições aprendidas <i>Actividade transversal:</i> • Inclusão de objectivos de género e jovens em projectos de demonstração	<ul style="list-style-type: none"> • 4 X Relatório de conclusão do projecto de demonstração • 4 X Lições aprendidas relatório • 4 X Relatórios sobre género e inclusão de jovens 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de conclusão do projecto 1 • Relatório final das lições aprendidas 1 • Relatório final sobre género e juventude 1 		<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão final do projecto Relatório report 2 • Relatório final das lições aprendidas 2 • Relatório final sobre género e juventude 2 	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão final do projecto Relatório report 3 • Relatório final das lições aprendidas 3 • Relatório final sobre género e juventude 3 	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão final do projecto Relatório report 4 • Relatório final das lições aprendidas 4 • Relatório final sobre género e juventude 4 	<ul style="list-style-type: none"> • SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) • EM e/ou SWI - supervisionar e liderar a implementação dependendo dos projectos de demonstração seleccionados • Grupos/pontos focais de género e jovens - participação activa e envolvimento desde a concepção até à implementação de projectos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ESAWAS e serviços públicos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	8 120	
	e) Acolher um workshop regional com Estados-Membros, ESAWAS e SWI, bem como com empresas de serviços públicos e reguladores para divulgar as melhores práticas, estudos de casos de gestão de NRW e para debater abordagens regionais na abordagem de NRW	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório da oficina 					<ul style="list-style-type: none"> • Relatório da oficina 	<ul style="list-style-type: none"> • SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor) • GWP - oficina líder • SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ESAWAS e serviços públicos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	570	
Sub-total									8 930	

Pilar 2: Desenvolvimento de Infra-estruturas

Resultado: Os serviços de água resilientes são assegurados através do desenvolvimento de infra-estruturas

Intervenção Estratégica 2.5. Apoio a serviços de água a preços acessíveis e saneamento seguro

Resultado: É apoiado o desenvolvimento e reforço de serviços de água a preços acessíveis e saneamento seguro através de projectos de demonstração e o desenvolvimento de modelos comunitários, públicos e/ou do sector privado

Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)	
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5				
SA 2.5.2. Desenvolver modelos para os sectores comunitário, público e privado para projectos de abastecimento de água e saneamento sustentáveis	a) Documentar experiências e lições de estudos de casos de PPP no sector da água e modelos de gestão baseados na comunidade, dentro da SADC e do continente	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de experiências e lições regionais e continentais 			<ul style="list-style-type: none"> Relatório final 1 			<ul style="list-style-type: none"> SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) GWP - oficina líder 	<ul style="list-style-type: none"> SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	90	
	b) Desenvolver modelos e quadros adequados para facilitar as parcerias entre o sector privado e a comunidade e c) acolher um workshop de intercâmbio de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de modelos e estruturas Relatório da oficina 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de modelos e estruturas Relatório da oficina 			<ul style="list-style-type: none"> Relatório de modelos e estruturas 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório final do workshop 		<ul style="list-style-type: none"> SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) 	<ul style="list-style-type: none"> Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos envolver-se com e fornecer contributos estratégicos ESAWAS e serviços públicos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	670
	<i>Actividade transversal:</i> • Desenvolvimento e divulgação de produto de conhecimento		<ul style="list-style-type: none"> Produto de conhecimento 				<ul style="list-style-type: none"> Produto de conhecimento final 				
d) Desenvolver uma orientação para o desenvolvimento de PPPs e modelos baseados na comunidade		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de PPPs e de modelos baseados na comunidade 					<ul style="list-style-type: none"> Directriz final 	<ul style="list-style-type: none"> SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) 		120	
Sub-total									880		
TOTAL									9 990		
PILAR 2: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ORÇAMENTO TOTAL									67 830		

13.3 Pilar 3: Gestão de Recursos Hídricos

13.3.1 Intervenção Estratégica 3.1.

Tabela 13-10: Plano de implementação da Intervenção Estratégica do Pilar 3 3.1

Pilar 3: Gestão de Recursos Hídricos										
Resultado: A sustentabilidade da água é assegurada através de uma gestão integrada dos recursos hídricos										
Intervenção Estratégica 3.1. As abordagens de planeamento integrado estão incorporadas										
Resultado: O planeamento integrado é reforçado e incorporado através do alinhamento dos instrumentos de planeamento sectorial, desenvolvimento de estratégias de eficiência hídrica e desenvolvimento de uma estratégia/programa regional para dessalinização e outras fontes de água não convencionais										
Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 3.1.1. Apoiar os Estados-Membros e as SWI no alinhamento dos instrumentos de planeamento da água com outros planos sectoriais	a) Rever os instrumentos de planeamento dentro dos diferentes sectores a nível local, nacional e regional e b) avaliar e documentar os sucessos dos projectos nexus que exibem planeamento integrado	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de revisão dos instrumentos de planeamento sectorial Relatório de sucessos dos projectos nexus 		<ul style="list-style-type: none"> Relatório final de planeamento sectorial Relatório final dos projectos nexus 					<p>SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)</p> <ul style="list-style-type: none"> Sectores da SADC - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos NEPAD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	180
	c) Utilizar os grupos de trabalho existentes e convocar seminários para explorar oportunidades de integração com diferentes sectores a nível nacional e regional	• 2 X relatórios de workshops de integração sectorial	• Relatório final do workshop 1		• Relatório final do workshop 2			<p>SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)</p> <p>GWP - oficinas de chumbo</p> <ul style="list-style-type: none"> Grupos de trabalho sectoriais - participantes chave em workshops Sectores da SADC - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos NEPAD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos <p>* Os Simpósios WaterNet/WARFSA/GWPSA podem ser uma plataforma potencial para partilhar resultados e lições aprendidas com estes estudos</p>	1 140	
	d) Prestar assistência Técnica aos EM e SWI para desenvolver planos integrados e inter-sectoriais a nível nacional ou de cursos de água partilhados	<ul style="list-style-type: none"> 2 X MS relatórios de recomendações 1 X SWI relatório de recomendações <p><i>Actividade transversal:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Incorporação de elementos de adaptação às alterações climáticas e de resiliência nos instrumentos de planeamento sectorial <ul style="list-style-type: none"> 2 X instrumentos de planeamento dos EM incorporam as alterações climáticas 1 X SWI os instrumentos de planeamento incorporam as alterações climáticas 		• Relatório final dos EM 1	• Relatório final dos EM 2	• Relatório final SWI	<p>EM e SWI - supervisionar e liderar a implementação dependendo dos projectos de demonstração seleccionados</p> <p>SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)</p> <ul style="list-style-type: none"> SADC WD - liderar o agente de suporte ICPs envolver-se com e fornecer contributos estratégicos Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	250		
Sub-total									1 570	

Pilar 3: Gestão de Recursos Hídricos

Resultado: A sustentabilidade da água é assegurada através de uma gestão integrada dos recursos hídricos

Intervenção Estratégica 3.1. As abordagens de planeamento integrado estão incorporadas

Resultado: O planeamento integrado é reforçado e incorporado através do alinhamento dos instrumentos de planeamento sectorial, desenvolvimento de estratégias de eficiência hídrica e desenvolvimento de uma estratégia/programa regional para dessalinização e outras fontes de água não convencionais

Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 3.1.2. Implementar estratégias de eficiência hídrica em cadeias prioritárias de valor hídrico intensivo em Estados Membros e bacias hidrográficas seleccionadas, como um projecto de demonstração	<p>a) Identificação de cadeias de valor regionais prioritárias de utilização intensiva de água, incluindo pegadas de água dos utilizadores e b) realização e revisão de projectos de demonstração prioritizados</p> <p><i>Cross-cutting activity:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Incluindo objectivos de género e jovens durante a implementação de projectos de demonstração • Desenvolvimento de estudos de caso baseados em lições aprendidas de projectos de demonstração 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório sobre a pegada hídrica e cadeias de valor identificadas de consumo intensivo de água • 3 X Relatórios de conclusão de projectos de demonstração <p>• 3 X Gender and relatórios de inclusão de jovens</p> <p>• 3 X Casos de estudo</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final sobre a pegada hídrica • Relatório final de conclusão do projecto 1 • Relatório final sobre género e juventude 1 • Caso de Estudo Final 1 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de conclusão do projecto 2 • Relatório final sobre género e juventude 2 • Caso de Estudo Final 2 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de conclusão do projecto 3 • Relatório final sobre género e juventude 3 • Caso de Estudo Final 3 	<p>SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • NEPAD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • PS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Diálogo entre múltiplas partes interessadas - possível plataforma de envolvimento com o sector privado • Grupos/pontos focais de género e jovens - participação activa e envolvimento desde a concepção até à implementação de projecto 	630
	<p>c) Identificar uma estratégia de orientação e um plano de implementação que oriente a eficiência hídrica para cadeias de valor prioritariamente hídricas intensivas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de orientação 					<p>• Estratégia de orientação final</p> <p>SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SWIs envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • NEPAD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • PS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Diálogo entre múltiplas partes interessadas - possível plataforma de envolvimento com o sector privado 	120	
Sub-total									750	

Pilar 3: Gestão de Recursos Hídricos

Resultado: A sustentabilidade da água é assegurada através de uma gestão integrada dos recursos hídricos

Intervenção Estratégica 3.1. As abordagens de planeamento integrado estão incorporadas

Resultado: O planeamento integrado é reforçado e incorporado através do alinhamento dos instrumentos de planeamento sectorial, desenvolvimento de estratégias de eficiência hídrica e desenvolvimento de uma estratégia/programa regional para dessalinização e outras fontes de água não convencionais

Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 3.1.3. Preparar uma estratégia/programa regional para a dessalinização da água do mar (e outras fontes de água não convencionais), para a transferência de tais águas produzidas para centros regionais de procura de água de importância, e assim aumentar a reserva regional de água	a) Realização de um estudo para identificar oportunidades de dessalinização e outras fontes de água não convencionais a nível regional e nacional	• Relatório de avaliação de oportunidades para dessalinização e fontes de água não convencionais		• Relatório final					• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • SANWATCE - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	b) Acolhimento de workshops e compromissos das partes interessadas com os Estados-Membros e peritos técnicos regionais para compreender os desafios e sucessos no que diz respeito à dessalinização e outras fontes de água não convencionais	• 3 X Relatórios da Oficina		• Relatório final da oficina 1	• Relatório final da oficina 2	• Relatório final da oficina 3			• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Peritos técnicos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • SANWATCE - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos * Os Simpósios WaterNet/WARFSA/GWP-SA podem ser uma plataforma potencial para partilhar resultados e lições aprendidas com estes estudos	1 710
	c) Desenvolver uma estratégia e/ou programa regional utilizando os resultados de sub-actividades anteriores e divulgar junto das partes interessadas <i>Actividade transversal:</i> • Desenvolver produto de conhecimento e divulgar aos interessados	• Estratégia e/ou programa regional • Produto de conhecimento sobre dessalinização e fontes de água não-convencionais				• Estratégia e/ou programa regional final • Produto de conhecimento final sobre dessalinização e fontes de água não-convencionais			• SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • MS envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	120
Sub-total									1 920	
TOTAL									4 240	

13.3.2 Intervenção Estratégica 3.2.

Tabela 13-11: Plano de implementação da Intervenção Estratégica do Pilar 3 3.2

Pilar 3: Gestão de Recursos Hídricos											
Resultado: A sustentabilidade da água é assegurada através de uma gestão integrada dos recursos hídricos											
Intervenção Estratégica 3.2. As análises e avaliações do recurso são realizadas											
Resultado: A gestão dos recursos hídricos é reforçada através da realização de análises e avaliações do recurso, incluindo estudos regionais de áreas importantes de fontes de água, estudos de recursos hídricos específicos e iniciativas conjuntas de avaliação e desenvolvimento de recursos hídricos											
Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)	
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5				
SA 3.2.1. Realizar um estudo regional para avaliar o estado de áreas de fontes de água importantes e desenvolver quadros de monitorização para áreas de fontes de água estratégicas	a) Realização de um estudo regional de avaliação dos recursos hídricos envolvendo todos os Estados-Membros e cursos de água partilhados em toda a região	• Relatório regional de avaliação dos recursos hídricos	• Relatório final						SADC WD com SWI/MS - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	•SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	b) Revisão de áreas importantes de fontes de água na região para avaliar o estado do recurso, incluindo a qualidade da água, etc.	• Relatório de áreas importantes de fontes de água		• Relatório final						• Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	c) Avaliar as SWSA identificadas e desenvolver um quadro de monitorização que apoie a gestão das SWSA	• SWSAs e relatório do quadro de monitorização			• Relatório final					•ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •WaterNet - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	d) Realização de sessões de sensibilização para partilhar os resultados dos estudos acima referidos <i>Actividade transversal:</i> • Desenvolvimento de produtos de conhecimento para os vários estudos e divulgação aos interessados	•2 X Relatórios de sessões de sensibilização •3 X Produtos de conhecimento sobre recursos hídricos regionais, áreas de fontes de água importantes e SWSA	• Relatório da sessão final 1 • Produto de conhecimento final 1 (recursos hídricos regionais) • Produto de conhecimento final 2 (áreas importantes de fontes de água)		• Relatório da sessão final 2 • Produto de conhecimento final 3 (SWSAs)				SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) GWP - liderar sessões de sensibilização e apoiar o desenvolvimento de produtos do conhecimento	•SANWATCE - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos * Os Simpósios WaterNet/WARFSA/GWP-SA podem ser uma plataforma potencial para partilhar resultados e lições aprendidas com estes estudos	1 140
Sub-total										1 410	
SA 3.2.2. Realizar estudos direccionados sobre recursos hídricos em recursos hídricos e ambientais vulneráveis prioritários (incluindo avaliações de dimensão social, económica, ambiental e política)	a) identificação de recursos hídricos e a realização de estudos para avaliar a vulnerabilidade da bacia hidrográfica; e c) desenvolvimento de produtos do conhecimento	•4 X Relatórios de avaliação de vulnerabilidades •4 X Produtos de conhecimento sobre o estatuto dos recursos prioritizados e vulneráveis	• Relatório de avaliação final 1 • Relatório de avaliação final 2 • Produto de conhecimento final 1 (estatuto de recurso prioritizado e vulnerável) • Produto de conhecimento final 2 (estatuto de recurso prioritizado e vulnerável)	• Relatório de avaliação final 3 • Produto de conhecimento final 3 (estatuto de recurso prioritizado e vulnerável)	• Relatório de avaliação final 4 • Produto de conhecimento final 4 (estatuto de recurso prioritizado e vulnerável)				SADC WD com SWI - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	•SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •WaterNet - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •SANWATCE - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	210

Pilar 3: Gestão de Recursos Hídricos

Resultado: A sustentabilidade da água é assegurada através de uma gestão integrada dos recursos hídricos

Intervenção Estratégica 3.2. As análises e avaliações do recurso são realizadas

Resultado: A gestão dos recursos hídricos é reforçada através da realização de análises e avaliações do recurso, incluindo estudos regionais de áreas importantes de fontes de água, estudos de recursos hídricos específicos e iniciativas conjuntas de avaliação e desenvolvimento de recursos hídricos

Actividade estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e funções	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
Sub-total										210
SA 3.2.3. Promover a avaliação conjunta da água e iniciativas de desenvolvimento entre bacias hidrográficas, e fornecer apoio a um projecto de demonstração envolvendo duas RBOs como estudo de caso	a) Identificação de OR com aquíferos partilhados e/ou bacias hidrográficas e tipos de projectos de demonstração conjunta e b) implementar projectos de demonstração conjunta <i>Actividade transversal:</i> • <i>Incluindo objectivos de género e jovens durante a implementação de projectos de demonstração</i>	• Relatório prioritário das RBO e dos projectos de demonstração conjunta • 3 X Relatório de conclusão do projecto de demonstração para 3 RBOs • 3 X Relatórios sobre género e inclusão de jovens	• Relatório final da RBO e do projecto	• Relatório final de conclusão do projecto 1 • <i>Relatório final sobre género e juventude 1</i>	• Relatório final de conclusão do projecto 2 • <i>Relatório final sobre género e juventude 2</i>	• Relatório final de conclusão do projecto 3 • <i>Relatório final sobre género e juventude 3</i>	SWIs - liderar o processo, também supervisionar e liderar a implementação SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Grupos/pontos focais de género e jovens - participação activa e envolvimento desde a concepção até à implementação de projectos	630	
	c) Desenvolver estudos de casos baseados em lições aprendidas de projectos de demonstração e acolher uma sessão de sensibilização	• 3 X Casos de Estudos • 1 X Relatório da sessão de sensibilização		• Caso de estudo final 1	• Caso de estudo final 2	• Caso de estudo final 3 • Relatório da sessão final	SWIs - lead process SADC WD - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor) RBOs - lidera o processo GWP - liderar sessões de sensibilização e apoiar o desenvolvimento e divulgação de estudos de caso	• MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos Os <i>Simpósios WaterNet/WARFSA/GWP-SA podem ser uma plataforma potencial para partilhar resultados e lições aprendidas com estes estudos</i>	120	
Sub-total										750
TOTAL										2 370

13.3.3 Intervenção Estratégica 3.3.

Tabela 13-12: Plano de implementação da Intervenção Estratégica do Pilar 3 3.3

Pilar 3: Gestão de Recursos Hídricos											
Resultado: A sustentabilidade da água é assegurada através de uma gestão integrada dos recursos hídricos											
Intervenção Estratégica 3.3. Bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços são efectivamente desenvolvidos e geridos											
Resultado: O desenvolvimento e gestão de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços é melhorado de forma eficaz e sustentável através da análise quantitativa da quantidade e qualidade dos recursos hídricos, implementação de projectos com participação de múltiplos actores e sensibilização para as adaptações baseadas nos ecossistemas.											
Actividade estratégica	Actividade Estratégica	Produtos a entregar	Marcos					Agentes de liderança e Funções	Colaboradores e funções	Orçamentot (X 1 000 €)	
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5				
SA 3.3. actualizar ou desenvolver novas estratégias/ planos de bacia em bacias hidrográficas seleccionadas que necessitem deste apoio	a) Assistência aos Estados-Membros na recolha, tratamento, análise e comunicação de dados hidrológicos e hidrogeológicos e melhoria dos sistemas de informação sobre a água	•3 X Relatórios dos EM	• Relatório final 1	• Relatório final 2			• Relatório Final 3		SWI /MS iniciar e / ou facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	•SADC WD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •MS - engage with and provide strategic inputs • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •WaterNet - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •SANWATCE - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	150
	b) Avaliação e avaliação da qualidade da água (águas superficiais e subterrâneas) e poluição em bacias hidrográficas e através de estudos conjuntos	•1 X Relatório sobre a qualidade e poluição das águas dos rios transfronteiriços 1 X Agua TBA Relatório de poluição e qualidade da água de aquíferos transfronteiriços			• Relatório final sobre a qualidade e poluição da água dos rios 1			• Relatório final sobre a qualidade da água do aquífero e a poluição 2			90
	c) Determinação de captações sustentáveis através da modelização da dinâmica dos fluxos de águas superficiais e subterrâneas em bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços através de estudos conjuntos	•2 X Relatórios conjuntos de modelização			• Relatório final conjunto de modelização 1Final			• Relatório final conjunto de modelização 2			90
	d) Identificação de potenciais áreas para o futuro desenvolvimento de águas superficiais e subterrâneas em bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços através de estudos conjuntos	• Relatório de recomendações					• Relatório final				90
	e) Identificação das RBO que necessitam de apoio e desenvolvimento de novos planos e estratégias de bacia e/ou actualização dos planos e estratégias existentes <i>Actividade transversal:</i> • Incorporação de elementos de adaptação às alterações climáticas e de resiliência nos planos e estratégias das bacias	•1 X RBO Relatório de Revisão •2 X RBO planos e/ou estratégias actualizados e/ou novas bacias •2 X RBO os planos/ estratégias incorporam as alterações climáticas •2 X RBO os planos/ estratégias incorporam o género e a juventude			• Relatório de Revisão RBO		• Adopção/ aprovação do plano/estratégia da bacia da RBO actualizado/novo 1 • Adopção / aprovação do plano/estratégia com as alterações climáticas 1 • Adopção / aprovação do plano/estratégia com o género e a juventude 1	• Adopção / aprovação de plano/estratégia actualizada/nova bacia hidrográfica da RBO 2 • Adopção / aprovação do plano/estratégia com as alterações climáticas 2 • Adopção / aprovação de plano/estratégia com o género e a juventude 2	EM e SWI - Liderar o processo SADC WD - apoiar e / ou facilitar	• Grupos/pontos focais de género e de juventude - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • WaterNet - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •SANWATCE - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •NEPAD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	200
Sub-total										620	

Pilar 3: Gestão de Recursos Hídricos											
Resultado: A sustentabilidade da água é assegurada através de uma gestão integrada dos recursos hídricos											
Intervenção Estratégica 3.3. Bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços são efectivamente desenvolvidos e geridos											
Resultado: O desenvolvimento e gestão de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços é melhorado de forma eficaz e sustentável através da análise quantitativa da quantidade e qualidade dos recursos hídricos, implementação de projectos com participação de múltiplos actores e sensibilização para as adaptações baseadas nos ecossistemas.											
Actividade estratégica	Actividade Estratégica	Produtos a entregar	Marcos					Agentes de liderança e Funções	Colaboradores e funções	Orçamentot (X 1 000 €)	
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5				
SA 3.3.2. Implementar projectos transfronteiriços de gestão de águas e bacias hidrográficas com o sector privado, governo e sociedade civil	a) Desenvolvimento de boas práticas e directrizes para a gestão da água com enfoque nas indústrias e sectores com utilização intensiva de água e b) realização de planeamento estratégico de acções e avaliação de riscos partilhados no domínio da água	<ul style="list-style-type: none"> •1 X Relatório de boas práticas •1 X Directrizes para a gestão da água •1 X Planeamento estratégico de acções e relatório de avaliação dos riscos hídricos partilhados 					<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de boas práticas • Orientações finais 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de avaliação 	<p>SADC</p> <p>SWI - iniciar e /ou facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)</p>	<ul style="list-style-type: none"> •SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • SANWATCE - estudos de apoio e resultados de documentos •ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Sector privado - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Sociedade civil - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •NEPAD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •NGOs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •SWPN - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	240
	c) Identificação, priorização (em workshops com múltiplos intervenientes) e d) implementação de projectos emblemáticos para mitigar os elevados riscos partilhados da água	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de recomendações de bandeiras • Relatório da oficina •2 x Relatórios de conclusão de projectos emblemáticos 					<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de recomendações • Relatório final do workshop • Relatório final de conclusão do projecto 1 • Relatório final sobre género e juventude 1 • Estudo de caso final 1 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final de conclusão do projecto 2 • Relatório final sobre género e juventude 2 • Estudo de caso final 2 	<p>MS / SWI</p> <p>- também supervisiona e lidera a implementação dependendo dos projectos emblemáticos seleccionados</p> <p>SADC WD</p> <p>- iniciar e/ ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)</p> <p>GWP - oficinas de chumbo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos/pontos focais de género e jovens - participação activa e envolvimento desde a concepção até à implementação de projectos •SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Sector privado - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •NEPAD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •NGOs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	450
	<p><i>Actividade transversal:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Incluindo objectivos de género e jovens durante a implementação de projectos emblemáticos • Desenvolvimento de estudos de casos baseados em lições aprendidas de projectos emblemáticos 	<ul style="list-style-type: none"> •2 X Relatórios sobre género e inclusão de jovens •2 X Casos de estudo 									
Sub-total									690		

Pilar 3: Gestão de Recursos Hídricos

Resultado: A sustentabilidade da água é assegurada através de uma gestão integrada dos recursos hídricos

Intervenção Estratégica 3.3. Bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços são efectivamente desenvolvidos e geridos

Resultado: O desenvolvimento e gestão de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços é melhorado de forma eficaz e sustentável através da análise quantitativa da quantidade e qualidade dos recursos hídricos, implementação de projectos com participação de múltiplos actores e sensibilização para as adaptações baseadas nos ecossistemas.

Actividade estratégica	Actividade Estratégica	Produtos a entregar	Marcos					Agentes de liderança e Funções	Colaboradores e funções	Orçamentot (X 1 000 €)	
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5				
SA 3.3.3. Desenvolver a capacidade dos Estados-Membros e dos SWI em soluções baseadas na natureza / adaptações para mais resiliência baseadas nos ecossistemas para melhorar a gestão resiliente das bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços	a) Desenvolvimento de um inventário de adaptações baseadas no ecossistema para melhorar a gestão de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços	• Relatório de adaptações baseadas no ecossistema		• Relatório final					SADC WD - with SWI iniciar e / ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	•SANWATCE - realizar e apoiar estudos •MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •ICPs envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	b) Sensibilização para a adaptação baseada no ecossistema e realização de sessões de formação para melhorar a gestão de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços, incluindo os Estados Insulares Oceânicos	•5 X Relatórios de sessões de sensibilização •5 X Relatórios das sessões de formação	• Relatório final da sessão de sensibilização 1 • Relatório final da sessão de formação 1	• Relatório final da sessão de sensibilização 2 • Relatório final da sessão de formação 2		• Relatório final da sessão de sensibilização 3 • Relatório final da sessão de formação 3	• Relatório final da sessão de sensibilização 4 • Relatório final da sessão de formação 4	• Relatório final da sessão de sensibilização 5 • Relatório final da sessão de formação 5	EM e SWI - co-liderar projectos SADC WD - iniciar e / ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• WaterNet - apoiar a formação e fornecer contributos estratégicos •SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •SANWATCE- apoiar estudos •ICPs- envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •SANWATCE envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	2 850
	c) Identificação e implementação de projectos de demonstração de adaptação baseados no ecossistema para aumentar a segurança hídrica de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços, incluindo os Estados Insulares Oceânicos <i>Actividade transversal:</i> • <i>Desenvolver estudos de casos baseados em lições aprendidas de projectos emblemáticos</i> • <i>Incluindo objectivos de género e jovens durante a implementação de projectos de demonstração</i>	•3 X Relatórios de conclusão de projectos de demonstração •3 X Relatórios de género e de inclusão de jovens submetidos •3 X Estudos de caso submetidos				• Relatório final de conclusão do projecto 1 • Relatório final sobre género e juventude 1 • Estudo de caso final 1	• Relatório final de conclusão do projecto 2 • Relatório final sobre género e juventude 2 • Estudo de caso final 2	• Relatório final de conclusão do projecto 3 • Relatório final sobre género e juventude 3 -Estudo de caso final 3	EM e SWI - co-liderar projectos SADC WD - iniciar e/ ou facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	• Grupos/pontos focais de género e jovens - participação activa e envolvimento desde a concepção até à implementação de projectos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •SANWATCE- apoiar estudos •ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	540
Sub-total										3 480	

Pilar 3: Gestão de Recursos Hídricos
 Resultado: A sustentabilidade da água é assegurada através de uma gestão integrada dos recursos hídricos

Intervenção Estratégica 3.3. Bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços são efectivamente desenvolvidos e geridos
 Resultado: O desenvolvimento e gestão de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços é melhorado de forma eficaz e sustentável através da análise quantitativa da quantidade e qualidade dos recursos hídricos, implementação de projectos com participação de múltiplos actores e sensibilização para as adaptações baseadas nos ecossistemas.

Actividade estratégica	Actividade Estratégica	Produtos a entregar	Marcos					Agentes de liderança e Funções	Colaboradores e funções	Orçamentot (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 3.3.4. Implementar iniciativas de resiliência climática e de gestão dos recursos hídricos DRR nos Estados Membros e bacias hidrográficas mais vulneráveis	a) Identificação de Estados-Membros vulneráveis e de cursos de água partilhados e oportunidades para apoiar iniciativas de resiliência climática e de RRC; e b) implementação de projectos de demonstração em Estados-Membros seleccionados e cursos de água partilhados <i>Actividades transversais:</i> • Incluindo objectivos de género e jovens durante a implementação de projectos de demonstração	• Relatório de recomendações • 2 Relatórios de conclusão do projecto de demonstração <i>• 2 X Relatórios sobre género e inclusão de jovens submetidos</i>			• Relatório final de recomendações	• Relatório final de conclusão do projecto 1	• Relatório final de conclusão do projecto 2	EM e SWI - co-liderar projectos SADC WD com unidade DRR da SADC - iniciar e/ou facilitar o processo (possivelmente nomear consultor)	• Grupos/pontos focais de género e jovens - participação activa e envolvimento desde a concepção até à implementação de projectos • SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos-ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • SADC DRR - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	450
	c) Desenvolvimento de estudos de casos e realização de workshops para divulgar resultados e lições de projectos de demonstração	• 2 Relatórios de Workshop submetidos • 2 X Estudos de caso submetidos				• Relatório final do workshop 1 • Estudo de caso final 1	• Relatório final do workshop 2 • Estudo de caso final 2			

Sub-total 1 590

Pilar 3: Gestão de Recursos Hídricos

Resultado: A sustentabilidade da água é assegurada através de uma gestão integrada dos recursos hídricos

Intervenção Estratégica 3.3. Bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços são efectivamente desenvolvidos e geridos

Resultado: O desenvolvimento e gestão de bacias hidrográficas e aquíferos transfronteiriços é melhorado de forma eficaz e sustentável através da análise quantitativa da quantidade e qualidade dos recursos hídricos, implementação de projectos com participação de múltiplos actores e sensibilização para as adaptações baseadas nos ecossistemas.

Actividade estratégica	Actividade Estratégica	Produtos a entregar	Marcos					Agentes de liderança e Funções	Colaboradores e funções	Orçamentot (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
3.3.5. Melhorar a gestão inclusiva das águas subterrâneas em TBAs seleccionados	a) Realização de Análises Diagnósticas Transfronteiriças e desenvolvimento de Planos de Acção Estratégicos Conjuntos em 2 TBAs;	•Relatório de Análise de Diagnóstico Transfronteiriço (X2) • Planos de Acção Estratégicos Conjuntos (X2)		• Relatório de análises diagnósticas 1	• Plano de Acção Estratégico Conjunto 1	• Relatório de análises diagnósticas 2	• Plano de Acção Estratégico Conjunto 2	SWIs - liderar o processo SADC-GMI - co-liderar o processo	• SADC-WD - facilitar o processo •MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	200
	b) Identificação e implementação de actividades para melhorar a gestão dos ecossistemas dependentes das águas subterrâneas em 1 TBA;	• Relatório do ecossistema dependente das águas subterrâneas				Relatório Final		SADC-WD - iniciar e/ou facilitar o processo SADC-GMI - processo de chumbo	•SWI - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	450
	c) Estabelecimento e operacionalização de disposições institucionais de governação para a gestão das águas subterrâneas em 1 TBA	• Relatório de disposições institucionais					• Relatório Final	SADC-GMI - processo de chumbo SWI/MS - processo de co-liderança	• SADC-WD - iniciar e/ou facilitar o processo •Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	320
	d) Desenvolvimento e execução de modelo informático para interacção de águas superficiais e subterrâneas em 1 TBA.	• Modelo de computador					• Modelo final do computador	SADC-GMI - processo de chumbo SADC-WD - iniciar e/ou facilitar o processo	•SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	380
Sub-total									1 350	
TOTAL									7 730	

13.3.4 Intervenção Estratégica 3.4.

Tabela 13-13: Plano de implementação da Intervenção Estratégica do Pilar 3 3.4.

Pilar 3: Gestão de Recursos Hídricos										
Resultado: A sustentabilidade da água é assegurada através de uma gestão integrada dos recursos hídricos										
Intervenção Estratégica 3.4. A monitorização e gestão da informação é digitalizada										
Resultado: A recolha, comunicação e partilha eficaz e eficiente de dados, informação e conhecimentos em toda a região da SADC permite apoiar uma melhor tomada de decisões										
Actividade Estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e papéis	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 3.4.1. Identificar e avaliar os mecanismos de financiamento para apoiar os Estados-Membros e as instituições financeiras para assegurar a sustentabilidade operacional dos sistemas de monitorização (incluindo a O&M e a capacidade)	a) Realização de cartografia das partes interessadas na SADC para facilitar a identificação e avaliação dos mecanismos de financiamento e b) desenvolvimento, com os Estados-Membros e os intervenientes, de um plano de acção para desenvolver o mecanismo de financiamento seleccionado	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de mapeamento das partes interessadas -Plano de acção 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório final de mapeamento 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de acção final 				SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) EM e RBOs - co-liderar	<ul style="list-style-type: none"> SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos EM - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos SANWATCE envolver-se com e fornecer contributos estratégicos WaterNet- envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	220
	c) Mobilização de fundos, com base no plano de acção, para melhorar os sistemas de gestão da informação digital e a partilha de informação <i>Actividade transversal:</i> <ul style="list-style-type: none"> Acolhimento de sessões de sensibilização para sensibilizar para os mecanismos de financiamento e assegurar a adesão 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de mobilização de recursos Relatório da sessão de sensibilização 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório final Relatório final da sessão de sensibilização 				SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear consultor) EM e RBOs - co-liderar GWP - liderar sessões de sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos 	770	
Sub-total									990	

Pilar 3: Gestão de Recursos Hídricos

Resultado: A sustentabilidade da água é assegurada através de uma gestão integrada dos recursos hídricos

Intervenção Estratégica 3.4. A monitorização e gestão da informação é digitalizada

Resultado: A recolha, comunicação e partilha eficaz e eficiente de dados, informação e conhecimentos em toda a região da SADC permite apoiar uma melhor tomada de decisões

Actividade Estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e papéis	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)	
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5				
SA 3.4.2. Estabelecer ou reforçar o(s) sistema(s) integrado(s) de monitorização e gestão de informação para bacias hidrográficas e aquíferos, incluindo a continuidade do programa do Hydrological Cycle Observing System da SADC (HYCOS)	a) Avaliar a cobertura global da monitorização do estado dos principais recursos hídricos da região da SADC HYCOS e identificar lacunas, necessidades e oportunidades para apoiar a expansão e continuidade do sistema, incluindo a integração com os sistemas de monitorização das águas subterrâneas	• Relatório de avaliação situacional				•Relatório final			SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	•SWIs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •MS envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	90
	b) Reforçar o programa SADC-HYCOS através do reforço da capacidade do centro regional do Centro de Serviços Climáticos da SADC, e a nível dos Estados Membros	•3 X Relatórios das sessões de formação			•Relatório final da sessão de formação 1	•Relatório final da sessão de formação 1	• Relatório final da sessão de formação 1	SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor) GWP - liderar sessões de formação	• WaterNet - formação de apoio e reforço de capacidades •SWIs - engage with and provide strategic input •MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •ICPs envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •SADC Centro de Serviços Climáticos - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •SANWATCE - engajar-se com e fornecer contributos estratégicos	200	
	c) Reforçar, através do programa SADC-HYCOS, a prestação de serviços hidrológicos através do aumento da interface entre o sector hidrológico e o programa regional do Fórum Regional da África Austral sobre as Perspectivas Climáticas (SARCOF)	Relatório de modalidade operativa					•Relatório final	SADC WD iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor)	•SWIs envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	120	
	d) Identificação dos sistemas digitais e bases de dados digitais existentes nas Unidades e SWI da SADC, e avaliação das oportunidades de alinhamento	• Relatório de Oportunidades					• Relatório final			90	
	e) Identificação das necessidades onde a digitalização ainda é necessária e f) identificação do potencial para alinhamento e opções de digitalização	• Relatório de avaliação das necessidades • Relatório de recomendações							• Relatório final de avaliação • Relatório final de recomendações	180	
Sub-total									680		

Pilar 3: Gestão de Recursos Hídricos
Resultado: A sustentabilidade da água é assegurada através de uma gestão integrada dos recursos hídricos
Intervenção Estratégica 3.4. A monitorização e gestão da informação é digitalizada
Resultado: A recolha, comunicação e partilha eficaz e eficiente de dados, informação e conhecimentos em toda a região da SADC permite apoiar uma melhor tomada de decisões

Actividade Estratégica	Sub-actividades	Produtos a entregar	Marcos					Agentes principais e papéis	Colaboradores e funções	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5			
SA 3.4.4. Desenvolver bases de dados de águas subterrâneas e sistemas de gestão do conhecimento	a) Expandir a SADC-GIP para produzir panorâmicas sectoriais e temáticas das águas subterrâneas a nível regional e	• SADC-GIP relatório de expansão		• Relatório final	• Relatório final	• Relatório final	• SADC-GMI - processo de chumbo	•SADC-GIP relatório de expansão •SADC-GLA relatório de expansão •Relatório da rede de monitorização de águas subterrâneas	•SADC-WD - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •SWI - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •MS - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos -Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos -ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos	300
	b) Expandir a SADC-GLA com mais documentos e melhorar a sua funcionalidade c)Estabelecimento de uma Rede de Monitorização das águas subterrâneas da SADC através da ligação às redes nacionais e TBA de monitorização das águas subterrâneas	•SADC-GLA relatório de expansão •Relatório da rede de monitorização de águas subterrâneas								210
	d) Realização de sessões de formação para reforçar a capacidade das instituições em matéria de harmonização e normalização	•3 X Relatórios das sessões de formação			•Relatório final da sessão de formação	•Relatório final da sessão de formação 2	• Relatório final da sessão de formação 3	SADC WD - iniciar e facilitar o processo (possivelmente nomear um consultor) SWIs e EM - processo de chumbo GWP - liderar sessões de formação	• WaterNet para apoiar a formação • Centros de Excelência - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos •ICPs - envolver-se com e fornecer contributos estratégicos * Os Simpósios WaterNet/WARFSA/GWP-SA podem ser uma plataforma potencial para partilhar resultados e lições aprendidas com estes estudos	250

Sub-total 760

TOTAL 4 550

PILAR 3: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS ORÇAMENTO TOTAL 18 890

ORÇAMENTO TOTAL GERAL PARA RSAP V 103 440

14 Anexo D: Plano de operacionalização

Tabela 14-1: Plano de operacionalização

Componente de operacionalização	Actividades	Produtos / Entregas	Marcos					Agentes de liderança	Orçamento (X 1 000 €)
			Y1	Y2	Y3	Y4	Y5		
Coordenação e convocação	a) Conduzir o mapeamento dos intervenientes relevantes na SADC e a sua contribuição para a implementação do RSAP	• Elaborado relatório de mapeamento de partes interessadas						SADC WD	50
	b) Reviver o Sub-Comité RSAP	•RSAP Reanimação das operações do Sub-Comité							100
	c) Sessões de revisão do programa do Comité do Sub-Comité	• O Sub-Comité RSAP reúne-se duas vezes por ano e é produzido um relatório por reunião							1 000
	c) Workshops regionais da RBO	•2 X workshops da RBO realizados •2 X documento de boas práticas da RBO desenvolvido							700
Sub-total								1 800	
Gestão do conhecimento	a) Desenvolver produtos de conhecimento RSAP V (relatórios, documentos de briefing, etc.) que mostrem as realizações do RSAP V	•5 X Produtos de Conhecimento Anual						SADC WD	100
	b) através de websites em linha, e-mails, etc	•5 X Produtos de conhecimento difundidos							200
	c) Desenvolver e/ou actualizar uma base de dados online que albergue todos os relatórios RSAP V	• Base de dados e interface desenvolvida /identificada e actualizada regularmente							200
	d) Simpósios WaterNet/WARFSA/GWP-SA	• Cinco Simpósios WaterNet/WARFSA/GWP-SA são conduzidos							GWP, WaterNet, SANWATCE, SADC WD 300
	e) Conferência SADC-GMI sobre águas subterrâneas	• Conferência anual sobre águas subterrâneas realizada							SADC-GMI, SADC WD 300
Sub-total								1 100	
Comunicação	a) Desenvolver estratégia de comunicação	• Estratégia de comunicação desenvolvida						SADC WD	100
	b) Utilizar as redes sociais e outras plataformas para comunicar os progressos na implementação do RSAP V	• Aumento dos meios de divulgação da informação							150
	c) Actualizar as Notícias do Hub de Partilha de Informação sobre Água da SADC com base no progresso da implementação do RSAP V	•SWISH News Feed actualizado							150
Sub-total								400	
Monitorização e avaliação	a) Fornecer apoio de peritos à M&E na SADC WD	• Aumentar a competência de M&E						SADC WD	220
	b) Desenvolver relatórios de progresso RSAP duas vezes por ano	•2 X Relatórios desenvolvidos e divulgados por ano							150
	c) Proceder a uma revisão intercalar do RSAP V com o apoio do Sub-Comité RSAP	• Revisão intercalar empreendida							150
	d) Realizar uma revisão de fim de prazo do RSAP V e com o apoio do Sub-Comité RSAP	• Revisão de fim de prazo realizada							150
Sub-total								670	
Mobilização de recursos	a) Envolver-se com as partes interessadas e realizar o mapeamento de doadores com o apoio de ICPs e DFIs	• Cartografia de doadores realizada, e relatório desenvolvido						SADC WD	150
	b) Desenvolver e implementar um plano de mobilização de recursos	• Plano de mobilização de recursos desenvolvido e implementado							200
Sub-total								350	
TOTAL								3570	



Southern African Development Community (SADC) Secretariat
Plot 54385 CBD Square
Private/Bag 0095
Gaborone, Botswana
Tel: +267 395 1863
Email: water@sadc.int
Website: www.sadc.int

